ANO IV
N.º 768
SEGUNDA-FEIRA
30 DE JUNHO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor: CARLOS LACERDA

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

PEQUENA GRANDE OBRA DE DUAS JOVENS ESTUDANTES



Ivette lê para suas pequenas alunas

No Caminho de Itararé, Ivette e Dácia ensinam crianças a ler, num modesto barracão -- O que pode fazer a vontade de bem servir (Ler na 10.ª pág.)



No recanto da cozinha, estende-se uma mesa de aula



Não fossem as professorinhas, nada aprenderiam



A escola mais modesta do Rio, onde duas moças ensinam



Em ambiente pobre, aprendem a ler



Dácia e Ivette, as duas pequenas professoras, e sua mãe

COMUNISTA REPRESENTA O BRASIL EM ATENAS

Complicada manobra de Orlando Leite Ribeiro para colocar um dos membros do seu grupo — Os códigos, as comunicações reservadas, a ação de presença do nosso país num dos setores vitais da luta entre a Rússia e o Ocidente dependem, hoje, de um comunista militante

ALÉM do consul em Londres e de dois vice-consules em Hamburgo, o ministro Orlando Leite Ribeiro conseguiu manter ou incluir varios outros homens da camarilha comunista em postos-chaves da representação brasileira no exterior. Não interessa à Rússia ter embaixadores à sua disposição, nem seria facil. Para isto basta-lhe a pusilanimidade do embaixador Pimentel Brandão, que depois de trabalhar ativamente pelo rompimento de relações do Brasil com a Rússia, quando julgou que isto convinha ao presidente Dutra, veio a público, num jornal sabidamente a serviço dos comunistas, declarar que é contrário a êsse rompimento — quando isto convém ao grupo comunista que controla certos setores do Govêrno atual.

Antônio Houaiss, carioca de 37 anos, feito cônsul de terceira, por concurso, nos **últimos meses da ditadura (19 de julho de 45), foi nomeado vice-cônsul em Genebra em 47, trabalhando na imigração.**

E' uma história a ser con-



Antônio Houaiss

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 1

Até Agora: 8 Indivíduos Estão a Serviço da Rússia nos Quadros do Itamarati

NO Serviço Exterior do Brasil, a Rússia tem até agora — ao que sabemos — os seguintes elementos:

2 homens na Inglaterra: o cônsul em Londres e o cônsul em Liverpool, encarregado dos assuntos brasileiros também em Dublin.

2 na Alemanha: os dois vice-cônsules em Hamburgo.

1 na América Central: o encarregado de Negócios na Republica do Salvador.

1 no Mediterrâneo: o encarregado de Negócios na Grécia. 1 na seção confiden-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 2

DUTRA RESPONDERA' A VARGAS AINDA ESTA SEMANA

Lopo Coelho, Lima Figueiredo ou Hélio Cabal, um dos três falará na Câmara

O GENERAL Dutra já decidiu a forma da resposta ao sr. Getulio Vargas. Um dos seus amigos falará na Câmara, ainda esta semana. Os dados do discurso já estão quase prontos.

O orador será um dos seguintes deputados: Lopo Coelho, Lima Figueiredo ou Hélio Cabal.

Os três ocuparam cargos de relêvo no govêrno Dutra. O sr. Lopo Coelho foi subchefe da Casa Civil da Presidência; o general Lima Figueiredo, diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil; e o sr. Hélio Cabal, assessor técnico do então presidente.

MUITA CURIOSIDADE

Há grande expectativa nos meios politicos em tôrno do discurso. O fato marcará uma nova atitude do ex-presidente em face dos ataques constantes do sr. Getulio Vargas ao seu govêrno.

Até aqui o general Dutra

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 3

PÃO, LEITE E QUEIJO, ESPERANÇAS DE CABELLO

Apêlo aos laticinistas sul-mineiros, que concordaram em ceder leite para o abastecimento do Rio — Pormenores de uma semana de reuniões, até agora em segrêdo

COOPEREM com o govêrno nesta situação aflitiva, mesmo com sacrifício, porque os industriais de laticínios, em futuro bem próximo, suprirão a falta definitiva de farinha, feijão e arroz — foram as palavras do sr. Benjamin Cabello aos laticinistas do Sul de Minas.

Segundo o próprio presidente da COFAP, "a fome se avizinha". Êle prevê falta total daqueles produtos nos últimos meses dêste ano e primeiros do próximo, quando o povo terá que recorrer aos produtos derivados do leite. Daí o seu apêlo aos laticinistas.

MOTIVOS

Os laticinistas sul-mineiros foram ao gabinete do sr. Cabello firmar um convênio, segundo o qual ficam obrigados a ceder todo o leite de que as usinas necessitem, para o abastecimento do Rio. O convênio é resultado de uma reunião que durou

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 4

LUCAS GARCEZ DEFENDE O MINISTRO DA VIAÇÃO

Inesperada viagem do governador paulista ao Rio

O GOVERNADOR Lucas Garcez estêve, inesperadamente, no Rio, ontem, regressando logo depois a S. Paulo. Veio no avião da VASP de 10.30 e já à tarde, em S. Paulo, era procurado pelos jornalistas, nada dizendo sôbre sua rápida viagem.

Aqui, o governador paulista foi recebido pelo sr. Danton Coelho, não se sabendo das outras pessoas com quem se teria avistado.

Os motivos de sua inesperada viagem não estão revelados. Acredita-se, porém, que se prendem ao Ministério da Viação, no sentido de assegurar o sr. Souza Lima no posto de ministro.

O sr. Souza Lima, ao ser escolhido para a pasta, o foi por indicação pessoal do sr. Lucas Garcez, de quem é muito amigo. Ambos foram colegas de curso e muito íntimos durante o periodo escolar.

Noticiando-se que o sr. Souza Lima seria substituido no Ministério, o governador paulista teria vindo ao Rio, numa viagem rápida, para assegurar a sua permanência.

S. PAULO, 30 (Sucursal) — O governador Lucas Garcez viajou ontem, inesperadamente, para o Rio, no avião de 10.30, da VASP.

Quando voltou não quis falar sôbre os objetivos de sua viagem.

Quanto ao petróleo, declarou que é favoravel à proposta apresentada pelo Govêrno.

Sôbre a anunciada remodelação ministerial, declarou que nada sabia a respeito.



O sr. Edward G. Miller desembarca no Galeão em companhia do embaixador Moreira Sales e o nosso representante em Washington quando era cumprimentado pelo sr. Horacio Lafer

DEAN ACHESON NO RIO QUARTA-FEIRA

Já nesta capital os srs. Moreira Sales e Edward G. Miller — Fala o embaixador brasileiro — Encontro com Vargas ainda hoje — O programa da visita do secretário de Estado norte-americano

CHEGARAM ontem a esta capital os srs. Edward G. Miller, secretário assistente de Estado para a América Latina, e Walter Moreira Sales, embaixador do Brasil nos Estados Unidos.

Ao desembarque, no Galeão, compareceram o ministro Horácio Lafer, o general Góis Monteiro, o embaixador Pimentel Brandão, o general Mallins (chefe da missão militar norte-americana), parlamentares, representantes de ministros, e outras autoridades.

CORTESIA

Falando ligeiramente à repor-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 5

LIQUIDIFICADOR WALITA
o melhor auxiliar da dona de casa
Prepara rápidamente deliciosos coquetéis de frutas e legumes e frappés de tôda espécie
Bate - Liquidifica e Mistura
"WALITA" garante seus produtos
Walita
Ind. para Revendedores — CAIXA POSTAL, 4386 — S. PAULO

ESCOLHEM OS ESTIVADORES SEUS DIRIGENTES SINDICAIS

Eleições durante todo o dia de hoje — Balanço de fôrças no pôrto e no café Vencedor — Só não votarão os doentes

OS estivadores já estão escolhendo seus novos dirigentes sindicais. Iniciadas há cêrca de duas horas, as eleições prosseguirão até as 22 horas de hoje.

Dois candidatos disputam a presidência do Sindicato: Manoel Antônio da Fonseca e Leopoldo José Batista, ambos estivadores integrados na profissão e em atividade diária no pôrto.

Hoje, pela manhã, percorremos uma longa faixa de cais e

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 6

Ana Pauker Desapareceu

BELGRADO, 30 (AFP) — Segundo os últimos despachos, provenientes de Viena, transmitidos, por sua vez, de Bucareste, a agência Tanyug anunciou que a sra. Anna Pauker não assumira mais as funções de ministro das Relações Exteriores da Rumânia.

De acôrdo com a mesma fonte, os diplomatas estrangeiros em Bucareste são, agora, recebidos pelo sr. Avran Bunaci, ministro adjunto das Relações Exteriores, o que permite considerar que a sra. Anna Toma, que era o segundo vice-ministro das Relações Exteriores, e a colaboradora mais intima da sra. Anna Pauker, não está mais em função.



CAMPANHA ELEITORAL NO PORTO — Messias Soares de Oliveira mostra os candidatos em que votará (são da chapa encabeçada por Leopoldo José Batista), enquanto que Oscar Pena França, encarregado de seção, discute possibilidades com 2 outros estivadores

Prezado leitor

AMANHÃ, reiniciaremos a série de reportagens sôbre Parlamentarismo no Brasil, resumindo o parecer do deputado Afonso Arinos contra a emenda Raul Pila. A seguir, abriremos nossas colunas a entrevistas com parlamentaristas e presidencialistas.

O REDATOR DE PLANTÃO

BERLIM, 30 (U.P.)

Berlim não será abandonada diz Acheson aos soviéticos

Os ocidentais repelirão qualquer ataque — Direito dos alemães à liberdade e à unidade



ACHESON
Berlim será defendida

O SECRETARIO de Estado Dean Acheson advertiu a União Soviética de que, com suas bravatas, não conseguirá fazer que os Estados Unidos e seus aliados britânicos e franceses abandonem Berlim. "Consideraremos todo ataque a Berlim, parta de onde partir, como ataque às nossas fôrças e a nós mesmos". Disse Acheson na cerimônia de lançamento da pedra fundamental da Biblioteca Norte-Americana no distrito de Kreuzberg, no setor ocidental de Berlim.

HORA OPORTUNA

Acheson chegou aqui no momento em que os russos intensificam suas restrições paralisadoras aos moradores dos setores nort-eamericano, britânico e francês desta cidade isolada. Pouco mais tarde o chanceler norte-americano partiu no avião "Independence" para uma visita a Viena, outro pôsto avançado ocidental isolado atrás da Cortina de Ferro.

"Temos dito em linguagem clara e inequívoca — frisou Acheson — que estamos em Berlim por uma questão de direito e de dever, e que permaneceremos em Berlim até que estejamos convencidos que a liberdade da cidade está assegurada. Temos afirmado, juntamente com os governos da Grã-Bretanha e da França, nosso interêsse duradouro em proteger Berlim. Também temos dito, em termos inequívocos, que consideraremos todo ataque a Berlim, venha de onde vier, como ataque a nossas fôrças e a nós mesmos".

APOIOU EDEN

Acheson advertiu assim, claramente, que se as fôrças comunistas da Alemanha Oriental atacarem os setores ocidentais desta cidade, os ocidentais agirão como se êles mesmos houvessem sido atacados. Acheson assegurou aos berlinenses ocidentais que podem contar com a proteção aliada, mais ou menos nos mesmos têrmos em que o fez o chanceler britânico Eden, falando nesta cidade a 28 de maio.

"Não importa qual seja atualmente o estado jurídico de Berlim" — disse. "Isso não afetará de maneira alguma o apoio que os EE. UU. darão para assegurar o bem-estar da cidade e a segurança dos seus cidadãos".
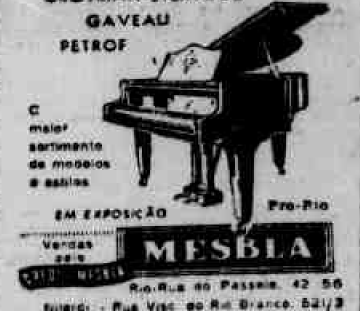
Culpou depois os russos pelo fato dos aliados terem de manter restrições em Berlim, enquanto a Alemanha Ocidental já reconquistou seus direitos de soberania: "A responsabilidade por isso recai plenamente sôbre aquêles que não querem reconhecer os direitos de todos os alemães, do leste e do oeste, a eleições livres: seu direito de gozar liberdade sob *um* govêrno e *uma* Constituição. Essa responsabilidade deverá recair sôbre os que não querem reconhecer o grande progresso conseguido na Alemanha Ocidental no caminho da soberania política e da prosperidade, e que querem o retrocesso detendo a marcha dêsse progresso. Essa responsabilidade tem de recair ainda sôbre os que julgam só poderem conseguir seus objetivos mantendo o resto do mundo num estado de mêdo ou de servidão. Estes não lograrão seu objetivo".

Referindo-se à Biblioteca Comemorativa cuja pedra fundamental lançou, Acheson disse: "Esta Biblioteca é uma expressão do respeito e da simpatia que o povo norte-americano sente pela luta inquebrantável do povo de Berlim, sob a inspirada e firme direção do prefeito Ernst Reuter, em defesa de sua liberdade diante das ameaças e da intimidação de um sistema cujo princípio cardeal é a negativa do direito de pensar livremente".

VISITA SIMBOLICA

E prosseguiu: "Conquanto honremos os que se dedicam à defesa da sua liberdade, não esquecemos nunca os alemães que foram privados de sua liberdade. Esses alemães da zona soviética, que apesar de tôdas as ameaças e privações mantiveram acesa em seus corações a chama da liberdade e da verdade e do regime do direito. Esperamos ansiosos que chegue o dia em que possam unir-se novamente ao mundo livre, numa Alemanha unificada na paz e com honra. Enquanto isso, com sua coragem e sua firmeza êles estão ajudando a restauração da unidade e liberdade da Alemanha. Para essa gente e para nós, Berlim continua sendo o símbolo do objetivo da unidade alemã. Assim, pois, mantemos viva essa esperança".

Aos numerosos jornalistas alemães reunidos na Prefeitura de Berlim Ocidental, Acheson disse: "Minha visita não é apenas de prazer" é também uma visita simbólica".



POR ocasião das comemorações do cinquentenário do primeiro vôo de Santos Dumont, o govêrno francês homenageou o cientista brasileiro. O presidente Vincent Auriol ofertou ao govêrno do Brasil um vaso de porcelana de Sèvres, com motivos referentes a Santos Dumont. Vemos, no clichê, o sr. Auriol ao receber os srs. Nero Moura, ministro da Aeronautica do Brasil, o embaixador Ouro Preto e o deputado Deoclécio Duarte. — (Foto Keystone para TRIBUNA DA IMPRENSA).

NOVA YORK, 30 (U.P.)

Auxílio norte-americano à Fundação Laureano

FORAM enviados desta cidade cêrca de 3.000 dolares destinados a auxiliar a construção, em João Pessoa, Paraíba, do hospital da "Fundação Napoleão Laureano", de luta contra o câncer.

No "Carnaval Carioca", baile realizado no mês de fevereiro em Nova Iorque, a coleta de fundos para a clínica destinada a recordar aquêle mártir brasileiro do câncer, atingiu a soma de 2.642 dolares e 90 cents. A essa soma foram adicionados 850 dolares obtidos durante a campanha realizada aqui pela senhora Beatriz Berenguer César, espôsa do cônsul-geral do Brasil, e dr. Hyman Zuckerman, pessoas que se dirigiram a numerosas outras, por carta, expondo a finalidade da sua campanha, recebendo contribuições que fizeram chegar à "Fundação Laureano" por intermédio da "Damon Runyon Memorial Foundation", que nos Estados Unidos é uma das principais instituições na luta contra o câncer.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

Fábrica de Móveis
IPAMA — Curitiba — Parana. Executa com as boas madeiras do Parana, com perfeição e a preços modicos: Dormitórios, salas de jantar, camas para crianças, bancos de canto e outras peças avulsas. Aceita pedidos para execução especial. DEPOSITO NO RIO: rua Paissandú, 153

DR. W. GENTILE DE MELLO
Proctologia (Intestinos, Reto e Anus)
RUA SANTA LUZIA, 732, SALA 1108 — TEL. 52-2969
Diariamente, das 16 às 18 horas, exceto aos sábados

Dr. Jacques Houli
REUMATISMO — CLINICA MEDICA
Avenida Almirante Barroso, 72 - sala 508 — Tel.: 42 8088

Curso de Extensão Universitária
TERAPÊUTICA DA TUBERCULOSE PELO PROF. ALOYSIO DE PAULA
Início:
AMANHA, DIA 1.º, ÀS 21 HORAS
LOCAL — Policlinica Geral do Rio de Janeiro, av. Nilo Peçanha, 38 10.º — INSCRIÇÕES: Reitoria da Universidade do Brasil e no Serviço de Tisiologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, pela manhã

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

Cabelo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

DIFICIL A SITUAÇÃO DO COMÉRCIO PERNAMBUCANO

RECIFE, 30 (Asapress) — O "Jornal do Commércio", desta capital, em editorial, comenta a declaração do ministro da Fazenda, sôbre restrição de crédito. Acentua o editorial que a estatística apresentada pelo Ministro nada prova, pois aquele titular está fazendo jôgo com elementos abstratos.

Ninguém discute que se esteja emprestando maior volume de dinheiro; todavia, não chega para cobrir as necessidades do Estado, e Pernambuco não pode, sequer, falar em precariedade da rede bancária, pois bancos há muitos, e, dinheiro, sim, não há.

Em certo trecho, o jornal assinala: "Hoje, sem lastro nem possibilidades de redesconto no Banco do Brasil, os bancos fecham e não aceitam redesconto de títulos, pelo que o comércio está agonisante. Uma praça como Recife, precisaria movimentar o quíntuplo do que está fazendo. Teoricamente, o aumento é inquestionavel, mas objetivamente está muito longe de corresponder às necessidades".

Sérios inconvenientes à indústria do livro

S. PAULO, 30 (Sucursal) — Num memorial que deverá ser entregue esta semana ao presidente da República, a Câmara Brasileira do Livro expõe o seu ponto de vista sôbre a recente deliberação da CEXIM, que proibiu a importação do papel estrangeiro para impressão de livros — declarou à imprensa o sr. Ernane Campos Seabra, presidente daquela entidade.

"Além disso" — prosseguiu — "telegrafamos ao presidente da República, ao vice-presidente, ao ministro da Fazenda e ao presidente do Banco do Brasil, protestando contra a medida".

Acrescentou o sr. Seabra que essa medida, além de precipitada, irá trazer sérios inconvenientes à indústria do livro em nosso país, por muitas razões, entre as quais a de que o papel nacional é mais caro do que o estrangeiro. O seu emprêgo acarretará, sem dúvida, um aumento no preço dos livros em geral.

Vida escolar irregular

S. PAULO, 30 (Sucursal) — O juiz de Direito da 10.ª Vara Criminal, por onde está correndo o processo de sequestro e extorsão, tendo, como réus Alessandro Malvas e Mario Gomeli e como vitimas o conde Francisco Matarazzo, e seu filho Eduardo, recebeu ofício dos diretores do Liceu Eduardo Prado e do Colégio Pan-Americano, a respeito da vida escolar de Eduardo Matarazzo.

Em quatro meses de aulas, o boletim de frequência acusa 177 faltas e mostra que Eduardo Matarazzo teve uma vida escolar muito irregular, não chegando a prestar exames finais e sendo considerado desistente.

Os índios atacam de surprêsa

BELEM, 30 (Do correspondente) — Numerosos índios Gaviões atacaram de surprêsa um caminhão que se dirigia para Jacundazinho, na região do alto Tocantins, atirando flechas contra os seus ocupantes, ferindo 3 deles.

A população de Jacundazinho está bastante alarmada, pretendendo revidar o ataque, caso apareçam novamente os indígenas.

Os três feridos — Manuel Raimundo Rodrigues, Manuel Matsais Delgado e Afonso Rodrigues, motorista — foram socorridos no Hospital da Aeronáutica. Manuel Raimundo, que teve a cabeça atravessada por uma flecha, está em estado grave.

Morreu frei Wenceslau

MANAUS, 30 (Asapress) — Faleceu subitamente, na tarde de sábado, frei Wenceslau de Spoleto, capuchinho, recentemente eleito bispo do Alto Solimões. O ilustre sacerdote seria sagrado bispo durante as solenidades do II Congresso Eucarístico em Manaus, a instalar-se no próximo dia 2 de julho e estava preparando seu discurso para aquela solenidade.

Sua vida foi consagrada, através de extrema dedicação, ao serviço da Igreja nas missões do Solimões, dedicação reconhecida pelo Papa, através de sua eleição para bispo da região.

Contra a importação de manteiga

S. PAULO, 30 (Sucursal) — Na reunião da Sociedade Rural Brasileira, o sr. José Peres de Oliveira, vice-presidente da entidade, denunciou a anunciada importação de manteiga para consumo interno do país, criticando a intenção nesse sentido manifestada pelo sr. Benjamin Soares Cabello.

Salientou o sr. Peres que a própria importação representa sérios riscos para a pecuária, que produz leite destinado à industrialização.

Concluindo, afirmou que, no caso de existir efetivamente um "deficit" na produção de manteiga, a entrada do produto estrangeiro deveria ser feita apenas em quantidade equivalente a êsse "deficit".

Sabotagem na mina de Morro Velho

BELO HORIZONTE, 30 (Do correspondente) — Uma barra de ferro foi encontrada entre os elos de uma corrente que arrasta os carrinhos que transportam minério extraido da mina de Morro Velho. Caso não tivesse sido descoberta, a barra de ferro teria avariado todo o sistema de polias, fazendo com que ficasse o serviço paralisado durante uma semana, pelo menos.

Investigadores da Policia Politica e da Policia Técnica foram enviados à Nova Lima, a fim de orientarem o inquérito. Foram detidos, para interrogatório, os seguintes operários suspeitos: Manuel Conceição, Wilson da Silva, José Barnabé Queirós, Otávio Gonzaga dos Santos, José Agripino Silvestre, José de Araujo e José dos Santos.

Tremor de terra em Minas

BELO HORIZONTE, 30 (do Correspondente) — A terra tremeu nas localidades de Patos e João Pinheiro, próximas à divisa com Goiás. Em Patos, o abalo sismico ocorreu às 8,45 e 5 minutos mais tarde em João Pinheiro, verificando-se novamente às 19,30.

Os habitantes de Patos, ao primeiro sinal do tremor, abandonaram suas casas, muitas delas com as paredes fendidas. Felizmente, durou apenas 10 segundos.

Nas duas localidades, o fato verificou-se anteontem, sábado.

Onze mil telefones para Curitiba

CURITIBA, 30 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o sr. Pierce Archer, que dirige a campanha financeira para o lançamento de ações da Companhia Telefônica Nacional, o qual acaba de firmar contrato com a Prefeitura de Curitiba, para a instalação de onze mil aparelhos automaticos, como parte da modernização dos serviços telefônicos locais.

O PULSO DO MUNDO

Moscou

OS soviéticos afirmam agora que conseguiram fazer com que a mesma árvore produza simultaneamente tangerinas e limões. A Rádio Moscou disse em despacho da Agência Tass que o botânico N. C. Rynzin enxertou um limoeiro na parte superior de uma tangerineira para aumentar a resistência dos limões ao frio.

Segundo a referida emissôra moscovita, o resultado foi "uma árvore de dois andares", que dava limões no segundo e tangerinas no primeiro. (U.P.)

Minneapolis

DOIS astrônomos, anunciaram que uma estrêla mui pequena foi descoberta na via-láctea.

A pequena estrêla, que se encontra a uma distância de 25 anos luz da terra, tem o tamanho de aproximadamente uma terça parte da terra.

A notícia do descobrimento foi dada a conhecer pelo dr. Willen Luyten, professor de Astronomia da Universidade de Minnesota, e E. Carpenter, diretor do Observatório da Universidade do Arizona. A estrêla é apenas conhecida como "L - 886-6". (UP)

Longbeach

O TITULO de Miss Universo foi finalmente dado a Miss Finlândia, srta. Armi Kuusela, de 19 anos de idade, lindíssima loura. Classificaram-se em 2.º e 3.º lugares, respectivamente, Miss Hawaii, srta. Kananionapau Edsman, e Miss Grécia, srta. Daly Mavraki.

A linda representante da Finlândia sentou-se imediatamente no trono real e sôbre sua cabeça foi colocada a famosa corôa que pertenceu à imperatriz Catarina, a Grande, da Rússia. Tôdas as demais competidoras abraçaram e beijaram a vencedora.

O júri havia escolhido dez misses para a semi-final, entre elas Miss México e Miss Uruguai. Dessas dez, 5 foram classificadas para as semi-finais à noite passada. E hoje o júri deu seu veredito. (U.P.)

Victoria

O ASTRÔNOMO Carl Hujer, ex-colaborador de Albert Einstein, declarou que a civilização "está em marcha para sua destruição". Acrescentou que "a civilização está apodrecendo, já que a cultura deixou de ter finalidades".

Disse Hujer que esta decadência é maior na Europa e que a civilização está reduzida atualmente a "guloseimas, diversões e vontade de dormir".

O dr. Hujer, do Observatório Jones, de Chattanooga, Tennessee, disse que não há qualquer base cientifica que sirva para sustentar a crença de que existem os tais "discos voadores". Atribui tal crença à neurose, produto da "guerra fria". (UP)

Nova York

A ONDA de calor que vem percorrendo os Estados Unidos de costa a costa, elevando a temperatura a níveis recordes que fazem do país uma fornalha, já ocasionou a morte de 160 pessoas, algumas das quais vitimadas pela insolação e outras por afogamento ao procurarem banhar-se nos rios e praias. (UP)

PREDIAL CORCOVADO S. A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCÍA

COMUNICA AOS SEUS AMIGOS, CLIENTES E Á PRAÇA EM GERAL
A TRANSFERÊNCIA DE SEUS ESCRITÓRIOS PARA A SUA **SÊDE PRÓPRIA**
Á AV. RIO BRANCO, 151, 20.º E 21.º PAVIMENTOS
CONTINUANDO COM O MESMO NÚMERO TELEFÔNICO
★ **32-8766** (rêde interna)

MOTORES MARÍTIMOS

BUDA DIESEL
O máximo de economia, segurança e durabilidade. Modelos de 15 a 380 H. P.
Cogema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
AV. MEM DE SÁ, 171
TEL. 32-5653

FECHE OS SEUS OLHOS POR UM SEGUNDO.

... e veja o quanto eles lhe são preciosos!
As Óticas Fluminense são 100% especializadas
SÓ VENDEM OCULOS
OS SEUS OLHOS MERECEM O MELHOR!

As Óticas Fluminense são as únicas no mundo que garantem os seus óculos, com certificado de garantia, mesmo na quebra das lentes
óticas Fluminense
Av. Rio Branco, 177
Av. Franklin Roosevelt 84 Castelo
Rua da Conceição, 36 Niterói

Terrenos em Paty de Alferes
525 m2 (15x35) — Cr$ 2.880,00
Entrada: Cr$ 196,50 — Mensal: Cr$ 20,00
APROVEITE A OPORTUNIDADE DE ADQUIRIR UM DOS OTIMOS LOTES DISTRIBUIDOS EM COLONIAS DE FERIAS NO MELHOR CLIMA DO BRASIL
Departamentos de Vendas:
AV. PRESIDENTE ANTONIO CARLOS, 201, SOBRELOJA, GRUPO 5 — FONE 52-1034

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O PADRE COBRA O ÓRGÃO

HAVIA um velho português no interior de Pernambuco que dizia sempre:

— "Não deva nada a padre. Padre cobra um milhão de tostão em tostão".

Getúlio não conheceu êsse português. Porque então nunca teria prometido, como promessa de candidato para arranjar votos, um órgão novo ao padre Beno Beuren, vigário de uma paróquia em Santa Cruz, no Rio Grande do Sul. O padre, agora, quer o órgão e Getúlio não paga a promessa. "Ele não paga promessa nem a santo", diz Heitor Beltrão.

O caso, hoje, é um verdadeiro caso parlamentar, com projeto de lei, muito discurso, aparte jurídico de Baleeiro, contra-aparte cívico do gasoso Fernando Ferrari, algumas notas de (?)postas pela taquigrafia no fim dos discursos. Um verdadeiro banzé. E Getúlio não paga o órgão, e o padre querendo o instrumento.

Dos discursos já feitos, dos impressos já distribuídos pela mesa da Câmara sôbre esta intrincada questão do órgão, verifica-se que Getúlio, quando andou em campanha eleitoral, chegou a Santa Cruz, pegou o vigário Beno, fotografou-se com êle, prometeu o órgão, promessa de pedra e cal: "mandou publicar as fotografias nos jornais, para mostrar aos católicos do Rio Grande do Sul quão bom católico era". Isto quem diz, em discurso exaltado, é Willy Frohlich, deputado getulista do PSD. Depois, ganhando a eleição, Getúlio se esqueceu do padre Beno e do órgão que prometera.

Mas, padre cobra sempre o que lhe devem. Padre Beno veio cobrar. Cobrou, re-cobrou, pela milésima vez cobrou e não recebeu o seu prometido órgão. Willy Frohlich, deputado, apresentou, então, um projeto, mandando abrir crédito de 500 mil cruzeiros para pagar a promessa de Getúlio, comprando-se o órgão para a paroquia de Santa Cruz. Começou, então, o barulho parlamentar. Ao primeiro discurso de Frohlich, o gasoso Fernando Ferrari, como se fosse líder do govêrno, prometeu que a promessa seria cumprida. Frohlich esperou nove meses. Ao fim deste prazo, que lhe parece normal mesmo na gestação das promessas, fêz outro discurso cobrando o órgão. O Gasoso voltou a prometer que ela seria cumprida. Frohlich, então, descabelou-se. Queria o órgão, queria o órgão, queria o órgão prometido a padre Beno.

Surgiram, então, os apartes conciliadores e jurídicos. Baleeiro, por exemplo, foi o mais conciliador e o mais jurídico. Disse que promessa é dívida, não sòmente na tradição popular como no terreno jurídico também. Getúlio prometeu fato de terceiro e quem promete fato de terceiro pelo Direito Civil e não logra o adimplemento dêsse terceiro, paga êle mesmo.

Dêsse gongorismo jurídico chegou, Baleeiro, à solução prática: venda, Getúlio, alguns novilhos gordos dos que gosta de comer em churrasco e pague o órgão de padre Beno.

Outros quiseram fazer uma lista para comprar o órgão, mas a idéia não vingou porque todos concordavam em subscrevê-la, desde, porém, que Getúlio a subscrevesse primeiro. E Getúlio não é homem que dê do seu.

E não paga o órgão. Também não descansa, enquanto não pagar. Padre Beno, como todos os católicos, têm a eternidade diante de si e não descansará, pelo visto, de cobrar a promessa de Getúlio.

TRABALHO NAO DA' MEDALHA

PADRE Ponciano. Você não foi à reunião do dia 26, da Comissão de Serviço Público Civil. Por que? Seus pareceres, ali, são pequenos e pobres, passam pelos assuntos como gato pelo braseiro. Você prefere tonitroar na tribuna do plenário. E' gôsto seu, que não se discute. Mas, mesmo para dar breves pareceres, mesmo para não dar parecer nenhum, não deixe de ir à Comissão de que faz parte. Pelo menos para dar número. Olhe, no dia 26 a Comissão não se reuniu por falta de número.

Com você faltaram Antenor Bogea, Benedito Merguilhão, Bias Fortes, Dulcino Monteiro, Paulo Ramos, Plácido Olimpio, José Arnaud.

ÊLE DISSE

PLINIO Coelho: **"A complexidade causal não nos autoriza a apontar esta ou aquela razão — tão advinculados se encontram os motivos e origens dêsse fato social. E'-nos dado, todavia, assertoar, ainda que a asseveração reponte de superficial exame, que a apatia, desleixo ou criminosa incúria dos poderes constituídos para com o glebário é a causa das causas do êxodo". (D.C., pág. 5.629).**

Discussão da moratória para pecuaristas

Hoje, na Comissão de Finanças

PROSSEGUIRA' hoje na Comissão de Finanças da Câmara a discussão do projeto que dispõe sôbre a forma de pagamento das dividas dos criadores e recriadores de gado bovino.

A discussão começou na semana passada, quando a Comissão aprovou, por sugestão do relator, deputado Lameira Bittencourt, a emenda do sr. Iris Meinberg, supressiva de todos os artigos pertinentes à competência da Câmara de Reajustamento Econômico.

INCONVENIENTES

Entendeu o sr. Lameira Bittencourt — e a Comissão o acompanhou, nesta parte — que nenhuma vantagem advíria para o país com o aumento do número de membros e do quadro de funcionários da Câmara de Reajustamento, além do acréscimo das despesas correspondentes.

— "Iríamos adotar um sistema menos conveniente que o atual, até porque obrigará os interessados, muitas vêzes domiciliados em recantos remotos do país, a virem pleitear no Distrito Federal.

As novas atribuições que o projeto confere à referida Câmara, para se efetivarem, exigiriam uma série de providências para cuja execução se faz necessário um decurso de tempo bem dilatado e que retardará, sobremodo, uma solução que já vem atrasada".

AS OUTRAS EMENDAS

A Comissão continuará hoje na discussão e votação das seguintes emendas:

1. A que transfere para 30 de dezembro de cada ano, em vez de 30 de junho, o vencimento das prestações, atendendo a que, no Nordeste, como acentuou o autor da emenda, deputado Barros Carvalho, a época da colheita é de setembro a dezembro, antes da qual os criadores e agricultores não dispõem de meios de pagamento.

2. A que prescreve que o valor das deduções feitas, de acôrdo com a lei, não será computado para efeito de pagamento do impôsto de renda, porque, de outro modo, como pondera o autor da emenda, deputado João Roma, "ficaria a União dando com uma mão e tirando com a outra".

3. A que fixa o prazo de 120 dias para os requerimentos dos favores legais.

4. A que dispõe sôbre a liberação dos bens não necessários à garantia do débito reduzido.

Mais Complicado Ainda o Projeto de Cambio

ESTA cada vez mais complicada a discussão dos projetos sôbre mercado de câmbio.

Os debates são reiniciados hoje na Comissão de Economia.

NOVO RELATOR

A discussão está interrompida desde quando a Comissão endereçou um requerimento de informações ao ministro da Fazenda sôbre a orientação do govêrno em matéria cambial. As respostas foram enviadas simultâneamente com uma carta do sr. Gustavo Capanema, em que era solicitada a aprovação urgente da matéria naquela Comissão.

O reinício dos debates terá de começar pela escolha de novo relator geral.

OS ANTERIORES

Dois deputados, anteriormente, deram parecer sôbre a matéria: o sr. Neto Campelo e o sr. Magalhães Pinto.

A Comissão teria de começar pelo projeto mais antigo, que é o do sr. Alde Sampaio.

Mas acontece que êste, apesar de já ter sido anexado às demais matérias, só incidentemente trata do mercado cambial. Refere-se mais ao problema da moeda, em tôrno da qual, aliás, sugere uma reforma completa de sistema e valor.

APENAS UM VOTO

A escolha de novo relator geral se impõe, porque o sr. Adolpho Gentil, que pediu vista dos projetos no ano passado e só o devolveu há poucas semanas, ficando com êle durante mais de sete meses, apenas emitiu um voto, como o poderia fazer qualquer outro deputado.

O novo relator teria de reunir todos os projetos e, se achasse conveniente, apresentaria um substitutivo.

AUDIÊNCIA DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

O sr. Hélio Cabal solicitou audiência da Comissão de Justiça, pois havia sérias dúvidas quanto à constitucionalidade de diversos dispositivos, tanto no projeto do govêrno, como no projeto Levy.

Em plenário, foi apresentado requerimento idêntico e a Mesa, reconhecendo a necessidade de ser suprida esta lacuna, mandou os projetos àquela Comissão.

INCONSTITUCIONAIS

O relator escolhido, na Comissão de Justiça, foi o sr. Lúcio Bittencourt, que já concluiu o seu parecer, devendo a matéria voltar ainda hoje à Comissão de Economia.

Considerou êle inconstitucionais diversos dispositivos que contradizem princípios da delegação de poderes. Apresentou emendas no sentido de tornar constitucional o projeto.

Em tese, porém, opinou pela sua constitucionalidade, sobretudo na parte em que cria paralelamente ao mercado oficial de câmbio o mercado livre.

VOZES DA CIDADE

O SECRETARIO do sr. Jango Goulart, vereador em Pôrto Alegre, sr. Josué Guimarães, fêz parte da missão econômica que recentemente foi a Moscou. No seu regresso, foi recebido pelo presidente Vargas e lhe comunicou que o seu maior desejo, no momento, era mandar seus filhos para serem educados na Rússia. O sr. Josué, que não fala outra língua a não ser português, foi à Rússia numa viagem de dez dias e se limitou a ver o que lhe foi mostrado.

■

O AJUDANTE de tesoureiro que foi pagar, na semana passada, o funcionalismo do Ministério do Trabalho, teve de interromper o pagamento, por falta de dinheiro.

Com as últimas nomeações feitas para aquêle Ministério, os suprimentos de dinheiro excederam tôdas as expectativas da Pagadoria.

JOSE' DO RIO

Brincos Dourados — Últimas Criações — Real Moda — Uruguaiana 84

Café Fino? D'ORVILLIERS — PRODUTO PALHETA — TEL. 48-6299

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A. — POPULAR 5% a.a. — Avenida Rio Branco, 116 — Rua Visconde de Inhaúma, 34 — Praça do Pandiá (?) — Rua Uruguai, 380 — Estrada do Portela, 2-A

POSSE DA NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DE SEGUROS

DISCURSOS DOS SRS. VICENTE GALLIEZ E ODILON BEAUCLAIR



O dr. Vicente de Paulo Galliez quando pronunciava o discurso de posse

TOMOU posse sexta-feira a nova Diretoria do Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro. A mesa que presidiu a sessão solene estava assim constituída: Sr. Odilon de Beauclair, presidente da antiga Diretoria; sr. Vicente de Paulo S. Alvarenga, da Cia. Americana e representante do Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Estado de São Paulo; sr. Mário Rolla, representante do ministro do Trabalho; sr. Paulo da Câmara, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil; sr. Lourival de Azevedo Soares, diretor geral do Departamento Nacional de Seguros Privados; sr. Carlos Luz, presidente da Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização; srs. Issa Abrão, Nestor Ribas Carneiro, Mariano Badenes, e Arnaldo Gross, membros da antiga Diretoria.

A NOVA DIRETORIA

E' a seguinte a nova Diretoria do Sindicato: sr. Vicente de Paulo Galliez, presidente; sr. Roberto Boavista, vice-presidente; sr. Arnaldo Gross, secretário geral; sr. Sebastian Lafuente, secretário; sr. Raul Telles Rudge, 1.º tesoureiro; sr. Walter Grimmer, 2.º tesoureiro e sr. Karl Blindhuber, diretor-procurador. — Suplentes: sr. Issa Abrão, sr. Euclides Aranha Netto, sr. Octavio Ferreira Noval Jr., sr. Peter Erik Siemsen, sr. Luiz Serpa Coelho, sr. Didio Silva e sr. Arthur Autran Franco de Sá. — Conselho Fiscal — Efetivos: sr. Odilon de Beauclair, sr. Mariano Badenes e sr. David Campista Filho. — Suplentes: sr. Mário Fonseca Guimarães, Hugo Mathias Costa e sr. João Alfredo Bertozzi.

FALA O ANTIGO PRESIDENTE

Transmitindo o cargo ao dr. Vicente de Paulo Galliez pronunciou o sr. Odilon de Beauclair, um discurso salientando a profunda emoção com que após sete anos de labor incessante passava a outras mãos a Diretoria do Sindicato.

Declarou o sr. Odilon de Beauclair que jamais arrefeceu o desejo de servir à classe com dedicação e entusiasmo, a fim de corresponder à confiança depositada nos administradores, cujo mandato se encerrava.

Referiu-se à proveitosa e competente colaboração de todos os colegas de Diretoria, rendendo igualmente, um preito de saudade ao antigo secretário geral, sr. Durval Lopes Reis, exemplo de trabalho e abnegação, cujo falecimento representou uma grande perda para todo o meio segurador brasileiro.

Fazendo referência aos novos administradores, afirmou ser para êle uma honra ter como sucessor a prestigiosa figura de Vicente de Paulo Galliez, marcante personalidade em que sobelam qualidades de inteligência e caráter, acompanhado de uma equipe que não deixa dúvida quanto ao sucesso de sua administração.

A classe seguradora que vive em perfeita harmonia de vistas e interêsses com as classes conservadoras, tem sofrido dificuldades de tôda a ordem, sendo múltiplos os problemas que estão desafiando argúcia e a habilidade daqueles que, em mais de um século de trabalho, tanto têm contribuído para o progresso do país, sob a inspiração da livre iniciativa, único meio de assegurar a sua independência econômica.

Finalizando o sr. Odilon de Beauclair apresentou aos administradores do Instituto de Resseguros do Brasil, ao Departamento Nacional de Seguros Privados e de Capitalização, às Comissões Técnicas e aos funcionários do Sindicato o reconhecimento da antiga Diretoria pelo gigantesco trabalho realizado sob um anonimato que tanto dignifica e enobrece.

O NOVO PRESIDENTE

Depois de assumir a presidência do Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro, o dr. Vicente de Paulo Galliez pronunciou o seguinte discurso:

Em nome dos novos diretores do **SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO**, desejo manifestar os nossos sinceros agradecimentos pelas expressões extremamente amáveis com que fômos saudados pelo ilustre Presidente desta Casa, meu prezado amigo Odilon de Beauclair.

Bem conhecemos as pesadas responsabilidades da missão que nos foi confiada. Estamos certos, porém, que com a valiosa e indispensável ajuda e cooperação dos nossos ilustres colegas, poderemos corresponder à confiança que nos foi depositada e que muito nos desvanece.

Desejamos nos servir do presente ensejo para reiterar a nossa gratidão pela animadora demonstração de aprêço com que fomos distinguidos, recebendo o voto de tôdas as emprêsas que participaram do pleito de 10 de junho, para o exercício do mandato que vamos iniciar.

Essa coesão demonstra a louvável preocupação de prosseguirmos, sempre unidos, na defesa dos nossos legítimos interêsses. Essa união nunca se tornou tão necessária como no momento que atravessamos, em que uma onda de incompreensão se lança contra interêsses e direitos da instituição do seguro privado e da capitalização.

Temos grande orgulho em pertencer a essa classe e nunca é demais recordar quanto ela tem cooperado e participado no desenvolvimento da economia nacional.

Acreditamos que as invectivas contra uma instituição sadia, necessária e patriótica, como é a instituição do seguro privado e da capitalização, decorrem, quase sempre, do desconhecimento dos fundamentos básicos dessa atividade e da maneira pela qual se processa e se desenvolve a sua atuação nos moldes precisos e rigorosos da legislação vigente.

A segurança de que exercemos uma profissão digna e de quanto essa profissão tem colaborado para o incremento da produção brasileira, do seu comércio, dos seus transportes, para a defesa integral de tudo aquilo que possuímos, nos leva a aceitar, com energia e sem hesitações, qualquer debate sôbre as questões que venham, próxima ou remotamente, afetar os interêsses da nossa classe.

Parece ser indispensável esclarecer e discutir todos os assuntos que foram focalizados e que tenham ligação com o seguro privado e a capitalização. Esse será o caminho certo para que os espíritos bem formados e desprevenidos possam meditar mais e melhor e, finalmente, reconhecer a legitimidade da nossa atuação e a sua perfeita harmonia com os superiores interêsses do país.

Várias e importantes são as lutas que se têm apresentado e que ainda não diminuíram. Estamos dispostos a enfrentá-las e a tudo fazer, com vigilância e dedicação, para que desapareçam inteiramente quaisquer incompreensões na discussão e solução dos problemas que nos interessam.

As emprêsas de seguros privados e de capitalização exercem a sua atividade em um regime de perfeita e permanente harmonia com todos os seus clientes. Aquêles aos quais servimos e com os quais trabalhamos jamais se dirigiram contra nós e jamais apresentaram qualquer reclamações concretas. Temos recebido do comércio, da indústria, dos transportes, dos proprietários e do público em geral, contínuas provas de confiança e de satisfação pela maneira pronta, correta e criteriosa com que vimos cumprindo nossas obrigações.

As críticas e as restrições tão lamentável e injustificadamente dirigidas contra as emprêsas de seguros privados e de capitalização têm quase sempre, origem em elementos estranhos à própria intervenção do ramo segurador e das emprêsas de capitalização.

A nova diretoria do Sindicato possui outra grave e iniludível responsabilidade. Ela vai substituir uma diretoria que muito trabalhou pela classe e que muito fêz na defesa dos seus interêsses e sob sua administração muito progrediu o nosso Sindicato. A classe bem conhece o extraordinário esfôrço desenvolvido pela diretoria que hoje encerra o seu mandato e jamais lhe regateou merecidos aplausos. Os nossos agradecimentos, pois, a êsses prestimosos consócios, merecendo uma especial referência o presidente Odilon Beauclair que, a todo o momento e a tôda a hora, não teve outra preocupação senão de trabalhar em benefício do interêsse geral. Êle conquistou, pelos seus méritos pessoais, pela sua inteligência e pelo seu alto espírito de colaboração e desprendimento, o elevado título de líder das emprêsas de seguros privados e capitalização.

Estamos absolutamente convencidos de que interpretamos o pensamento de todos os associados, traduzindo, mais uma vez, o seu profundo reconhecimento e entusiástico louvor aos ilustres colegas que tiveram o encargo da administração desta Casa. Êsses aplausos e essa gratidão são igualmente extensivos a todos os distintos e prezados consócios que participaram das inúmeras Comissões Técnicas para o estudo dos diferentes problemas do seguro privado e da capitalização.

Para a diretoria, recém-eleita, foi uma honra e uma grande satisfação contar, na cerimônia de sua posse, com a presença das ilustres personalidades que vieram expressar a sua solidariedade e a sua tão apreciada amizade. A todos nosso muito obrigado.

(Transcrito do "Diário Carioca", de 29-6-52).

Bolsas de Antílope e Verniz — Real Moda — Uruguaiana, 84

Cintos Largos em Lastex — Real Moda — Rua Uruguaiana, 84

DEPOIMENTO DE LOURIVAL

Ainda esta semana

O SR. Lourival Fontes será procurado hoje, novamente, pela Comissão de Inquérito que está investigando o plano para aplicação das verbas dos Institutos na publicidade do govêrno.

O encontro destina-se a marcar o dia do seu depoimento perante aquela Comissão. Segundo nos declarou o presidente da Comissão, sr. Moura Rezende, o secretário da Presidência deverá comparecer ainda esta semana à Câmara.

Abra uma conta no "INCO" e pague c/ cheque PESSOAL

Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S. A. — Agência do Rio de Janeiro — Rua Visc. Inhaúma, 134-C — Matriz: Itajaí — Cr$ 15.000,00 — Pague por este cheque ao portador a quantia de quinze mil cruzeiros — Rio de Janeiro, 12 Maio de 1952 — Luiz Carlos de Miranda — Depósitos Populares "INCO" 4222 Série C

Capital e Reservas: Cr$ 74.500.000,00
Depósitos em 31-5-52: Cr$ 678.000.000,00

COOPERAÇÃO DOS EMPREGADORES COM O S.E.S.I.

A tarefa do SESI nos Serviços assistenciais aos trabalhadores das indústrias será árdua e difícil se êle não contar com a boa vontade, conjunta, de empregadores e empregados e se não dispuser dos indispensáveis meios de boa divulgação, não só das suas realizações e iniciativas, como também dos métodos e processos de defesa, contra a propagação ou contágio de males, que a simples precaução pode evitar.

A saúde do trabalhador, do elemento unidade de trabalho, deve ser olhada com atenção rigorosa pelo empregador, não apenas pelo aspecto sentimental, mas, principalmente, pelo que socialmente representa o indivíduo que não pode deixar de ser encarado senão como fator econômico.

E', pois, necessário que tôdas as atenções estejam alertadas sôbre a saúde do trabalhador.

Portanto, que cada industrial-empregador, observe se a sua indústria está instalada de modo adequado à higiene, se existem condições saudáveis aos trabalhadores. Para isso, o industrial-empregador deve examinar as condições ambientes da sua indústria, a fim de melhorá-las sempre, tanto pelo lado da salubridade como pelo do confôrto. E com isso obterá considerável aumento da sua produção porque haverá menos cansaço físico, menos doenças, e, portanto, melhor cooperação do trabalhador.

E, para alcançar êsses fins, não serão necessárias instalações luxuosas, mas instalações adequadas à higiene e ao confôrto do trabalhador. O confôrto é o elemento de duplificação de fôrças do operário.

Ainda é, hoje, infelizmente, frequente encontrarem-se restaurantes, oficinas gráficas, mecânicas, etc., etc., laboratórios, padarias e muitas outras pequenas indústrias, instaladas em armazéns ou lojas verdadeiras garrafas em cujos fundos estão os fogões, ou forjas, ou fundições, etc., etc., a expandir gases e emanações nocivas à saúde, com insuficiente ou sem qualquer saída para o ar livre — verdadeiras fábricas de doenças, às vêzes de efeitos remotos, mas impenitentes nas suas consequências.

Cumpre, nesses casos, ao pequeno industrial instalar exaustores e injetores de ar, atendendo à cubagem do recinto, ao número de pessoas que nele permanecem, devendo ser considerada também a nocividade das emanações. Dêsse modo serão, ao mesmo tempo, alcançados melhor temperatura e ar isento de poeira.

Relativamente ao confôrto, deve-se tê-lo como significando diminuição de esfôrço, suavização e abrandamento de tudo que inùtilmente concorre para o cansaço do trabalhador. Para isso é preciso apenas atenção e boa vontade do empregador. Ferramentas adequadas a cada fim, (atendendo-se ao pêso, comprimento do cabo, etc., o solo ou piso sem buracos ou depressões que dificultem o deslisamento dos rolamentos; degráus inúteis, ou altos demais; passagens ou portas estreitas ou baixas; maquinismos de suspensão de pesos, luvas à prova de calor, óculos, aventais, para cada fim (de couro, asbesto, chumbo, etc.). Eis o principal confôrto para o trabalhador. Muita coisa mais lhe pode ser proporcionada, com resultados excelentes para o aumento da produção industrial segundo a natureza da indústria e a classe do operário, e o gráu da arte que desempenha.

O SESI cuida com desvêlo da pessoa do trabalhador, mas a sua obra não poderá ser completa sem a cooperação de empregadores e empregados, dentro das normas que a conveniência social está a impor.

E, cooperando no sentido de prevenir as doenças e o depauperamento dos trabalhadores, os empregadores cumprem um dever social, alcançando ao mesmo tempo maior produção nas suas indústrias.

O SESI considera no trabalhador industrial, não só a criatura humana a exigir a dignidade que merece, mas também o fator econômico que promove e incrementa a riqueza do país

(Transcrito do "O Popular", de 24-6-52)

A TRAIÇÃO NO ITAMARATI

As declarações do ministro do Exterior

O MINISTRO João Neves da Fontoura, a propósito do documento publicado por êste jornal, no qual se pode ler a confissão de um cônsul brasileiro, pôsto a serviço da Rússia, fêz à TRIBUNA DA IMPRENSA declarações respeitáveis por sua boa fé. Mas merecem uma análise que talvez lhe seja útil, para que possa perceber até que ponto êle está — estamos todos — envolvidos pela traição.

Já ouvira falar em elementos comunistas no Itamarati, antes de ser ministro, começa por dizer o sr. João Neves. Embora até há pouco não houvesse tido nenhum contato com essa realidade, tratava de investigar o assunto "pelos meios comuns" de que dispõe no Ministério.

Temos, portanto, que

1. O sr. João Neves já ouvira falar de comunistas no Ministério, antes mesmo de lá entrar.
2. Não havia tido "nenhum contato com essa realidade".
3. Mas tratava de investigar o assunto pelos meios comuns de que dispõe.

QUE tais meios não eram suficientes, tem-se a prova: não bastaram para apurar coisa alguma. E' evidente que o sr. João Neves não teria interêsse em conservar traidores no Ministério, se soubesse quem eram e onde estavam. Se, portanto, os traidores continuaram nos seus postos e até foram promovidos e removidos para postos melhores, é porque os meios comuns não serviram.

No comêço deste ano, foi-lhe mandada cópia fotostática da carta do cônsul brasileiro em Londres, Cabral, ao vice-cônsul em Hamburgo, Cotrim. A mesma cópia que êste jornal estampou na sexta-feira última. Imediatamente, diz o ministro, entregou o assunto à "Polícia Política Brasileira". A essa polícia, diz êle, "confiou a investigação do caso pelas formas de que dispõe no exterior".

Ora, a Polícia Política Brasileira não dispõe de forma alguma de investigação, própria, sua, no exterior. Imagine-se a Polícia Política Brasileira a investigar a espionagem em Londres e em Hamburgo!

Essa apuração que o ministro esperava não ia muito adiantada. Prova: diz êle próprio que, "ainda recentemente", isto é, quase seis meses depois, recebeu da mesma Polícia "a informação de que suas investigações prosseguiam".

Mas, afinal, para que investigação da Polícia Política Brasileira, durando seis meses, em locais para ela pràticamente inacessíveis, se o ministro tinha em mãos o documento pelo qual o cônsul brasileiro em Londres, do próprio punho, espontaneamente, declara a sua atuação contrária ao interêsse nacional?

E' QUE o ministro, evidentemente, pretendia não somente agarrar os dois traidores que se carteavam e sim tôda a máquina de traição instalada no Itamarati.

Estamos, portanto, de acôrdo: há um grupo comunista no Itamarati, do qual Cabral e Cotrim são apenas dois exemplos. E' o que reconhece o ministro, ao retardar de quase seis meses as providências que deveriam ser tomadas em relação a dois, para agarrar outros mais. Por isto, diz êle ainda, é que "o assunto ainda não veio à publicidade e só o viria na ocasião em que fôsse possível apresentar resultados concretos, referentes a uma articulação nociva aos interêsses do Brasil".

OS dois cônsules traidores ficaram impunes e continuaram nos seus postos porque o ministro esperava que a Polícia Política Brasileira, investigando no exterior, lhe fornecesse elementos para conhecer os demais comunistas do Ministério. Isto, no comêço do ano. "Ainda recentemente", isto é, em maio passado ou junho corrente, as investigações prosseguiam, sem qualquer conclusão. E os dois cônsules continuavam a trair o Brasil. (O ministro confirma, lealmente, que a embaixada do Brasil em Bonn recebeu denúncias sôbre a presença dos vice-cônsules Cotrim e Itajuba em território russo, repetidas vêzes).

Com a afirmação, pois, de que a investigação já durava há seis meses sem resultado concreto, embora o documento que agora estampamos já tivesse em suas mãos "desde o comêço do ano", termina a primeira parte das declarações do sr. João Neves da Fontoura.

A SEGUNDA parte começa por uma nobre tentativa de cobrir os seus auxiliares imediatos, os srs. embaixador Pimentel Brandão, secretário geral, e Orlando Leite Ribeiro, chefe do Departamento de Administração do Itamarati. Sòmente êle, ministro, tinha conhecimento "dêsse caso", "não tendo dele nem mesmo noção qualquer dos outros chefes de serviço do Itamarati, inclusive o secretário geral e o chefe do Departamento de Administração", afirma.

"Tôdas as providências eu as avoquei, diz êle ainda, guardando o sigilo conveniente a uma apuração rigorosa de responsabilidades".

Mas o ministro pode estar sinceramente enganado. Ou então também suspeita do ministro Orlando Leite Ribeiro.

Aqui nos encontramos. Vejamos como e por que.

Posso afirmar que duas cópias fotostáticas da carta de Cabral a Cotrim foram enviadas ao Ministério do Exterior. Uma pelo serviço de contra-espionagem (S-2) do Estado Maior do Exército, por intermédio do ministro da Guerra, a quem a remeteu o coronel Orlando Rangel, que está na Europa em missão do Conselho Nacional de Pesquisas. A outra, mais recentemente (não posso ainda precisar a data da remessa mas conto poder fazê-lo a qualquer momento), foi enviada ao Ministério pelo cônsul José Maria Belo Filho, em carta na qual relatava como o cônsul Mário Calabria havia obtido êsse documento, das mãos da polícia alemã, e o havia comunicado ao serviço de contra-espionagem do Exército brasileiro.

A CÓPIA que o sr. João Neves da Fontoura recebeu e guardou cuidadosamente no seu cofre, fora dos olhares do ministro Orlando Leite Ribeiro, chefe do Pessoal, do Arquivo, da Administração, etc., do Itamarati, é aquela que lhe enviou, no comêço dêste ano (a carta é de 8 de janeiro de 52), o ministro da Guerra, que a recebeu das mãos do serviço de contra-espionagem do Exército.

A cópia que lhe enviou o sr. José Maria Belo Filho, com a revelação do modo pelo qual fôra obtida a carta, graças à vigilância, bravura e patriotismo do cônsul Mário Calabria, de Francfort, na Alemanha, terá chegado às suas mãos?

Quem abre a correspondência do ministro? Vimos, nas suas mãos, uma cópia. Ao lermos as suas declarações, verificamos que êle alude a uma cópia. E a outra? Onde foi parar? Quem a leu, antes do ministro? Quem lê, antes do ministro, a correspondência oficial do Itamarati?

O próprio ministro, quando julga do seu dever cobrir o ministro Orlando Leite Ribeiro, insiste em deixar bem claro que nele não confia. Pois, de posse de um documento pelo qual se comprova a traição de dois funcionários comunistas, sente-se no dever de não comunicar o fato, de não mostrar a cópia do documento que guarda no seu cofre particular, de não se abrir, de não interrogar, de não chamar a colaborar nas providências de investigação, de vigilância, de repressão aos traidores, o próprio chefe dos serviços de Administração e o secretário geral do Itamarati. Durante quase seis meses o sr. João Neves da Fontoura sente-se obrigado a esconder de seus dois auxiliares imediatos, segunda e terceira pessoas do Itamarati, o documento que incrimina dois traidores. E isto, à espera de agarrar outros mais e apurar responsabilidades, como reconhece em suas declarações, feitas depois que trouxemos a público o teor do referido documento.

DESEJOSO de salvar a face do Ministério e do Govêrno, que mantém no Ministério, em situação proeminente e decisiva, o antigo agente de ligação entre o sr. Prestes e o sr. Vargas, o ministro João Neves pronunciou, no entanto, a mais grave acusação que se poderia formular contra o ministro Leite Ribeiro. Pois, para provar que êste de nada sabia, afirma que omitiu cuidadosamente... ção do Itamarati a prova da existência de conhecimento do chefe do Serviço de Administração do Itamarati a prova da existênxia de comunistas. Para que? Para guardar "um sigilo conveniente a uma apuração rigorosa de responsabilidades".

Mas nem sequer o seu silêncio prova que o documento revelado pelo cônsul Mário Calabria à contra-espionagem militar e enviado pelo cônsul José Maria Belo Filho ao Itamarati não tenha sido do conhecimento do grupo comunista do Itamarati. Pois houve duas cópias — e o sr. João Neves sòmente tem em mãos uma delas. Uma lhe veio diretamente. Mas a outra veio, ou antes, deveria ter vindo, pelos canais normais do Itamarati, pelo Serviço de Comunicações onde até há pouco trabalhava a sra. Dalia de Almeida Rodrigues, cunhada dos vice-cônsules comunistas de Hamburgo e também comunista, posta na seção pelo sr. Orlando Leite Ribeiro. Passou pelas mãos dos que habitualmente lêem a correspondência do exterior, para selecionar o que vai e o que não vai às mãos do ministro.

PORTANTO, a afirmação do sr. João Neves é sincera mas, por isso mesmo, prova apenas que êle não confia no ministro Leite Ribeiro.

Por que não confia?

E' o que vamos ver.

CARLOS LACERDA

CARTA EXPRESSA

(Desenho de HILDE)

MEMORANDUM

Tomada de Contas

OS deputados que compõem a Comissão de Tomada de Contas da Câmara se estão articulando no sentido de organizar um projeto que a reforme completamente, no sentido de lhe dar a eficiência que deve ter, como verdadeiro órgão de fiscalização que é.

Como está, como existe na Constituição e no Regimento da Câmara, a Comissão de Tomada de Contas não tem eficiência e quase não tem justificativa. Deve ela dar parecer sôbre as contas do presidente da República, atribuição que é tão alta e necessária ao regime, tanto que a Constituição a dá como privativa da Câmara.

Que aparelhamento possui, entretanto, a Comissão de Tomada de Contas, para estudar os documentos, relatórios, quadros financeiros que compõem aquelas contas? Nenhum. Os seus membros, que não são, necessariamente, especializados em matéria financeira, terão que se louvar no relatório prévio do Tribunal de Contas e desenvolver, sôbre êle, um trabalho de improvisação que nem sempre pode dar completo resultado. E' o que vem fazendo, aliás, a atual Comissão de Tomada de Contas, pelo esfôrço individual dos seus membros.

Quando deve julgar atos do Tribunal de Contas sôbre os contratos da União com seus empreiteiros, a Comissão de Tomada de Contas cai, então, em um verdadeiro regime de fato consumado. Geralmente, os contratos só lhe chegam depois de haverem sido cumpridos. E a Comissão fica sem nenhuma fôrça material para exigir-lhes o exato cumprimento, o perfeito cumprimento da lei.

E' claro que a reforma indispensável não é apenas quanto ao Regimento da Câmara. A legislação sôbre a contabilidade das despesas públicas é muito velha, quase revogada pelo uso, pelas novas necessidades e por muita lei esparsa. A reforma da Comissão de Tomada de Contas deve, assim, abranger também a reforma de muitas leis antigas.

O que é preciso é acentuar, na legislação, a importância dêste órgão da Câmara. Tão importante é êle, em todos os países, que em alguns, como na Inglaterra, a sua presidência é quase que privativa da oposição parlamentar, como o melhor e o mais honesto meio de aplicar bem os dinheiros públicos.

OS TELURICOS DO PIAUI

PRIMEIRO era o índio. Aliás, a rigor, primeiro era a terra, mas onde se tem notícia da terra antes do índio? Logo, porém, veio o português, e o português trouxe o preto, e também trouxe bois e cabras, que se espalharam pelo campo sob as carnaubeiras. E com o índio aprendeu o plantar e arrancar a mandioca, e fazer a farinha, e do veneno da manipuera tirar um veneno mais lento, que não mata mas dilacera o corpo e desvaira a alma, e que os homens chamam de tiquira. Essa a explicação da gênese que adotam os telúricos do Piauí, reunidos num clube cujos almoços — desmedidamente puxados a ovelha gorda assada no espêto — terminam ao som do violão e das cantigas do povo.

São médicos, engenheiros, militares, bacharéis, daquela raça dos doutores de que tanto se usa falar mal no Brasil. Mas dêsses doutores só há que falar bem. Eles se decidiram a reencontrar e defender o jeito de ser da sua terra, a preservá-la como a viram na infância e os seus antepassados, mandando no braço do escravo, fizeram. Somente que hoje não têm os preconceitos dos avós de há cem anos, quando (está nas tradições da Balaiada) um negro era morto só por ter ousado oferecer rapé do seu cornimboque ao senhor em fuga. Os telúricos do Piauí olham com o mesmo ânimo tradicionalista escravos e senhores; e no seu afeto pelo passado não há desejo de perpetuá-lo no que êle tinha de pior. Nem de justificá-lo ou de enfeitá-lo. Não dizem que o escravo passava melhor do que o senhor e que aquêle tempo é que era bom: mas dizem que escravo e senhor juntos conseguiram fazer uma coisa que era boa — e que corre o risco de perder-se.

Corre, sem dúvida, o risco de perder-se. A civilização que os telúricos do Piauí, colocando-se sob a inspiração de Goethe mas também sob o conselho bem mais próximo do Padre Cícero

ODYLO COSTA, filho

Romão Batista (honrado como Cícero, o Casto) ou de Virgulino Lampião (Virgulino, o Desbravador) se propõem a interpretar, fixar e defender é a civilização típica que se criou neste vale da minha infância, a civilização posterior ao índio, quando o português já trouxera as primeiras cabras, e já se adaptara à terra, aprendendo a comer a farinha sêca, a farinha de pau, como chamavam os cronistas coloniais. A civilização do bode e da mandioca, posterior à civilização antropofágica do arco e da flecha, anterior à civilização da coca-cola e da "boite", é uma civilização igualitária e liberal, porque construída na base da pobreza e da cultura pastoril — e quem monta a cavalo não pode ser escravo.

Bem razão têm os telúricos do Piauí representando nesse binômio a base fundamental de sua civilização: o bode que consegue atravessar as grandes estiagens do sertão, e sobrevive comendo espinho e terra, quando nem folha sêca se acha; e a farinha do pobre, bem cheia de goma para dar sustança e gôsto no frito do alforge. Homens iguais e livres, os destas paragens! Iguais: as provisões do govêrno português mandavam que as fachadas das casas fôssem semelhantes e sem recuo, para que a soberba dos ricos não humilhasse a modéstia dos pobres. Livres: desconfiados até a agressividade.

Os telúricos do Piauí têm como sócios beneméritos José Américo e Rachel de Queiroz. Deram a ambos a patente sertaneja de "tenente". E sonham trazê-los aqui para beber a água do Parnaíba e comer uma novilha gorda de 4 dedos de gordura no peito, criada nas pastagens de Campo Maior.

A calúnia e o petróleo

COMO de costume, a calúnia ressurgiu na questão do petróleo. Desta vez estamos todos juntos, na bôca dos desmandos. O deputado Alberto Deodato, a Cruzada Democrática, que tomou o Clube Militar das mãos dos comunistas, e a TRIBUNA DA IMPRENSA.

Queremos apenas tranqüilizá-lo, prezado leitor, para que saiba que nenhum assalto da leviandade e da demagogia nos impedirá de cumprir o nosso dever, que é o de dizer a verdade ao povo. E também não nos fará perder a calma.

Não aceitamos a luta no terreno em que nô-la propõem os nervosos donos do assunto petróleo. Não nos interessam polêmicas. O que nos interessa é que o Brasil tenha petróleo. Demagogos, êle já os tem demais.

Quanto a dizer-se que a prova de que o sr. Baleeiro tinha razão em considerar inoportuna a vinda de navios americanos ao Rio porque os comunistas exploraram essa visita, equivale a considerar-se que devemos fazer tudo o que os comunistas aprovem e nada do que os comunistas desaprovem.

Melhor do que ninguém, o sr. Baleeiro sabe que errou.

Como erraram os deputados da UDN que a meteram no "petróleo é nosso". Basta ver quem aprova êsse passo. Se a UDN quiser, leia os recortes de jornal e consulte os seus eleitores.

Dizemos — os seus. Não os de outros partidos.

VARIEDADES

DE acôrdo com os registros da SBAT, a receita global dos espetáculos teatrais no Brasil, em 1949, exclusive a renda de 70 récitas da temporada lírica oficial, não foi além de 39 milhões de cruzeiros.

Somente o Distrito Federal e São Paulo, juntos, contribuem com mais de 80% daquele total, ou aproximadamente 31 milhões de cruzeiros.

Enquanto no Distrito Federal se realizaram, em 1949 — segundo os dados da SBAT — 4.755 espetáculos teatrais, com uma renda média por espetáculo de 3.919 cruzeiros, em São Paulo foram realizados 1.834, com a renda média de 6.989 cruzeiros. Tôdas as demais Unidades da Federação, com 1.471 espetáculos, apenas contribuíram com cêrca de 8 milhões de cruzeiros, o que corresponde à renda média, por espetáculo, de cêrca de 4.957 cruzeiros.

Quatro das 54 companhias de teatro, que prestaram contas de suas atividades, em 1949, à Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, obtiveram renda superior a 3 milhões de cruzeiros; e 9 outras obtiveram renda superior a 1 milhão. Aquelas "quatro grandes" do teatro nacional atuaram quase que exclusivamente nos gêneros de comédia e revista, gêneros êsses, aliás, predominantes no conjunto dos espetáculos realizados no país. No ano citado, foram encenadas 5.666 comédias e 1.559 revistas pelas 54 companhias declarantes, números que, somados, representam cêrca de 90% do total de peças representadas.

O Distrito Federal coloca-se em primeiro lugar, no que toca às comédias, com 3.078 representações levadas à cena; mas, por outro lado, foi na Capital da República que se representaram tôdas as tragédias, em número de 153 espetáculos, que aparecem nas estatísticas da SBAT.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA — Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES — Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO: Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA
Redator-Chefe: ALUIZIO ALVES
Diretor-Comercial: WILSON FERREIRA

TELEFONES

Geral	32-8188
Redação	22-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8185
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo do porte.
EXTERIOR: mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel. 36-6412
São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA

Os únicos cobradores deste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

ROMA-RIO — DE RENOIR A MALAPARTE

NÃO sei se já chegou ao Brasil "O Rio", de Jean Renoir. E' um filme tão fora dos canais comuns, por onde navegam as pesadas carregações de Hollywood, que a sua distribuição não deve estar sendo feita com a argentária cautela que preside a êsses assuntos. O "Rio" é original em todos os detalhes: a principiar pelo seu produtor, um florista da Califórnia que vendeu o seu negócio para financiar o empreendimento. Os atores, na sua maior parte, não são profissionais. Ou o são de maneira inteiramente original, como a bailarina indiana Radha ou o autor e escritor inglês Esmond Knight, que perdeu a vista na última guerra, na refrega entre o "Bismarck" e os encouraçados britânicos.

O mistério, a magia do Ganges, rio sagrado das Índias, transparece dêsse poema em tecnicolor. A côr, aliás, é um elemento que Renoir usa de maneira inteiramente original. Dizem que, ocasião única; os técnicos da sociedade que detém a patente dêsse processo de coloração tiveram de subordinar-se à supervisão artística do diretor. O crítico italiano Filippo Sacchi observa que, pela primeira vez, na história do cinema, a côr começou a tornar-se pintura. E o mesmo crítico conclui: "Estava talvez determinado no arcano do destino que o primeiro filme "pintado" fôsse assinado Renoir".

Jean Renoir, através de mais de meio século, lembra ainda os retratos em que posou, como modêlo infantil, para o seu pai, no atelier de Paris. Os Renoirs se encontram em Roma, ultimando um filme baseado na obra de Prosper Mérimée, "A Carruagem do Santíssimo Sacramento". Estrela Ana Magnani, que deixou por algum tempo de ser a figura típica do Trastevere para encarnar a heroína sul-americana de Mérimée.

A sra. Renoir é uma brasileira, nascida Dido Freire. Os Renoirs planejam passar alguns meses em visita aos parentes, em Belém do Pará. Lá, outro rio, maior e mais majestoso do que o Ganges, rola as suas águas carregadas de barro. Será que alguém, no meio brasileiro, não estará dispôsto a persuadir Renoir, dando-lhe o estímulo financeiro e uma história aceitável, a transportar para um novo poema de côres o Amazonas, cuja misteriosa sedução ultrapassa a do rio sagrado das Índias?

CURZIO Malaparte iniciou na revista "Época" uma série de reportagens sôbre a Alemanha. Como sempre, o escritor de "Kaputt" começou com uma estrídula nota publicitária. Malaparte relembrou as suas primeiras declarações no grande país nórdico, que, diz êle, causaram grande escândalo: a Alemanha de após-guerra está paralisada por um sentimento muito semelhante ao mêdo. Interpelado agora para explicar essas declarações, Malaparte se estendeu em considerações vagas sôbre o conformismo alemão. Segundo êle, o alemão sente um complexo de inferioridade diante do resto da Europa e do mundo, um sentimento de culpa por se ter deixado distanciar pelos outros povos, que evoluíam enquanto a Alemanha ficava no tôrno de ferro do nazismo. Por uma transposição freudiana, passaram êsse complexo do plano político para o intelectual e artístico, criando-se um estado de ânimo de responsabilidade nêsse terreno e mantendo-se no temor de fazer ouvir a sua própria voz no diálogo passado-futuro. Segundo o escritor italiano, êsse complexo é inteiramente injustificado. Não existem essa nova Europa ou essa nova América, diante das quais a Alemanha se poderia sentir apequenada ou retardada. Nem a cultura alemã é responsável pelo nazismo ou pela guerra.

Dada essa inibição ou abdicação da alta cultura germânica, triunfa do Elba ao Reno o filisteísmo provinciano, de campanário, que torna a Alemanha atual um país de refugiados em valores paroquiais. Há, é verdade, certas figuras libertas dêsse complexo, entre as quais Malaparte cita o escritor Hans Werner Richter, autor de "Os Vencidos", e o desenhista H. M. Brockmann, um implacável satirista dos novos tempos.

Malaparte tem certas qualificações para compreender os alemães, entre as quais o seu meio sangue teutônico, da parte materna. Mas, é pena que êsse fino observador seja frequentado por acessos de megafonia que empolam desmesuradamente os seus depoimentos, invalidando-os em 60 por cento. Malaparte é ainda o italiano da década dos 20, essa época tão propícia à ôca retórica de Mussolini e ao ballet fascista, que precedeu o trágico passo de ganso dos camisas-pardas. A Itália moderna é muito mais sóbria de gostos e essas atitudes não batem mais a mesma tecla de sucesso fácil. Malaparte está se tornando démodé. A sua agitação, a sua inquietação, já fizeram com que êle completasse mais de duas vêzes o circuito de tôda a massa das crenças e valores contemporâneos. O jovem teorista da técnica do golpe de estado acabou conhecendo o cárcere fascista e o correspondente de guerra no front russo terminou por transferir-se para as primeiras brigadas italianas cobeligerantes com os aliados. Indesejável em Capri, repudiado em Nápoles, com os seus livros do index do Santo Ofício, Malaparte continua sempre a estender, sôbre uma vazio ribombante, a sua cocada pele de pancadaria, que êle faz trovejar como um instrumento de circo. Atrás dêsse barulho, entretanto, há muito pouca coisa e os que acorrem atraídos pelo ruído acabam desapontados e desiludidos pela pobreza do espetáculo.

ANTÔNIO SERRÃO

DE LONDRES

Sôbre o petróleo britânico

De JOHN KINGSLEY, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA

H' pouco mais de um ano, o mundo sofria uma crise de petróleo. A expropriação, por parte do govêrno persa, das instalações britânicas do Irã representou a perda direta de mais de trinta milhões de toneladas de petróleo em bruto, anualmente, assim como o fechamento da maior refinaria do mundo: Abadã, com sua produção anual de 25 milhões de toneladas. A perda dessa fonte de suprimento foi de, aproximadamente, cinco por cento da produção anual e 25 por cento das necessidades do Hemisfério Oriental. Também foram afetados os suprimentos para a Europa Ocidental, Extremo Oriente e outras áreas importantes.

Atualmente, embora ainda se continue sofrendo os efeitos dessa perda, que perdurarão durante algum tempo, a situação em geral foi consideràvelmente melhorada. Contribuíram para isso numerosos fatores, mas três deles são os mais transcendentes. Em primeiro lugar, a rápida ação cooperativa adotada pelos governos da Inglaterra e dos Estados Unidos e companhias petrolíferas, que facilitaram fontes de suprimento; em segundo lugar, os incrementos registrados na produção de outros poços petrolíferos do Oriente Médio, particularmente em Kuwait; em terceiro lugar, o grande aumento registrado na produção das refinarias britânicas.

As medidas adotadas pelos comitês de emergência britânicos e norte-americanos produziram ràpidamente consideráveis modificações no mosaico das fontes de suprimentos petrolíferos do mundo, com o que se contribuiu para substituir os poços persas.

Até meados de 1951 a produção dos poços petrolíferos da Anglo-Iranian Oil Co., na Pérsia, era de, aproximadamente, 16 milhões de toneladas, contra 31 milhões e 750 mil toneladas no ano de 1950. A Anglo-Iranian Company, juntamente com outras companhias americanas, francesas e de outros países, participa diretamente de outras operações petrolíferas do Oriente Médio. Espera-se que a produção total britânica em Kuwait, Iraq e Katar se eleve êste ano a 28 milhões de toneladas, contra 19 milhões em 1951.

A perda das refinarias de Abadan se deu numa ocasião em que, felizmente, eram feitos rápidos progressos no extenso programa de construção de refinarias na Inglaterra. Em princípio, êsse projeto tinha por objetivo o aumento da capacidade de refinação inglesa, de seu nível de 1939, equivalente a pouco mais de dois e meio milhões de toneladas, para vinte milhões de toneladas em 1953. Com tanta rapidez se deu a materialização dêsse plano que as refinarias britânicas têm já uma produção anual de 23 milhões de toneladas, em meados de 1952. Devendo inaugurar-se dentro em breve novas instalações, espera-se com segurança poder aumentar a produção das refinarias para 26 milhões de toneladas, em princípios de 1953. Isso daria para atender ao consumo interno atual, deixando margem para a exportação de refinados e países da Europa Ocidental e outros lugares. O consumo britânico de produtos refinados, durante 1951, foi 15% superior ao de 1950. Eleva-se a 20 milhões de toneladas, das quais 15 milhões procederam das refinarias inglesas.

As novas refinarias inglesas são propriedade de emprêsas britânicas e americanas. A maior dessas é a da Esso Company, situada em Fawley, perto de Southampton, de propriedade americana, e que terá uma capacidade de uns 6,5 milhões de toneladas. As restantes instalações variam das pequenas fábricas especializadas às grandes unidades modernas, construídas por companhias inglesas em lugares estratégicos da Inglaterra, Escócia e País de Gales. Cinco das instalações que estão construindo a Anglo-Iranian Oil Company e a Shell terão uma capacidade total de refinação de 13 milhões de toneladas. Grande quantidade de aço, maquinaria e equipamento é de fabricação britânica, com considerável economia de dólares.

Também se está economizando mais dólares na operação dessas instalações industriais. As novas refinarias da Grã-Bretanha se sustentam com o petróleo bruto procedente quase por inteiro do Oriente Médio, o que significa que sòmente uma parte relativamente pequena de óleo cru se tem que pagar em dólares. Os benefícios resultantes dessa refinaria vão muito além do petróleo. Para o desenvolvimento da refinação na Inglaterra, estabeleceu-se uma indústria totalmente nova: a manufatura sintética de substâncias químicas orgânicas com as matérias primas derivadas da refinação. Encontra-se atualmente em plena atividade a produção de detergentes sintéticos e uma extensa série de importantes dissolventes plastificadores, que se empregam em muitas indústrias britânicas. Muitas das substâncias químicas que se importava antes a elevado custo em dólares, são atualmente produzidas na própria Inglaterra.

As operações petrolíferas da Inglaterra — exploração, produção e distribuição — se estendem a quase todos os países de cortina de ferro. As companhias britânicas, por sua própria conta ou juntamente com emprêsas holandesas, norte-americanas ou de outros países, estão investindo enormes quantias na exploração e fomento de novos poços petrolíferos, particularmente no Oriente Médio e América do Sul. Estão igualmente, construindo novas refinarias na Europa Ocidental, Índia, Austrália e outros pontos. Aproximadamente uma [illegible] parte da tonelagem mundial de petroleiros é de propriedade inglesa, e outra parte mais muito considerável, do restante está controlada por emprêsas britânicas. Além disso, os estaleiros britânicos estão construindo cêrca da metade dos novos navios-tanques de todo o mundo, incluindo alguns de mais de 30 mil toneladas de deslocamento.

DESFILE

O roubo

FAZENDO a cobertura do aumento dos funcionários, um dos nossos reporteres esteve no Ministério da Educação. ... uma funcionária lhe disse:

— "O senhor deve é fazer ... sôbre o restaurante do Ministério. Eu nunca vi se roubar tanto como aqui!"

— "Cobram muito caro?"

— "Se cobram. Hoje, por exemplo, paguei ... de Cr$ 30 por um lanche. É um roubo!"

— "Mas, o que foi que a senhorita comeu".

A funcionária pensou um pouco e, depois, contando com os dedos:

— "Deixe ver. Foram três sanduiches de presunto, oito empadas de camarão, dois sanduiches de queijo e dois vicmaltemas. O senhor não acha um roubo?"

A maionese

ESTA se deu quando um editor modesto convidou para almoçar um poeta provinciano recém-chegado ao Rio.

O editor tratava o poeta com muita cerimônia, chamando-o de "senhor", falando de maneira pausada e ar muito digno.

Ora, o poeta, quando viu que quem ia pagar a conta era o editor, deu uma espiada no cardápio e pediu o prato mais caro que encontrou:

— "Maionese de camarão".

O editor, evidentemente, era modesto. Tanto que deu um pulo na cadeira e bradou, esquecendo a cerimônia:

— "Você está louco! Eu que estou há 24 anos no Rio, nunca comi maionese de camarão. Peça um bife!"

O atirador de cigarros

AS 16 horas de ontem, quase uma centena de pessoas se haviam reunido no pátio interno do edifício dos bancários, na rua São Salvador, em Laranjeiras.

Pendurado na janela do apartamento 610, cujos moradores haviam saído, um vestido estampado em vermelho e branco, estava se queimando lentamente.

Depois de grande discussão, o encarregado do edifício foi chamado, abriu a porta do apartamento e apagou o fogo.

Dá-se um caso curioso no edifício que tem o nome de "Presidente Vargas". Já não é a primeira vez que isso acontece e tôdas as vítimas afirmam que há alguem que faz isso de propósito. Alguem que fuma continental liso.

Como o edifício tem 14 andares e o 6.º já foi atingido, o cêrco está se apertando.

Quem será o misterioso atirador de cigarros? E' o caso de convocar o delegado Hermes Machado ou, talvez, o advogado Leopoldo Heitor.

Será que vai haver?

O PROMOTOR Orlando Ribeiro de Castro já acabou de escrever o seu livro "A Terceira Guerra Mundial".

O telegrama

NO dia 24, às 10,30 horas, de Fortaleza, o comissário Rui Dourado passou um telegrama à sua familia, dizendo que havia feito uma boa viagem e havia chegado sem novidades.

O telegrama chegou ao telegrafo da Praça da Bandeira às 13,30 horas mas só foi entregue na casa do comissário no dia 25 por volta das 13 horas.

Assim, o telegrama levou 3 horas de Fortaleza à Praça da Bandeira e 24 horas da Praça até à Rua Vicente Licinio, onde mora o comissário.

A Rua Vicente Licinio fica atrás do Instituto de Educação.

O América e o Ano Santo

DEPOIS de benzer o estádio do América, ontem, monsenhor Mac Dowell declarou:

— "Sou torcedor do América. E, se há uma coisa que eu nunca esquecerei é o campeonato de 1950. O América ia tão bem. De repente, pegou aquela gripe e apanhou do Bangu, do Botafogo e do Vasco.

O curioso é que, enquanto durou o Ano Santo, o América permaneceu invicto. No primeiro domingo de janeiro, porém, foi derrotado pelo Bangu.

FESTA JUNINA NO VASCO — Com a presença do presidente da República, sra. Darcy Vargas, general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência da República; do embaixador de Portugal, sr. Antônio de Farias; e outras altas autoridades, além de grande número de associados e suas famílias, o Vasco promoveu sábado uma festa junina, transformando o seu estádio num arraial português. As fotos acima são de vários aspectos da festa, que marcou um sucesso social do Vasco da Gama.

Conferências

HOJE, às 17 horas, o prof. Clementino Fraga realizará, na Sala Camões do Liceu Literário Português a 9.ª aula do décimo ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto (Fundação José Gomes Lopes), sôbre o tema: "A figura de Ricardo Jorge na Literatura Portuguesa".

Entrada franca.

Violinista Oscar Borgerth

O VIOLINISTA Oscar Borgerth voltará a atuar hoje, no programa "Ondas Musicais", encerrando a série de rádio-concertos que estéve a seu cargo no mês corrente.

Para a audição de despedida de Oscar Borgerth, que terá a colaboração do maestro Léo Peracchi ao piano, foi organizado o seguinte programa:

1) Sonata em Ré maior, de Vivaldi; 2) "El paño moruno", "Nana", "Canción", "Polo", "Asturiana", "Jota" (da Suite Popular Espanhola), de Manuel de Falla; 3) Caprice (d'après un Étude en forme de valse), de Saint-Saens-Ysaye.

Esta audição será apresentada das 22.05 às 22.30, simultaneamente, pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto, Mauá e Vera Cruz.

BUZINANDO

UMA noite, estava em minha casa quando fui chamado ao telefone. Quem desejava me falar era o sr. Osmar Cândido de Deus. Eu conheço êsse nome, disse comigo, e puxei pela memória, que sabe de cor quase todos os sonetos do Aprigio dos Anjos... Ah! já sei quem é. E' o motorista que encabeçou um grande abaixo-assinado que me foi dirigido em carta aberta pelas colunas dêste vespertino e a que respondi como era de meu dever.

Mantive com êle agradável conversa telefônica, ao cabo da qual disse ao sr. Osmar que seria mais interessante falarmos pessoalmente. Êle deu-me o prazer de sua visita. O que mais me impressionou ao primeiro contacto foi a viveza de sua inteligência. Eu estava diante de um homem que se expressava com grande clareza e que não dava a idéia de ser um simples motorista profissional, sabido que o grau de instrução, na generalidade, não é elevado. Conversei longamente com o sr. Osmar. Aos poucos, fui sentindo que êle ia mudando a sua opinião... Já não me considerava um inimigo da classe! Mostrei-lhe todo o meu arquivo sôbre coisas do tráfego. Os meus artigos, as minhas entrevistas, enfim, todo o trabalho que venho fazendo desinteressadamente, em pról da educação e melhoria da nossa circulação de veiculos. A uma delas, ponderou o sr. Osmar, espantado:

— "Quando o senhor escreveu isso eu ainda não era nascido", e ficou abismado ao ver que tão longinquamente se falava em "problemas e complicações do tráfego", "sinais luminosos", "desastres", tal qual nos dias de hoje, embora o número de veiculos, naquele tempo, fôsse insignificante.

Não sei que impressão terei deixado no espirito do sr. Osmar Cândido de Deus, quando êle se retirou de minha casa, após cêrca de duas horas de conversa. A que dele guardei foi a melhor possivel. Deixou-me entrever traços de bom e firme caráter, além de uma inteligência muito viva. Ao ver agora, neste vespertino, a noticia de que êle é candidato nas próximas eleições no Sindicato dos Motoristas Autônomos, não hesito em proclamar: "Motoristas! "Ecce hommo!" Votem nele!"

FLORESTA DE MIRANDA

Associação do Ex-Seminarista Brasileiro

A diretoria da Associação do Ex-Seminarista Brasileiro, tendo em vista a organização, nos seus quadros, do setor esportivo, do conjunto coral e do conjunto orquestral, convoca todos os ex-seminaristas a que compareçam pessoalmente à sede dessa agremiação, à avenida Rio Branco 181, 16.º andar, sala 1.604, fone 42-6655, edificio Cineac Trianon, a fim de que se proceda à escolha dos respectivos grupos, de modo a tornar possivel a estruturação definitiva dos mesmos.

Outrossim, avisa que já dispõe a nossa associação de ambiente adequado para a parte estritamente social e que se acha à disposição de todos os sócios quite. A diretoria da AEB encarece também a necessidade de articulação para cada ex-seminarista, no sentido de que sejam ampliados os beneficios, quer os de ordem cultural, quer os de ordem associativa.

Demais informações na sede da associação, reuniões semanais aos sábados, às 15 horas precisamente.

Festival da música brasileira

HOJE, às 21 horas, no estádio coberto do Tijuca T. C., haverá um espetáculo inédito para o quadro social. Trata-se do "Festival da Música Brasileira".

Nessa ocasião os tijucanos apreciarão as mais encantadoras páginas da nossa música popular, através dos arranjos de Radamés Gnatali para a "Grande Orquestra Brasileira" da Rádio Nacional, integrada de mais de cinquenta figuras, destacando-se os cantores e o côro da PRE-8.

O traje para êsse dia é o de passeio, não sendo permitido o de esporte.

Missa

O Centro Cultural Argentino Brasileiro, recentemente constituido, fará rezar missa em intenção do restabelecimento da sra. Eva Perón, sob o patrocinio do embaixador da República Argentina, sr. Juan I. Cooke, no dia 2 de julho, às 9,30 horas, na matriz de N. S. de Copacabana (Praça Serzedelo Corrêa).

O Centro convida a todos os que desejarem comparecer a êsse ato, agradecendo antecipadamente.

VITRINES DA CIDADE

VI na Notre Dame de Paris, (rua do Ouvidor), uns jogos de banho, lindissimos, nada ficando a dever às célebres toalhas americanas. Há, sobretudo, côr salmon, lindissimo. A barra é branca, com grandes cachos de uvas. Jôgo completo, inclusive tampo para W.C. Preço: Cr$ 226,00

GLORIANNA

5º PROFESSOR
Lembre-se
DA SUA EXCURSÃO À EUROPA
Programas e Inscrições:
CREDITUR LTDA. Rua México, 74 - 5º and. Tel. 22-1920
Arco-Artus

HORA CERTA
LONGINES
COMUNICA SEU NOVO TELEFONE
A PARTIR DE 1.º DE JULHO
52-6161

Rotaprint
Máquina impressora automática, ofset.
Formatos carta e duplo oficio ● Construção sólida ● Maior durabilidade ● Processo prático de transporte direto em chapas de aluminio, sem interferência do laboratório ● Manejo simplificado ● Fácil manutenção ● Preços com reduzida margem de lucro ● Pagamento facilitado.
DEMONSTRAÇÕES E INSCRIÇÕES COM OS DISTRIBUIDORES PARA O D. FEDERAL E ESTADOS DO RIO, BAHIA E MINAS
COBRACI
Cia. Brasileira de Comércio Interestadual
Departamento de Máquinas
R. Araujo Porto Alegre, 56-4.º a 1144
Fone: 42-7535 — C. P. 4537 — Telegr. SESTÉRCIO
Distrito Federal

Curso para diplomata

AS inscrições para o exame vestibular do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata estarão abertas, a partir de amanhã, até 20 de agôsto, no Instituto Rio Branco, palácio do Itamarati.

O requerimento, que deverá ser feito em duas vias, terá que ser acompanhado de documentos que provem ter o candidato o minimo de 20 e o máximo de 35 anos, licença clássica ou cientifica ou conclusão do curso secundário pelo regime anterior ao atual, carteira de identidade, atestado de idoneidade moral e de vacinação antivariódica. Deverá ser apresentado, também, um formulário de investigação social fornecido pelo Instituto.

Os candidatos serão submetidos a exames de sanidade e capacidade fisica, psiquica e moral, com caráter eliminatório, e às provas de Historia Mundial Moderna, História do Brasil, Geografia, Elementos de Economia Politica, Noções Fundamentais de Direito, Português, Francês e Inglês.

As provas de linguas serão escritas e orais. As demais serão apenas escritas.

Aniversários

Faz anos hoje a menina Norma Pinto Carvalho, aluna do Ateneu São Luiz e filha do sr. Raimundo Gomes de Carvalho e de d. Maria Pinto de Carvalho, residentes à rua Núncio Teixeira, 198, apto. 301.

Casamentos

CASARAM-SE sábado, na igreja de Santo Antônio dos Pobres, o sr. Augusto Pinto Moreira e a srta. Lúcia Lucas.

PASSATEMPO

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				■

N.º 394 — EM 30-6-52 (2.ª feira)

Hor. e Vert. — 1 — valentão, arruaceiro; 2 — dar atividade a, pôr em ação, agir; 3 — corpo embalsamado pelos antigos egipcios; 4 — Estado do Brasil cuja capital possui 365 igre... (pl); 5 — lavras.

CHARADAS NOVISSIMAS

I — Sempre que êle bebe cachaça fica che... de ardor e vira individuo valentão — 2-2.

II — A sua indolência mental e o seu andar mole tornaram-no inerte e imprestável — 2-2.

III — Aqui no morro do Salgueiro houve um banzé-de-cuia porque um moleque roubou do galego da quitanda uma espiga de milho debulhada — 1-2.

CARTÕES DO DIA

Neli I. Rufo

Profissão

OS PAIS DO BAHIA SÃO RATÕES!

Cidade do Brasil

Rosa Viva

Cidade da Europa

(Odnalro)

SOLUÇÕES DO DIA 28 (sábado)

Novissima — bagatela
Casal — cabo — a
Sincopada — estilete — este
Cartões — Riachuelo — Bakú.

CONCURSOS

630 — 634 — não foram apresentadas soluções certas.
635 — 639 — não foram apresentadas soluções certas.
640 — 644 — Foi contemplado no sorteio o sr. Juvencio Ribeiro, que vai receber uma assinatura gratuita do nosso jornal, durante 3 meses.

DIOFRAN

General polonês no Rio

ESTA' no Rio o general polonês Kasimierz Sosnokowski. Ontem foi homenageado no Copacabana com um coquetel que teve a presença de altas autoridades, diplomatas e elementos da colônia polonesa.

O general Sosnokowski é radicado no Canadá.

Reunião do STF

O ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, convocou uma sessão extraordinária para hoje, a fim de prosseguirem os julgamentos dos processos publicados em pauta.

ESTA' FECHADO PARA BALANÇO
O MUNDO DAS LOUÇAS
REABRIRÁ AMANHÃ
APROVEITEM AS
GRANDES REMARCAÇÕES
Louças, cristais, porcelanas, faqueiros, talheres avulsos, artigos elétricos, aluminios, ferragens, lustres e utensílios domésticos, a
PREÇOS EXCEPCIONAIS
MUNDO DAS LOUÇAS
AV. MARECHAL FLORIANO, 112 A 116 e
RUA ARQUIAS CORDEIRO, 294 (Méier)

PNEUS BANDA BRANCA Extra Cushion 7,10 x 15 x 4 LONAS
Fabricante: B. F. GOODRICH — Silvertown — Canadá
PARA ENTREGA IMEDIATA
CARVALHO S.A. -- ORGANIZAÇÃO COMERCIAL E IMPORTADORA
Sede: AV. RIO BRANCO, 35 e 37 — RIO DE JANEIRO — Oficinas: RUA REGENERAÇÃO, 929

Onde quer que você esteja...
Encontrará mais fumantes
de cigarros
Continental
Essa preferência aumenta sempre, no mesmo ritmo em que aumentam as populações. Todos preferem os cigarros Continental porque são feitos de fumo selecionado, puro. Além disso estão sempre novos, graças ao perfeito sistema de distribuição.
uma preferência nacional
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

"TUDO E' UMA FARSA" DIZ O TENENTE BANDEIRA


O tenente, recuperando o sangue-frio, exclama: "Tudo é uma farsa!"

Confia na sua inocência e no advogado — Não ameaçou ninguém e está decepcionado com as testemunhas — Prova e contra-prova — Para o chefe de Polícia ler —

"TUDO não passa de uma farsa" — disse o tenente Bandeira, no 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas, onde, com relativo conforto, espera a conclusão do inquérito policial, devendo, depois, ser transferido para uma prisão militar, até o julgamento.

Era novamente aquêle mesmo homem que, antes da divulgação dos sensacionais e inesperados depoimentos de Marina, da senhora Leda Peres e do estudante Gilberto Tavares Bastos, resistia com a mais completa segurança aos mais apurados exames e testes, sendo o próprio retrato da inocência.

E ei-lo, outra vez, firme, tranquilo e seguro repetindo que no fim "tudo se esclarecerá".

— "Confio em mim próprio, no meu advogado e, acima de tudo, na minha inocência. Por isso mesmo, apesar de tudo, mantenho-me tranquilo".

NAO COMPREENDE

O tenente Bandeira disse que não compreendia a atitude da família Peres, mãe e filha, pessoas de antigas relações de sua família.

— "Ainda há 10 dias, elas me defenderam, no Palácio do Catete" — informou o tenente, à guisa de explicação.

Depois, acentuou que atribuia a mudança de atitude daquelas senhoras a um incidente doméstico, em que teve de repelir uma insinuação, em que se dizia não ser êle, tenente, bom filho.

— "A atitude delas causou-me grande decepção. Acostumei-me, porém, a engolir em sêco e êsse meu comportamento não se alterará".

DRAMATICO

Depois de afirmar que, agora, todos se voltam contra êle, o tenente Bandeira diz, dramático:

— "Agora, só falta minha mãe acusar-me, o que não acredito nem remotamente possível. Quanto às ameaças à Marina não passam de absurdo. E' tudo um amontoado de invencionices".

O advogado da família da vítima disse, respondendo a perguntas, que era cêdo para manifestar-se.

— "Vou analisar a frio todos os fatos, para então pronunciar-me a respeito".

CONTRA-PROVA

Sábado mesmo, o advogado Romeiro Neto, depois da luta de sexta-feira, foi para Vassouras, onde costuma repousar. De lá, informou:

— "Tecnicamente a prova não chegou a convencer-me. E agora iremos à contra-prova".

O advogado informou, ainda, que não tem motivos para modificar a tese de inocência do tenente.

Está sendo aguardada a acareação do acusado com Marina, que mudou de residência na semana passada. Apesar de várias buscas, não conseguimos encontrá-la, até à noite de ontem.

Essa acareação é um dos atos processuais que estão faltando no inquérito, em sua fase policial.

PARA O CHEFE DE POLICIA LER

O delegado Hermes Machado teve espontâneas palavras de elogio ao papel da imprensa, no esclarecimento do crime do Sacopã, dizendo mesmo que foi inestimável a contribuição de um vespertino que, embora possuindo o depoimento do estudante que conduzira Marina e sua mãe do portão do Iate Clube para casa, não o divulgou, levando-o, antes, à Polícia, para não prejudicar as diligências.

E disse mais o delegado do 2.º Distrito que, embora alguns repórteres conhecessem pormenores dos depoimentos somente sexta-feira divulgados, durante mais de dez dias nada publicaram a respeito, atendendo à solicitação sua, no interêsse da Justiça.

Funerais no Estrangeiro

Preste a última homenagem fazendo enviar flores soltas, palmas ou corôas para os funerais de parentes ou amigos no estrangeiro, por intermédio de 22.560 casas de flores existentes em 108 países e membros da Fleurop e Interflora.

Preço mínimo Cr$ 200,00
Taxa .... Cr$ 15,00

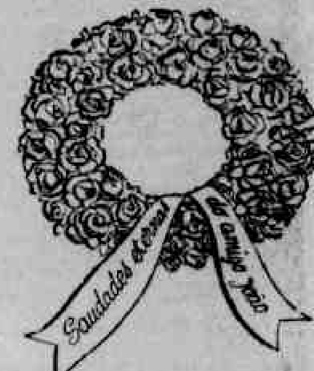
Total: Cr$ 215,00

As encomendas são entregues no mesmo dia, usando telegrama urgente, e cada palavra custa:

Para tôda a América aprox. de 12 a 16,00 cruzeiros, cada palavra. Europa aprox. de 24 a 31,00 cruzeiros; Asia de 41 a 62,00 cruzeiros; Africa de 26 a 44,00 cruzeiros, e Oceânia de 46 a 47,00 cruzeiros.

As encomendas são entregues no dia seguinte, usando telg. noturno de 22 palavras e custa, compreendido flores e telegrama: América, 360,00 cruzeiros; Europa 420,00; Africa 500,00; Asia 600,00; Oceânia 500,00 cruzeiros.

LAFOND FLORISTA LTDA. Rua Carvalho de Mendonça, 35-B — Esquina de Rodolfo Dantas — Próximo Copacabana Palace. Infor.: 37-1486



as flores traduzem solidariedade

Lafond

Assaltado e agredido faleceu no H. M. C.

Três malandros responsáveis pelo crime da avenida Niemeier — Foragidos os criminosos

TRAJANDO calça de brim cinza e blusão beige, o desconhecido, com fratura da base do crânio, foi recolhido ontem em estado de choque, na av. Niemeyer, defronte ao 224, por uma ambulância do Hospital Miguel Couto, onde faleceu durante a noite.

Estabeleceu-lhe a identidade apurando também ter sido vítima do ataque de três malandros, o comissário Pompeu Chaves, do 1º distrito, que, recebendo queixa de Francisca Rodrigues, da estrada do Tambá, 161, barracão 476, do desaparecimento de seu marido José Francisco Leite desde a manhã de sábado, acompanhou a queixosa ao referido hospital e, depois de verificar tratar-se de uma só pessoa o desaparecido e o ferido, encetou diligências no local do crime.

Soube então a citada autoridade de que José Francisco Leite, que trabalhava num pôsto da CCPL na rua Visconde de Pirajá, fôra assaltado e agredido por Miguel Ramos da Costa, casado, de 25 anos, sem profissão, também da estrada do Tambá, barracão 449, por um outro indivíduo que atende pela alcunha de "José Bailarino" e mais um terceiro, vulgo "Lianinho", indivíduo êste que já foi processado por furto e que é ladrão conhecido da Polícia.

Todos estão foragidos, estando as autoridades do 1.º distrito empenhadas em sua captura.

Abandonado o Subúrbio de Matadouro

Perigo ao atravessar as ruas, devido às boiadas - Valas, capim, ossos de bois e lama, nas ruas - Falta policiamento

MATADOURO, uma das estações do ramal de Santa Cruz, da Central do Brasil, está inteiramente abandonada pelas autoridades municipais. Possui áreas enormes cheias de capim, ruas enlameadas, desprovidas de calçamento, valas imundas.

A situação chegou a tal ponto, que o simples ato de atravessar uma rua se tornou perigoso, não devido aos veículos, mas aos bois que transitam continuamente pelo subúrbio. As vêzes, boiadas inteiras caminham pelas ruas, trazendo o pânico aos moradores.

APENAS DUAS RUAS

Em todo o subúrbio de Matadouro, sòmente são calçados com paralelepípedos o largo do Bodegão e a avenida Isabel. As demais ruas estão em precário estado.

Esse é o motivo por que o comércio local está centralizado nas proximidades da estação, junto dos logradouros calçados.

LAMA

As outras ruas são tristes, paradas. Nenhuma atividade perturba o silêncio reinante.

Tôdas elas estão transformadas em verdadeiros lamaçais, como acontece, por exemplo, com a rua Alvaro Alberto, que desemboca no largo do Bodegão, é ingreme e barrenta. Tôda irregular, com altos e baixos, depois das chuvas fica cheia de poças d'água.

AGUA ESTAGNADA

Ruas como Vitor Dumas, Auristela, Vala do Sangue — que são mais caminhos do que ruas — além da lama apresentam capim e valas em suas margens. Nas valas, que substituem os esgotos, a água fica permanentemente estagnada.

No fim da rua Vitor Dumas há um local usado para depósito da ossada de bois mortos. O mau cheiro ali é insuportável. Os urubus estão constantemente "limpando" os ossos.

ILUMINAÇAO

Poucos lugares possuem iluminação elétrica. As ruas que desembocam na estação têm iluminação muito espaçada, e deficiente. As outras não possuem instalação elétrica.

Entre ruas iluminadas anotamos apenas as avenidas Isabel e da Areia Branca, e as ruas Ferreira Nunes e Alvaro Alberto.

FALTA D'AGUA

O suplício da falta d'água, geral no Rio de Janeiro, é sentido de modo particular no Matadouro, onde a maioria das casas não possui encanamento. Quase todos os moradores do subúrbio apanham água numa bica pública, existente no final da rua Auristela.

Quando, então, falta água nessa torneira, o suplício torna-se irremediável.

POLICIAMENTO

Há também falta de policiamento no subúrbio de Matadouro, onde o distrito mais próximo fica em Senador Camará, estação de Santa Cruz.

Durante o dia em que estivemos no subúrbio, não encontramos nenhuma autoridade policial, nenhum guarda, ou inspetor de trânsito.

Morto através de um buraco na parede

COM um tiro no ventre, foi assassinado ontem, em sua casa, à rua Teixeira de Souza 48, o operário Manoel Gomes de Faria, de 22 anos, que ali residia em companhia de sua mãe Paulina Adelaide da Conceição e sua irmã Juliana Gomes.

Manoel encontrava-se só, no quarto, sentado à beira da cama, sendo alvejado através de um buraco existente na parede e que dá para a rua.

Segundo declararam sua mãe e irmã ao comissário Pêcego, do 21.º Distrito, ambas suspeitam do indivíduo Antonio Rosa, residente no mangue de Vigário Geral.

"Vá comprar no Puga"

SABADO pela manhã, na rua Serzedelo Correia, uma senhora pretendeu comprar carne num dos caminhões da COFAP. Pediu alcatra, mas o empregado apontou uma que estava exposta e disse:

— "A senhora leva esta aqui".

A senhora relutou em aceitar o oferecimento, insistindo na alcatra. E o empregado do caminhão da COFAP:

— "Se a senhora não quer esta, então não leva nenhuma; vá comprar carne do Puga".

Presenciou tudo o guarda-civil número 40.

Duplo atropelamento na pça. D. de Caxias

DUAS senhoras foram atropeladas, esta manhã, na praça Duque de Caxias, defronte do Ministério da Guerra, pelo ônibus 8-21-57, da Viação Continental, linha 15, Rio Comprido — São Salvador, que por ali trafegava em excesso de velocidade.

Com esmagamento da perna esquerda, além de contusões e escoriações pelo corpo, foi internada no Pronto Socorro Maria da Conceição, de 26 anos, solteira, doméstica, da rua Marquesa de Santos 8; e, com contusões, retirou-se após os curativos a industriária Alcina Marques, de 35 anos, solteira, da rua Brás, 284, em Coelho Neto.

O motorista, abandonando o veículo, repleto de passageiros, evadiu-se.

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

RESTABELECIDA A ORDEM NA ILHA DE ANCHIETA

Receosos de entregar-se alguns fugitivos devido aos maus tratos infligidos aos que foram recapturados — Ainda em liberdade os mais perigosos — A morte de "Portuga"

SÃO Paulo, 30 (Sucursal) — A ilha Anchieta está interditada. O juiz corregedor proibiu o acesso de jornalistas à ilha.

Acredita-se que ainda existam, nas matas, alguns fugitivos, mas temem voltar, porque os recapturados foram muito espancados e feridos.

DUVIDOSO O SUICIDIO

Duvida-se que o suicídio do detento José Silva tenha sido verdadeiro. Seu enforcamento foi feito nas dependências de um pavilhão onde estavam 30 a 40 homens e nenhum dêles notou o fato.

Corre o boato de que foi morto por companheiros que tinham medo que êle os denunciasse.

O cadáver foi encontrado amarrado por uma cordinha fina no cano do banheiro.

AMBIENTE NA ILHA

O ambiente na ilha Anchieta é de ordem. Está ali um destacamento da Polícia Marítima de Santos. Enquanto alguns soldados e praças se excederam na prática de atos condenáveis, mesmo reveladores de baixos instintos, houve outros policiais e soldados que cumpriram sua missão dignamente.

AMPUTADA A MÃO DE UM MORTO

Notícias de Ubatumirim informam que regressou de uma incursão, às 17 horas de ontem, uma das caravanas policiais, que se havia internado nas matas, cerca de 7 horas da manhã.

A caravana encontrou os corpos de Euclides Carrasini, Amado Fernandes e José de Souza, vulgo "Café Velho".

A fim de ser feita a identificação em Ubatuba, foi amputada a mão de um dos mortos. As dos dois outros estavam em estado de putrefação e foram consideradas imprestáveis para quaisquer exames. Na região, existem mais dois cadáveres, que não foram ainda encontrados. Os corpos foram enterrados pelos policiais.

ENCERRADO O CASO

Para a polícia de S. Paulo, o caso dos fugitivos da Ilha Anchieta já se encerrou. Estão êles, agora, às voltas com as autoridades policiais de outros Estados.

Em Parati reina calma. Os trabalhadores já voltaram ao trabalho e os estudantes, às escolas.

MORTO 'PORTUGA"

Em relação ao detento Albano Carvalho Farto, mais conhecido por "Portuga", tudo leva a crer que tenha morrido no alto da Serra, quando tentava passar para o território fluminense. Seus companheiros recapturados, afirmam que êle não teve fôrças para seguir o bando de Pereira Lima, do qual fazia parte.

ULTIMO RECAPTURADO

O último recapturado na Serra é o fugitivo José Manoel dos Santos, vulgo "Deputado", que estava condenado a 4 anos de prisão celular. Entregou-se no sítio Pedra Branca, ao norte da Serra de Parati. Estava faminto, rasgado e ferido e não comia há 6 dias.

E' mais um dos que afirmam que Pereira Lima fuzilou os companheiros, na lancha, por ocasião da fuga.

Descreveu o desembarque na praia de Ubatumirim, quando "Timoschenko" perdeu o rumo e atirou o barco contra uma ponta de pedra provocando o naufrágio.

Todos queriam salvar-se e perderam armas, munições e mantimentos.

O detento "Deputado", fugitivo da ilha Anchieta, foi expedicionário durante a guerra.

QUASE TODOS RECAPTURADOS

O secretário de Segurança Pública do Estado, sr. Elpidio Reale, declarou que quase todos os furam recapturados, faltando sòmente os mais perigosos, como Pereira Lima, "China-Chow", "Alemãozinho" e outros.

Continuando, acentuou que sua opinião era a de que não seria interessante continuar nas diligências, sacrificando um verdadeiro exército de homens para procurar êsses elementos. Por isso ordenara a retirada dos investigadores de S. Paulo, dos policiais fluminenses e do destacamento do 5.º RI e do pessoal da Fôrça Pública, aquartelado em Lorena.

— "Tomarei providências especiais para recapturar os que ainda se acham evadidos", — concluiu o secretário de Segurança.

VÃO SER AUMENTADOS OS BOMBEIROS

Mensagem do Govêrno ao Congresso, propondo elevação de vencimentos e aumento do quadro

O PRESIDENTE da República vai enviar ao Congresso mensagem acompanhada de projeto de lei, dispondo sôbre aumento de vencimentos de cabos e soldados do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, elevação do efetivo e criação de um quadro de motoristas.

A NOVA TABELA DE VENCIMENTOS

O projeto propõe o seguinte aumento para os cabos, tambores-corneteiros, e bombeiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes:

Bombeiro tamboreiro-corneteiro — de Cr$ 800,00 para Cr$ 1.310,00.

Cabo de esquadra — de Cr$ 900,00 para Cr$ 1.440,00.

Bombeiro de 1.ª classe — de Cr$ 750,00 para Cr$ 1.310,00.

Bombeiro de 2.ª classe — de Cr$ 650,00 para Cr$ 1.200,00.

Bombeiro de 3.ª classe — de Cr$ 600,00 para Cr$ 1.100,00.

O QUADRO DE MOTORISTAS

O novo quadro de motoristas será constituído de 150 homens, sendo 10 primeiros sargentos, 30 segundos sargentos, 50 terceiros sargentos e 60 cabos motoristas.

Os vencimentos vão de Cr$ 1.440,00 a Cr$ 1.900,00 mensais.

Os atuais motoristas do Quadro Ordinário serão transferidos para o novo quadro, obedecendo as promoções a sargento e o preenchimento da graduação de cabo motorista às disposições regulamentares em vigor.

Os bombeiros de primeira classe motoristas serão reclassificados na graduação de cabo motorista do novo quadro. Fica extinta, no quadro ordinário, a especialidade de motorista.

Aos atuais cabos e sargentos motoristas ficará assegurado o direito de concorrer à promoção a sargento-ajudante.

AUMENTO DO EFETIVO

A exposição de motivos do ministro da Justiça, que acompanha a mensagem, encarece a necessidade de elevar-se o efetivo do Corpo de Bombeiros, atualmente com 1.282 homens, para 5.000.

Tendo em vista, todavia, as medidas de compressão de despesas determinadas pelo govêrno, o projeto propõe, para o momento, a criação apenas de 218 vagas, totalizando o efetivo de 1.500 homens.

Memorial aos professôres

O Sindicato dos Estabelecimentos Bancários distribuiu um comunicado, onde é transcrito um memorial dirigido aos professôres.

No memorial estão historiados os aumentos conseguidos pelos professôres. E afirma: — "E' fato incontestável que a verdadeira solução para o problema de remuneração satisfatória dos professores jamais poderá ser encontrada apenas nos recursos das escolas que vivem exclusivamente da contribuição de seus alunos".

Continuando:

"Impõe-se a intervenção do Estado, trazendo recursos econômicos que permitam o atendimento das justas reivindicações dos professôres, sem elevação do custo do ensino".

Eleições no Sindicato dos Jornalistas

COMEÇARAM no sábado as eleições no Sindicato dos Jornalistas, terminando hoje às 18 horas.

Disputa o pleito (se o têrmo disputar cabe no caso) uma chapa única encabeçada pelo jornalista Luiz Guimarães.

Assassinado com um tiro na bôca

O ladrão e desordeiro Ignacio Vaz da Silva, de 27 anos, casado, residente à rua Pedro Melo s.n., foi encontrado morto, ontem, com um tiro de garrucha na bôca, próximo a um barracão da rua Felipe Gonçalves, em Bangu.

O comissário Leão Mendes, do 27.º Distrito, no local, apurou que o autor do assassinato fôra um indivíduo conhecido como "Corôa", também, desordeiro, sendo "pivot" a jovem Esmeralda Deolinda da Silva, que o acompanhava na ocasião.

Tanto o acusado como a vítima tinham várias entradas na polícia.

FUGA DE PRESOS NO 5.º DISTRITO

"CINCO presos fugiram, ontem, do xadrez da delegacia do 5.º Distrito, em virtude da falta de segurança e carência de policiamento, arrombando a parede do cubículo em que se encontravam".

Com estas palavras é que o comissário Nogueira, de serviço na ocasião, explica a fuga dos detidos, que são: Eril Sergio de Sena, Romback de Sá, Sebastião da Silva, conhecido como "Delfim", Francisco Alves de Oliveira e Euridea Campos Barbosa.

O comissário acusa ainda de abandono do pôsto o soldado 248, da 2.ª Cia. do 1.º Batalhão da Polícia Militar, no período de 19 às 24 horas de sábado, contrariando assim as determinações legais.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Euripides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

ASSASSINADO COM SETE FACADAS

NA rua Azevedo Lima, esquina da rua Campos da Paz, dois homens discutiram e se empenharam em luta corporal.

Em dado momento, um dêles caiu e o outro saiu correndo, subindo o morro de São Carlos, onde desapareceu.

O que caiu estava moribundo e, ao ser socorrido por uma ambulância do Pronto Socorro, morreu. Havia sido atingido com 7 facadas.

A vítima foi identificada como Alfredo Eduardo Silva, de 23 anos, operário e solteiro.

A polícia do 14.º Distrito aguarda a apresentação do criminoso.

Demitido o Funcionário Municipal

Usou nomes fictícios no pagamento de indenizações — Será processado criminalmente —

O PREFEITO João Carlos Vital, diante das conclusões da comissão de inquérito nomeada para investigar as atividades do funcionário municipal Armando Alves Ramos, acusado como autor de desfalques ocorridos na Pagadoria do Departamento do Pessoal da Prefeitura, demitiu-o, aplicando ainda pena de advertência aos funcionários Levy Edgard Jacques Beaurepaire Rohan e Eugenia de Sousa Pinheiro, que fizeram declarações obscuras, durante o processo.

PROCESSO

Segundo o processo, o oficial administrativo pagou 2 cheques no valor de 43.411 cruzeiros, emitidos com nomes fictícios, embolsando posteriormente tôda a importância.

Desviou, ainda, dos cofres da Pagadoria, a quantia de 11.923 cruzeiros, falsificando a assinatura da sra. Maria de Aguiar Almeida e Sousa.

A demissão do funcionário foi aplicada, independentemente do processo criminal a que responde.

SUGESTOES

A fim de evitar fato semelhante, no futuro, a Comissão apresentou diversas sugestões às autoridades municipais.

Sugeriu a comissão, entre outras coisas, que sejam substituídas periòdicamente as fotografias dos cartões dos servidores, de maneira a que sejam reconhecidos sem dificuldades.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

SERÁ efetuado amanhã, dia 1 de julho de 1952, terça-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21

PROPOSTA

2.278 2.607 2.608 2.609 2.610 2.611
2.612 2.614 2.615 2.618 2.621 2.622
2.623

COMUNS EXTRANUMERARIOS CÓDIGO 22

PROPOSTA

1.451 1.960 2.124 2.173 2.366 2.367
2.368 2.369 2.370 2.372 2.373 2.374

COMUNS EXTRANUMERARIOS CÓDIGO 23

PROPOSTA

2.214

EMERGENCIAS

MATRICULA

251	341	1.904	2.171	2.181
2.210	3.220	3.490	4.925	5.841
8.163	8.060	8.540	9.312	9.325
9.830	10.186	10.198	10.200	10.206
12.982	13.360	14.167	14.320	14.397
14.582	15.564	15.814	17.142	20.940
21.515	21.539	22.449	23.880	25.002
25.682	25.817	26.184	27.404	27.571
28.986	31.050	31.314	31.498	32.183
32.231	33.360	37.256	35.508	39.139
43.656	44.204	46.302	48.665	48.772
50.270	51.925	52.632	53.024	54.380
58.170	58.333	58.340	59.530	60.238
60.335	61.300	67.120	99.050	

CASAMENTO

MATRICULA

13.253 15.249 25.006 46.108 52.537 99.645

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas, far-se-á às quintas-feiras.

MAXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO %
Ou ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos!

Novo telefone da "Hora Certa Longines"

A PARTIR de amanhã, 1.º de julho a "Hora Certa Longines" informará pelo seu novo telefone — 52-6161. E' um serviço particular, custeado pela firma relojoeira suiça, que vem atendendo, já há vários anos, à população carioca, com eficiência e fidelidade.

Princípio de incêndio

APENAS alguns fardos foram destruídos pelo princípio de incêndio ocorrido, ontem pela manhã, na Companhia Manufatura Fluminense de Tecidos, à rua Teófilo Otoni, 21.

Os bombeiros do Pôsto Central, comandados pelo capitão Abel, prontamente extinguiram as chamas, sendo a ocorrência comunicada ao comissário Vidal, do 7.º Distrito.

Desmonte do morro de Santo Antônio

O prefeito João Carlos Vital tratou do desmonte do morro de Santo Antonio no despacho com o presidente da República.

Segundo se informa, é possível que o desmonte fique a cargo de uma comissão especial, sob a presidência do general Leitão de Carvalho, presidente da comissão de inquérito sôbre a última concorrência.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'

Fundada há 77 anos

As instalações deste jornal estão seguradas, em parte nesta conceituada companhia

RUA DO CARMO 71-4.º PAV

Jean Marie e Marie Thérèse de Forresta

✝ Os amigos do saudoso casal comunicam que farão celebrar uma missa por intenção de suas almas amanhã, terça-feira, dia 1 de julho, às 10 horas, na igreja da Ordem Terceira do Carmo, rua 1.º de Março.

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o orgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

135 — Rua 1 de Setembro — 135
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA, Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A.

TÍTULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)

Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 8,15 às 17,30 horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGENCIA

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 428 (Esquina de Buenos Aires)



PRETO NO BRANCO

QUADRO DEMONSTRATIVO DE SANTOS VAHLIS

Para conhecimento de todos os interessados na compra de apartamentos, fornecemos detalhes do valor em cruzeiros da área de construção, da área útil, despesas de incorporação e o lucro do vendedor

Custo m2	ÁREA de construção	ÁREA útil	Base máxima área útil
Terreno (quota)	Cr$ 800,00	Cr$ 920,00	Cr$ 1.200,00
Construção	Cr$ 2.800,00	Cr$ 3.220,00	Cr$ 3.220,00
D. de incorporação	Cr$ 190,00	Cr$ 230,00	Cr$ 240,00
Lucro 5%	Cr$ 190,00	Cr$ 230,00	Cr$ 240,00
Preço total m2.	Cr$ 3.980,00	Cr$ 4.600,00	Cr$ 4.900,00

Como se pode verificar, a verba destinada às despesas de incorporação, como sejam, propaganda, projeto, etc., é de Cr$ 230,00 por m2 de área útil, aos quais adicionando-se Cr$ 230,00 de lucros, Cr$ 920,00 valor da quota do terreno, e Cr$ 3.220,00 custo do m2 de construção em relação à área útil, acha-se um total de Cr$ 4.600,00 por m2 da mesma área útil, preço pelo qual estamos vendendo. Admitindo-se que o terreno custe de 30% a 40% mais caro, o m2 de área útil, atingirá no máximo — Cr$ 4.900,00 para a venda —

REPTAMOS OS NOSSOS DETRATORES ANÔNIMOS A CONTESTAR PUBLICAMENTE A LINGUAGEM DOS NÚMEROS

VENDEM-SE

APARTAMENTOS DE DIVERSOS TIPOS PELO MENOR PREÇO DO RIO

DE CR$ 170.000,00 A 580.000,00

Cr$ 4.400,00 o m2 de área útil, no centro a 5 minutos da Avenida Rio Branco

Cr$ 4.600,00 o m2 de área útil, na zona sul, na "Cidade de Apartamentos", de cuja área serão aproveitados sòmente 18% para construção, sendo destinados 82% para jardins, play-grounds e piscina. O local mais aprazível, pitoresco e sossegado do Rio de Janeiro, situado entre as praias de Copacabana, Vermelha e da Urca. Ao lado da igreja de Santa Teresinha e dos túneis do Pasmado e do Leme

Façam uma visita ao local (rua Lauro Muller, entrando pelo Pôsto Esso) e verificarão as condições excepcionais do terreno, onde serão dadas informações

* * *

APARTAMENTOS DE:

Quarto sala (independentes), cozinha e banheiro.
2 quartos, ampla sala, dependências completas e garagem.
3 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais e dependências.
Lojas de diversos tamanhos.

* * *

— **Garantia de contrato com cláusulas irrevogáveis, não permitindo aumento de preço.**

— **Depósitos em conta bloqueada nos Bancos Hipotecário Lar Brasileiro S. A. e Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A.**

SANTOS VAHLIS

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 - 4.° ANDAR

TEATRO

"Les Fiancés du Havre"

CLAUDE VINCENT

I[illegible] repertório da "Comédie", esta foi a peça que [illegible] agradou em São Paulo, quando no Rio, [illegible] a Paul-Louis Mignon, crítico teatral de [illegible]-difusão francesa, o motivo provável. A res[illegible]:

— "Salacrou pintou os personagens vistos no pesadelo de Richard, que dormia no mato da África, onde recebera a carta de rompimento de Irene. Neste pesadelo, encara as pessoas no Havre sob o seu próprio prisma, procurando melhorar a realidade. No sonho, 'é êle quem repudia Irène', e quem rouba a mãe ao rival, Guy... "Mas, me parece que êste fato não esteja suficientemente esclarecido para o público".

E' bem possível ser esta a razão pela qual a peça pareceu desigual, cansativa, a uma platéia que não conhece nem a França regional, nem o prisma [illegible] o qual era preciso observá-la!

Mas, o fato é que não foi impossível compreender: várias pessoas na platéia gostaram imensamente desta sátira curiosa da vida burguesa da província, desta caricatura das histórias de crianças trocadas, de reconhecimentos da última hora, de cenas excessivamente melodramáticas. Algumas cenas foram marcadas em forma de bailado: isto deveria ter ajudado à compreensão, mas, pelo contrário, houve gente que as assinalou como destoando do resto da ação...

Não acredito que a "Comédie Française" tenha decidido, com espírito leviano, encenar "Les Fiancés du Havre" aqui. Mas, a escolha não foi talvez das melhores, pelos motivos acima mencionados. E a peça não vai ser repetida, de forma que não será possível conhecê-la melhor.

Quanto à interpretação, Jean Meyer teve, no pai de Richard, seu melhor desempenho, e Beatrice Bretty foi uma "Reinette" alucinante; todo mundo concorda neste ponto.

E o cenário do jardim de inverno, desenhado por Raoul Dufy, fornece a atmosfera de fantasia 1908 que a peça requer.



Elvira Figueiredo, em "Moulin Bleu", no República. O empresário é Luiz Galvão

"Comediantes Brasileiros"

TRÊS peças em 1 ato para um só personagem, originais de Alexandrino de Souto, constituirão o programa de estréia dêste grupo, em agôsto próximo. São elas: "Uma prova de amor", inspirada num monólogo de Labiche; "O Segredo" e "A face e o espelho", estudo psicológico no qual o autor engloba os três gêneros tradicionais: comédia (1.º quadro), drama (2.º quadro) e tragédia (3.º quadro). O mesmo autor já terminou "O caso do gato amarelo", comédia-fantasia para crianças, cujo entrecho gira em tôrno das aventuras de camponeses e de um feiticeiro que acaba tornando-se trabalhador.

Espetáculo de despedida

HOJE às 21 horas, haverá um espetáculo poético dado pela "Comédie Française" em despedida ao público carioca. Veremos "On ne saurait penser à tout", de Musset, um provérbio delicioso dêste escritor de tão grande sensibilidade e humor, e ouviremos uma cena de "Hernani", em homenagem a Victor Hugo. E outros artistas da companhia dirão poemas. Lembremos que, quando da visita de Jean-Louis Barrault, a sua companhia adotou a mesma fórmula: o espetáculo de adeus foi também um recital de poesia, com algumas cenas de peças não representadas, inclusive uma de "L'Etat de Siège" de Camus.

Assim, a "Comédie Française", que nos trouxe obras de seu repertório atual e passado, e atores da fôrça de Seigner e Escande, da grande comicidade e sensibilidade de Bretty, do encanto de Charon, Hirsch, Clancy e Renée Faure, viaja agora para Montevidéu e Buenos Aires. Foi bom vê-los. Teríamos gostado de um repertório mais rico em "obras da casa", evidentemente, mas assim mesmo não esqueceremos tão cedo "Le Bourgeois", de Seigner, a "Nicole", de Mme. Bretty, a "Infanta", de Renée Faure, o "Bob Laroche", de Hirsch, o "Mestre de bailados", de Charon, e o espírito de equipe de tôda a companhia.



Alberto Ribeiro, no Teatro Recreio, na revista "Sossega, Ademar!"

Margarida vai à fonte

A GRANDE "diseuse" brasileira, condecorada pela França e Portugal pelos grandes serviços que tem prestado à literatura poética dêstes países, vai viajar. Margarida Lopes de Almeida, antes de ir para Portugal, para a Espanha, para a França, dará um recital dia 12 de julho, no Teatro Municipal. Ela, que encontrou nos poemas da velha Europa tanta inspiração, vai agora levar para lá os poemas do Brasil, que ela sabe dizer como ninguém.

No Serrador e no Regina

"A MANCHA" ficará poucos dias mais no Serrador. A peça de Pedro Bloch, que tem sido um sucesso, cederá o lugar para "O freguês da madrugada", que terá direção de Willy Keller e cenários de Eduardo Loefler. A peça é de Ladislau Todor, tio da Eva. Alberto Peres não aparecerá nesta peça. Seu contrato foi rescindido por Iglesias. Ele agora está com a companhia do Teatro de Ensaio, de Dercy Gonçalves, no Regina, sob a direção de Chianca de Garcia. A estréia de Dercy será em "A túnica de Venus", com roupas vindas dos "Etablissements Boudy", de Paris. No elenco, Pedro Dias, Marria Campos, Oscar Felipe, Rita Rogers e Cirene Tostes.

Ruth de Souza vem filmar

NOTICIAS de Cleveland, nos Estados Unidos, dizem que a nossa patrícia Ruth de Souza, depois do curso de cinema e teatro naquela cidade, voltará ao Brasil para filmar nos estúdios da Vera Cruz, em S. Paulo.



Walt Disney apresenta
ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS
(ALICE IN WONDERLAND)
EM TECHNICOLOR
Falado e Cantado em português por
TEREZINHA ALMIRANTE MATINHOS SARA NOBRE NUNO ROLAND e outros



Complemento Nacional
HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10
PLAZA
PARISIENSE COLONIAL
ASTORIA PRIMOR
OLINDA H-LOBO
RITZ MASCOTE



"Alice no País das Maravilhas"

ESTE cavalheiro é o sr. Fóca, que Disney coloca dentro do filme "Alice, no país das maravilhas" para dançar, cantar e deliciar a platéia com as suas piadas. Êste desenho que a RKO lança hoje nos cinemas cariocas foi realizado num colorido dos mais belos que o cinema já apresentou.

A VIDA DE MARIA MADALENA

O PRODUTOR norte-americano David O'Selznick, em colaboração com o produtor italiano Giuseppe Amato, que acaba de regressar a Roma de uma viagem aos Estados Unidos, prepara um filme em technicolor sôbre a história de Maria de Magdala.

O filme constituirá uma co-produção ítalo-norte-americana e terá como protagonista a atriz Jennifer Jones. Dentre os vinte atores que nele trabalharão, três serão norte-americanos. Os demais, bem como o diretor e os cenarizadores, ainda não escolhidos definitivamente, deverão ser italianos. Italiana será a responsabilidade da produção, uma vez que o celulóide será rodado na Itália.



MÚSICA

Um Departamento Musical no M.E.S.

EDINO KRIEGER

ESTAMOS em plena estação musical. Entretanto, passam-se dias e semanas sem um único recital ou concêrto de importância. No gênero sinfônico, apenas a Orquestra Sinfônica Brasileira tem tido uma atividade mais ou menos constante, embora dispersa. A Orquestra da Escola Nacional de Música, cujo plano de atividades é essencialmente amadorístico, apenas de tempos em tempos se apresenta com algo diferente. Quinta-feira última, realizou uma audição com obras de José Siqueira, sôbre as quais nos deteremos brevemente.

No gênero camerístico, as realizações são ainda mais escassas. Leônidas Autuori e Mário Neves realizam um belo ciclo de audições de Sonatas na Escola de Música e é só.

Como estamos vendo, o nosso meio musical dispõe de muito poucos elementos para se manter em atividade sem os que vêm de fora. Não temos conjuntos de câmera, as três orquestras que existem, além das duas oficiais, ou lutam com as dificuldades que todos conhecemos (Orquestra Universitária e Orquestra de Cordas Macabi), por seu cunho amadorístico, ou não são orientadas no sentido de uma participação mais importante na temporada (Orquestra da Escola Nacional de Música).

Os solistas, por outro lado, não têm estímulo algum. Não se pode esperar que cada instrumentista ou cantor organize recitais por sua conta própria, arcando com as despesas de local, de impressão de programas e ingressos. O prejuízo é sempre certo.

E' necessário que disponham de organismos de solicitação — ou as organizações de concertos ou entidades culturais do Govêrno. E' necessário que se organize, com o apoio oficial, um órgão realmente eficiente e produtivo de realizações musicais. Um órgão que disponha de meios materiais, de pessoal e de boa orientação para coordenar os elementos de que dispomos e possibilitar realizações musicais mais frequentes. E' natural que êsse organismo deverá ser amparado oficialmente, a fim de que possa produzir. E o Ministério da Educação, que já dispõe de um auditório apropriado, poderá dar o amparo necessário.

Assinaturas para a Lírica

ENCONTRAM-SE abertas a partir de hoje, na bilheteria do Teatro Municipal, as assinaturas para as poucas localidades disponíveis para as récitas de gala, bem como para 8 récitas vesperais, com espetáculos escolhidos entre as seguintes óperas: "Turandot", de Puccini, "Francesca da Rimini", de Zandonai, "Tristão e Isolda" e "Navio Fantasma" de Wagner, "Gioconda", de Ponchielli, "Manon", de Massenet, "Faust", de Gounod, "Traviata", "Aida" e "Rigoletto" de Verdi, e "Bohême", de Puccini.



MARIA FELIX
QUE DEUS me PERDÔE
com FERNANDO SOLER TITO JUNCO JULIAN SOLER
DIREÇÃO TITO DAVISON
PELMEX
Complementos Nacionais
IMPROP 14 ANOS
AZTECA TIJUCA
IPANEMA CAPITOLIO PETROPOLIS
COLISEU
2-4-6-8-10 HORAS
HOJE

HOJE
DAS 22,05 ÀS 22,30 HORAS
Ondas Musicais
APRESENTAM
O VIOLINISTA
OSCAR BORGERTH
NACIONAL, 980 KCS.—MAUÁ, 1130 KCS.—ROQUETE PINTO 1400 KCS, VERA CRUZ, 1430 KCS.

AQUELA MULHER MUDAVA DE NOME PERSONALIDADE E AMOR COMO AS SERPENTES MUDAM DE PELE!
FOSCO GIANNETTI · ANNETTI BACH em
O Segredo DE UMA MULHER
HOJE
ART-PALACIO RIVOLI
A PARTIR DE 5ª FEIRA CASINO ICARAÍ

HOJE

QUE DEUS ME PERDOE — Da Pelmex. A grande atração dêste filme mexicano é a belíssima estrêla Maria Felix, que tôda a crítica aplaude como uma das mais belas mulheres do mundo. Romance passional sob a direção de Tito Davidson. Com Julian Soler e Vitor Junco nos principais papéis masculinos. Nos cinemas AZTECA, IPANEMA, COLISEU, TIJUCA, CAPITOLIO de Petrópolis e IMPERIAL de Niterói — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O SEGREDO DE UMA MULHER — Filme italiano distribuído pela Art Filmes. Com Annette Bach, Fosco Giachetti e Andrea Chechi num romance policial e amoroso. Direção de Mário Mattoli. Nos cinemas PALACIO e RIVOLI. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

RODOLFO VALENTINO — Filme americano dos estúdios da Columbia. Procura-se reviver a semi-legendária figura do famoso galã do cinema mudo que se chamava Rodolfo Valentino. Em cores, uma história que tenta ser verdadeira, mas que cái no convencional. Tony Dexter, o escolhido para o papel-título, não convence. Eleanor Parker é a estrêla. E Patricia Medina a dançarina. Direção de Lewis Allen. Nos cinemas PATHE, PRESIDENTE, ALVORADA, STA. ALICE, PARATODOS, MAUA, CASSINO Icaraí, ESPERANTO, BARONESA, LEME, FLUMINENSE e NACIONAL. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — "O motim dos celerados" — Flagrantes sôbre a rebelião dos presos na ilha de Anchieta. Reportagens sôbre assuntos de interêsse popular. E "Como foi feito 'Alice no país das maravilhas'". A partir de 10 horas da manhã.

ALICE NO PAIS DAS MARAVILHAS — De Walt Disney. Desenho de longa metragem que sòmente agora chega ao Brasil após uma demorada dublagem para o português. Maravilhosos efeitos coloridos e poéticos nessa produção sôbre o famoso conto infantil. As vozes brasileiras de Almirante, Jorge Goulart e outros nos principais papéis. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, PARISIENSE, COLONIAL e MASCOTE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ANJOS E PIRATAS — Da Metro. Comédia para rir. Com Paul Douglas e Janet Leigh. Direção de Clarence Brown. Nos três cinemas da METRO, a partir de meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

POÇO DE ANGUSTIA — Da United Artists. O problema racial norte-americano mais uma vez levado para a tela. Agora, é um jovem branco que sofre a perseguição de seus companheiros por haver violentado uma jovem preta. Filme emocionante. Direção de Leo Popkine Russel. Com Richard Rober e Barry Kelly. Nos cinemas PALACIO, MIRAMAR, MARACANÃ, ROSARIO, IGUAÇU e ICARAI. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,25 horas.

MEU CORAÇÃO CANTA — Da Fox. Direção de Walter Lang. Uma musical com romance de amor e a cargo de David Wayne, Susan Hayward e Rory Calhoun. Nos cinemas ODEON, S. LUIZ, RIAN, LEBLON e CARIOCA. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

DECISAO ANTES DO AMANHECER — Da Fox. Dos melhores filmes do ano, êste que Anatole Litvak dirigiu com Richard Basehart, Gary Merril, Oskar Werner. Hildegard Keff, uma jovem estrêla alemã que surgiu em Hollywood com êsse filme, mas que logo retorna a Berlim. Uma realização fortíssima. A história e o drama dum traidor alemão. Nos cinemas VITÓRIA, ROXY, AMERICA, BOTAFOGO, MEM DE SA e MONTE CASTELO. — 1,20, 3,30, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

Não perca o
TEATRO DAS 3 E MEIA
Uma peça completa por dia em espetáculos rá lo-catr is de grandes emoções! "Scripts" de Sarita Campos
DE 2.ª A 6.ª feira AS 15,30 HORAS PELA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
Um programa da suculenta FEIJOADA
ARMOUR
EM LATA... PRONTA PARA SERVIR!

Teatros para amanhã

COPACABANA

TEL. 27-0020 — Ramal Teatro
AVENIDA N. S. COPACABANA, 291
— HOJE —
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
"JEZABEL"
de Anouilh — Trad. Maria Jacinta
MORINEAU — Jardel Filho e seu grande elenco. LEBELSON MODAS veste Laura Suarez e Sonia Oiticica.

CARLOS GOMES

Elena

Emprêsa Paschoal Segreto — Tel.: 22-7581
Espetáculos Gallo, de Buenos Aires, apresenta:
Palitos e Elena Lucena
Raimundo Pastore, Alma Moreno, Nene Cao, A. Provitillo, Dolores, Norberto Carmona em
"Saludos de Buenos Aires"
com um elenco de primeiras figuras.
Diariamente, às 20 e às 22 horas — Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas
Preços reduzidos nas vesperais de quinta e sábado
Últimos dias

RECREIO

Telefone: 22-8164
EMPRESA LUIZ GALVAO APRESENTA
— HOJE —
"SOSSEGA ADEMAR"
De Luiz Peixoto, Ari Barroso e Roberto Ruiz
Uma gigantesca produção de Rosa Matheus
com
HERMINIA SILVA — COLÉ — SILVA FILHO e MANOEL VIEIRA — Estréia de ALBERTO RIBEIRO, o criador da "Coimbra"

RIVAL

TELEFONE: 22-2721
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
[illegible] Sardou Trad. de R. Alvim e J. Wanderley
[illegible] quartas, quintas e sextas-feiras 21 horas
Sábados e domingos 20 e 22 horas
Quintas, sábados e domingos vesperais 16 horas

SERRADOR

Telefone 42-6442
Hoje, às 20 e 22 horas
EVA E SEUS ARTISTAS
"A MANCHA"
3 atos de PEDRO BLOCH
UMA PEÇA COM SUSPENSE!

O Komintern sem Máscara

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944).

Tradução de *MANUEL PERNAMBUCO*

— Desçam.

Abro a portinhola e desço, acompanhado por um povaréu sobrecarregado de bagagens.

Miller precede-nos. Avançamos com grandes esforços. A sala de espera está abarrotada de pessoas que se agitam, gritam e correm sem direção certa. O mundo socialista parece ter enlouquecido. Seguindo Miller, que nos abre caminho, chegamos a uma porta pequena.

— Esperem aqui, camaradas.

Em nosso redor adensa-se a multidão. Sento-me sôbre minha mala e acendo um cigarro. De todos os lados afluem homens carregados com malas, maletas e tôda espécie de embrulhos.

Miller voltou, por fim.

— Os homens venham comigo para levar as bagagens.

— Eu não me movo.

— Camarada Castro.

— Camarada Miller.

— Temos que carregar as equipagens.

— Não recebemos ordem de levar apenas uma maletinha, por pessoa?

— Sim, mas...

— Por esta razão não levantarei uma pena...

Não insiste e afasta-se. Passam pessoas carregando malas, respirando penosamente. Ouve-se, outra vez, a voz de Miller.

— Vamos, camaradas.

Avançamos até o átrio. Em cada linha há um trem. O barulho é infernal.

Detemo-nos perto de um vagão. Abandono a fila, a maleta numa mão e um cigarro na outra.

Os nervos do Estado Maior estão em estado lastimável. Todo mundo empurra, tentando entrar no compartimento, mas os primeiros já estão instalados há muito tempo.

Lembrei-me, sorrindo, de Madrid, mas à vista do povo que se acotovelava na porta do vagão, cuspi de nojo. Deixei que todos subissem.

— Pode subir, camarada Castro.

— Obrigado, camarada Miller.

O vagão está completamente às escuras; adianto-me pouco a pouco, batendo minha maleta contra pessoas e coisas.

Procuro um lugar. De pronto, ouço alguém falar em espanhol.

— Hernandez!

— Castro!

— Estou aqui.

— Onde, meu Deus?

— Aqui.

Localizamo-nos, afinal. Atrás dêle está Pilar; atrás de Pilar, os filhos de Dolores e Antón. Formamos um grupo no corredor.

— Por favor, camarada, deixe-me passar.

— Camaradas espanhóis, aqui tem lugar.

E' a voz de Blagoieva. Olhamos na direção de onde vem, mas não distinguimos nada. Avançamos no escuro. A nossa passagem o povo protesta em tôdas as línguas...

— Camaradas espanhóis!

Desta vez, a voz fêz-se ouvir muito perto.

— Aqui estamos.

Neste momento, um empregado do trem acende umas lâmpadas de óleo. Preferia a escuridão. Agora enxergam-se apenas sombras por todos os lados, que se movem em tôdas as direções, aparecendo e desaparecendo, ampliando-se e diminuindo. Um pouco mais adiante está Blagoieva, Bielov e sua família... Há uns lugares vagos, anteriormente ocupados pela bagagem de algum revolucionário opulento. Deixamo-nos cair sôbre o banco.

— Quem tem cigarro?

Hernandez tira um maço de seu bôlso e pomo-nos a fumar, ao mesmo tempo que observamos as pessoas a correr e a gritar na plataforma.

— Como chegaste até aqui? — perguntou-me êle.

— Mal desligaste quando Kety me telefonou... Ordem de Dimitrov. E tu?

— Eu? Por pura casualidade...

Não cabe dúvida que, no momento, não deseja dizer mais nada; portanto, abstenho-me de fazer-lhe perguntas. A presença de Antón é, evidentemente, a causa de seu mutismo.

(Continua amanhã)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

Após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha em Moscou para o Komintern, como secretário de José Diaz, secretário do Partido Comunista Espanhol.

Recebe diversas incumbências e [illegible] com os líderes do Komintern. Investiga um motim de aviadores espanhóis que são depois enviados para o campo de concentração de Karaganda. Visita [illegible] de espanhóis na Rússia [illegible] em completa miséria.

Delgado faz uma análise da miséria, da propaganda e do terror [illegible] na União Soviética.

A Alemanha invade a Rússia. A Inglaterra e os Estados Unidos deixam de ser "imperialistas". A guerra, de "reacionária" passa a ser "progressista".

O Komintern demonstra, definitivamente, ser um órgão inútil. A União Soviética é governada por cinco homens: Stalin, Molotov, Vorochilov, Malenkov e Béria.

O govêrno promove a deportação em massa dos alemães do Volga, cêrca de 1 milhão de leais cidadãos soviéticos. Vários comunistas alemães são presos, também.

No avanço para Moscou, os alemães rompem as defesas soviéticas. A capital russa parece um cemitério, com os habitantes silenciosos, o rádio oficial a transmitir Tschaikowsky, uma chuva miúda a cair e os holofotes a iluminarem as nuvens baixas.

Enquanto isso, Delgado recebe ordem de sair de Moscou com os outros membros do Komintern.

às segundas às 20,30
às quartas às 21 hs
Léo MARINI
canta na
PRA-9 MAYRINK VEIGA
1.220 KLcs.
Patrocinio da
OTICA PRINCIPAL
RUA BUENOS AIRES 200
AV. RIO BRANCO 17[illegible]

nesta casa estão USANDO todos os aparelhos elétricos ao mesmo tempo!

TOC TOC TOC

CONCORRENDO, ASSIM, PARA A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR

O extraordinário aumento de consumo de energia elétrica, devido à contínua concentração industrial no Distrito Federal, nestes últimos anos, está ultrapassando, agora, a capacidade das usinas geradoras.

O grande projéto hidroelétrico de ampliação da Usina de Ribeirão das Lajes segue um ritmo acelerado de construção e até que as novas unidades geradoras entrem em operação, é necessário evitar a sobrecarga do sistema, que atualmente se verifica entre 17,30 e 20,00 horas.

Utilizando sòmente os aparelhos elétricos essenciais e que consumam menos energia e mantendo o mínimo possível de lâmpadas acesas durante o período acima, nos dias úteis, excéto sábados, estará contribuindo para reduzir a sobrecarga do sistema gerador de eletricidade.

Desligando nas horas de sobrecarga em muito beneficiará as indústrias essenciais!

LIGHT

Só leu depois

PROCURAMOS ouvir hoje o deputado Daniel Faraco, acêrca da entrevista concedida a êste jornal pelo deputado Lúcio Bittencourt, em resposta ao seu parecer contrário ao projeto que congela os preços.

Declarou-nos o sr. Faraco:

— "O sr. Lúcio Bittencourt, nobremente, procurou-me para dizer que não leu o meu parecer na íntegra, quando fêz as declarações publicadas pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Disse-me, ainda que depois da leitura do parecer, reconhecia haver sido injusto para comigo. Nada mais tenho a dizer sôbre o assunto".

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Para maior facilidade dos contribuintes

O DIRETOR do Departamento do Tesouro, em face de autorização do Prefeito, assinou portaria determinando o seguinte:

a) — a partir de 1.º de julho próximo, o 1.º, o 4.º e o 7.º Distritos de Arrecadação funcionarão para atendimento dos contribuintes do impôsto de vendas mercantis (guias de vendas a vista e de aquisição de estampilhas) ininterruptamente de 9 horas às 16,30 horas, durante os 10 primeiros dias de cada mês, excepto aos sábados, em que o horário será de 9 horas às 11 horas.

b) — quando o dia 10 do mês coincidir com domingo, feriado ou ponto facultativo, êsse horário será observado no seguinte dia útil.

c) — para pagamento dos demais tributos, multas ou contribuições, o expediente será sempre o normal, ou seja de 11,30 hs. às 16,30 horas, com exceção dos sábados (de 9 horas às 11 horas).

d) — o 14.º D.A. continuará funcionando no horário atual (de 10 às 14 horas), excepto aos sábados (de 8 às 10 horas).

e) — os demais Distritos de Arrecadação funcionarão sempre no expediente normal acima referido no item "c", inclusive para atendimento das guias de aquisição de estampilhas do mencionado impôsto de vendas e consignações.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA BANGU INDÚSTRIA BRASILEIRA

Atenção, empregadores

O DIRETOR da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho chama a atenção dos empregadores, especialmente da zona sul, para o serviço extraordinário de seus empregados, que deverá ser objeto de acôrdo de prorrogação e de remuneração especial, nos têrmos do artigo 59 da Consolidação das Leis do Trabalho.

A fim de salvaguardar os direitos dos trabalhadores, serão feitas fiscalizações em Copacabana, no período noturno. Essas fiscalizações terão inicialmente caráter educativo, devendo, entretanto, ser autuados os comerciantes que não exibirem acôrdo escrito e não efetuarem o pagamento do salário acrescido na forma da lei.

Tribuna Econômica

AUMENTO DO LIMITE DE OPERAÇÕES

A FEDERAÇÃO das Associações Comerciais conseguiu ver vitoriosa sua campanha contra a retração de crédito, verificada principalmente, e com efeitos mais nocivos, no Norte e no Nordeste.

Além das providências já anunciadas, o Banco do Brasil está realizando estudos, que já se encontram bastante adiantados, para providenciar o aumento dos limites de operações de suas agências nas regiões Norte e Nordeste. Uma vez terminados êsses estudos, o aumento nas referidas agências deve ser da ordem de 30 a 50% em relação aos limites atuais.

Vão aumentar

VÃO aumentar capital as seguintes emprêsas: Barki Tecidos S/A, Serrotes Taecke do Brasil S/A, Sears Roebuck Comércio e Indústria S/A (de Cr$ 200 milhões para .... Cr$ 202.332 mil), Cia. Imobiliária Brasudam, Estaleiros Cruzeiro do Sul S/A.

SENAC

REUNIU-SE o Conselho Nacional do SENAC, com a presença de delegados e representantes de tôdas as administrações regionais. Os assuntos tratados na reunião, que foi presidida pelo sr. João Daudt de Oliveira, foram o relatório do Departamento Nacional, referente a 1951; a resolução sôbre o incremento do ensino de enfermagem; e os trabalhos do sr. Renato Mesquita dos Santos, sôbre conjuntos escolares e sede administrativa do SENAC. Esteve presente à reunião o deputado Deodoro de Mendonça.

Navegação

A S/A José Fernandes — Comércio e Navegação obteve autorização do presidente da República para continuar a funcionar como emprêsa de navegação de cabotagem. O capital da emprêsa passou de Cr$ 4 milhões para Cr$ 6 milhões.

Novo Conselho

A CHARRON Auto Peças S/A elegeu seu novo Conselho Fiscal, que ficou assim composto: Luiz Navarro, Pinheiro de Meireles, Francisco da Silva Rangel e Jarbas da Silva Bastos.

Aguardente

O I.A.A. está requisitando 50% da produção de aguardente do Estado do Rio, com o fito de transformá-lo em alcool. Essa medida atende aos apelos dos próprios produtores fluminenses, que se vêem a braços com forte queda de preço, a par de produção que excede em muito o consumo.

Reações da Sífilis

O CASO das reações sorológicas da sífilis é, sem dúvida, um exemplo do valor dos exames de laboratório no estabelecimento de um diagnóstico. Realmente, as reações que se fazem com o sôro sanguíneo de um suspeito de sífilis são de valor incontestável para se confirmar o que, sem êsses exames, não passa de uma hipótese.

Clássicas são as reações de Wasserman; mais recente e já empregada em grande escala é a reação de Kahn, e existem, ainda, outras reações, menos empregadas porque são geralmente modificações das duas citadas acima.

Interpretando as conclusões com prudência, ganhamos com a reação de Wasserman um valioso recurso para o diagnóstico da sífilis. Nesta reação, realizada com o sôro extraído do sangue do doente suspeito, os resultados negativos não têm grande importância, porque os germes estão muitas vêzes inativos ou inaparentes. O que vale são os resultados positivos, que êstes, sim, confirmam a suspeita. De acôrdo com as estatísticas, são as seguintes fases as que se vêem na reação de Wasserman:

1. Nos primeiros 15 dias da doença, ela é excepcionalmente positiva.

2. Em todo o resto do período primário da doença (até o 5.º ano de infecção), a reação é positiva em 50% dos casos.

3. No período secundário da enfermidade (muito variável em tempo, mas caracterizado pelas roséolas na pele e placas mucosas), a reação é positiva em 50 a 70% dos casos.

4. No período terciário da sífilis e na sífilis congênita das crianças, ela é positiva em 50 a 80% dos casos.

Daí co[illegible]uímos que, embora não se possa atribuir um valor absoluto à reação de Wasserman, ela positiva é um recurso de grande valor para o diagnóstico da sífilis.

notícias DA COLONIA PORTUGUESA

DE PORTUGAL

Macau recebeu festivamente o ministro do Ultramar, comandante Augusto Rodrigues, que resolveu ficar mais uns dias na cidade adiando a sua visita a Hong-Kong. Para essa cidade partirá no dia 1.º de julho, indo depois ao Japão onde tomará o avião de regresso, passando pelos EE.UU.

■

Com a presença dos ministros do Exército e das comunicações foram inauguradas em Vila Real de Trás-os-Montes o Palácio dos Correios e o novo Quartel de Infantaria número 13.

MESSIAS
Grandes vinhos de Portugal

Maiores Facilidades para a Emigração Portuguesa

Dispensadas em Portugal as cartas de chamada e os contratos de trabalho

LISBOA, junho (Do correspondente) — O "Diário do Govêrno", edição de 19 do corrente, publicou o seguinte decreto-lei:

"A fim de acelerar o andamento dos processos de emigração e simplificar os serviços da Junta da Emigração e da Seção de Reconhecimentos do Ministério dos Negócios Estrangeiros, onde no ano findo foram legalizadas cêrca de 30.000 cartas de chamada (sem contar os documentos que normalmente são legalizados naquele Ministério), verificou-se a conveniência de serem dispensados de reconhecimento no Ministério dos Negócios Estrangeiros os contratos de trabalho e cartas de chamada autenticadas com o sêlo branco dos consulados ou legações de Portugal com competência para êsse efeito.

Dado que nem todos os contratos de trabalho e cartas de chamada estão sujeitos ao mesmo sêlo de legalização, convém adotar para a selagem dos documentos referidos uma taxa fixa, calculada de forma a não prejudicar a Fazenda Nacional. Evitar-se-ão desta forma quaisquer irregularidades, fazendo-se uma grande economia de atividade administrativa, com vantagem para o serviço e para os interessados. Por isso:

Usando da faculdade conferida pela 1.ª parte do n.º 2.º do artigo 109 da Constituição, o govêrno decreta e eu promulgo, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º — São dispensados de reconhecimento no Ministério dos Negócios Estrangeiros os contratos de trabalho e cartas de chamada autenticadas com o sêlo branco dos consulados ou legações de Portugal.

Parágrafo único. — Ao Ministério dos Negócios Estrangeiros compete determinar quais as legações ou consulados que poderão usar os respectivos selos brancos para os efeitos dêste artigo.

Artigo 2.º — Nos contratos de trabalho e cartas de chamada dispensados de reconhecimento no Ministério dos Negócios Estrangeiros, nos têrmos do artigo 1.º, deve ser aposto nas câmaras municipais, administrações de bairro ou governos civis dos distritos autônomos sêlo fiscal das seguintes importâncias:

a) 20$00 para cada contrato de trabalho por escritura pública;

b) 40$00 por cada carta de chamada.

Artigo 3.º — Este decreto-lei entra imediatamente em vigor".

Contesta a COFAP

O CONSELHO da COFAP contesta que aquela Comissão tenha [illegible] a importação de leite em pó.

A contestação é motivada pelo fato de estarem chegando reclamações de todo o país, contra tal proibição — que agora a COFAP nega existir.

Leia Quinta-feira **Tribuna da Mulher**

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

PARA CARGAS EXTRA pesadas
Resistência EXTRA
Caminhões F.N.M.-ALFA ROMEO
Produzidos no Brasil para as estradas do Brasil
- Economia!
- Fôrça!
- Facilidade de Manejo!

Pelas suas características excepcionais, os caminhões F.N.M.-Alfa Romeo, atualmente produzidos no Brasil pela FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S/A., por engenheiros e técnicos especializados, são considerados os "reis da estrada". Grande facilidade de manejo, aliada à extraordinária fôrça de tração, permite transportar, além de sua carga útil, mais 14 toneladas de carga rebocável, perfazendo um total de 22 toneladas.

AQUISIÇÃO OPERAÇÃO MANUTENÇÃO

Pronta entrega - Longo Financiamento - Peças Legítimas fabricadas no estrangeiro e no Brasil, sob licença.
Estoque e suprimento de sobressalentes e acessórios assegurados pela maior oficina mecânica da América Latina.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS:
5 velocidades para a frente - Motor Diesel a 4 tempos com injeção direta - Consumo de combustível a plena carga, cada 100 kms. de percurso: 22,2 lts., sem reboque - 32,2 lts., com reboque. Consumo de lubrificante a plena carga, cada 100 kms. 0,400 kg. - Carga rebocável (normal): 14.000 kgs. - Rampa máxima (sem reboque) 28,1% - Rampa máxima (com reboque): 20,7%
Beliche para viagens longas
Arranque elétrico. Partida imediata - Freios hidro-pneumáticos, licença Westinghouse.

INFORMAÇÕES, DEMONSTRAÇÕES E VENDAS
com o concessionário: A VELOZ S/A. Comércio e Transportes em Geral
NO RIO: Rua Sotero dos Reis, 77 - Tel. 48-6888
EM SÃO PAULO: Rua Casimiro de Abreu, 378 e 384 - Tel. 9-4000

FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S/A.
Rua México, 3 - 6.º andar - Rio

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

tada, a da sabotagem e da infiltração de agentes da Rússia.

Informado das inconveniências dêsse cônsul em Genebra, o Govêrno de então transferiu-o para Ciudad Trujillo, a 1.º de agôsto de 1949. Ali chegado a 5 de setembro, ficou até março de 51, quando — embora não terminado o seu prazo no pôsto — foi transferido novamente, desta feita para melhor lugar.

HONRA AO MÉRITO

Quando o sr. Getúlio Vargas voltou ao poder e o ministro Orlando Leite Ribeiro, como prêmio de seu trabalho de ligação com Luís Carlos Prestes para salvar a ditadura, em 45, foi feito chefe do Serviço de Administração do Itamarati, com contrôle do pessoal, dos postos, do arquivo, das comunicações, do orçamento, etc., Antônio Houaiss saiu do "castigo". Seus serviços eram necessários em lugares mais expostos.

Leite Ribeiro tomou posse em fevereiro. A 20 de março Houaiss foi promovido a segundo secretário por merecimento. A 20 de junho de 51 foi transferido para a Grécia, onde chegou a 11 de julho.

ENCARREGADO DE NEGÓCIOS

A 31 de dezembro de 1951, Antônio Houaiss foi feito Encarregado de Negócios do Brasil em Atenas. Por outras palavras, êle é, há seis meses, o chefe da representação brasileira na Grécia.

Para isto, o sr. Orlando Leite Ribeiro teve de fazer uma complicada manobra, em nome e à sombra do ministro João Neves da Fontoura, que encampou tudo isto, como agora encampa o resto, com a mesma boa fé com que levou na sua comitiva, a Nova York, como decifradora de documentos, a comunista Dalia de Almeida Rodrigues.

O ministro no pôsto, Ildefonso Falcão, foi chamado ao Itamarati e mandado seguir o curso da Escola Superior de Guerra. O ministro Leite Ribeiro queria transferi-lo para o Irã, mas o ministro Neves conciliou a situação, com essa designação.

Para desocupar o pôsto em Atenas, no entanto, Leite Ribeiro já havia tomado uma providência: chamar à Secretaria de Estado o ministro Rui Pinheiro Guimarães, que servia no Irã. O ministro Rui e o ministro Falcão encontram-se, por isto, no Rio. Para o Irã foi finalmente enviado, como embaixador, o sr. Hugo Gouthier.

E assim, vago o pôsto em Atenas a 1.º de janeiro de 1952 e ficava em função o secretário Antônio Houaiss, comunista militante, que há seis meses lá está, pondo e dispondo dos códigos e da representação do Brasil.

NA ONU

Houaiss, perito-contador de sua profissão, além de participação ativa nos trabalhos relativos à imigração, colocação de refugiados da Rússia, etc., em nome e por conta do Brasil, foi feito secretário da Delegação do Brasil à III Sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas, em Paris, em setembro de 48, o que demonstra que a rêde de infiltração comunista no Itamarati não vem de agora.

Por outro lado, fica demonstrado que, depois de desmascarados, os traidores ainda continuam em seus postos ou são removidos para outros mais importantes, graças à diligente proteção do ministro Leite Ribeiro.

OS GREGOS SÃO ASSIM

A Grécia é um dos campos prediletos da infiltração russa. E' a porta que abre para o Mediterrâneo, a principal, desde que a Itália escapou das mãos de Stalin. Os gregos tiveram de sustentar uma luta duríssima — e até hoje os comunistas falseiam os fatos para apresentar ao mundo, deformados, os acontecimentos da Grécia.

Um agente latino-americano, a serviço da Rússia, na capital grega, significa uma inestimável fonte de informação e de propaganda, para apresentar à maneira russa os acontecimentos — e, eventualmente, servir de insuspeita ligação entre agentes russos e a quinta-coluna local.

Antonio Houaiss e sua mulher, também comunista, servem excelentemente a êsse mister.

OS CÓDIGOS

Os códigos do Itamarati são uma pilhéria, ou antes, várias pilhérias, pois vários são os Códigos. Há um código "furado", que é o das comunicações comuns. Há, entre outros, um de quatro letras, engenhoso e ao menos oficialmente tido por secreto, para as comunicações que interessam à defesa conjunta das nações ocidentais, acôrdos reservados, etc.

Esse código está hoje nas mãos de Antonio Houaiss, o quinta-coluna de origem levantina, pôsto na Grécia pelos cuidados do ministro Orlando Leite Ribeiro.

A PEQUENA GRANDE OBRA DE DUAS JOVENS ESTUDANTES

NO Jardim Ana-Maria, canto de subúrbio na ponta do caminho de Itararé, não existe escola pública. As mais próximas estão em Ramos e Inhaúma.

Esse problema (o problema de crianças crescendo sem escola) foi sentido por duas jovens estudantes do Colégio Pedro II. Hoje, as crianças pobres do Jardim Ana-Maria já têm onde estudar.

QUEM SÃO

Ivete tem 14 anos e Dácia 16. Sua mãe é d. Cecília Rodrigues e o seu pai, o motorista profissional Cícero Rodrigues Bezerra.

São estas duas jovens, com o consentimento e auxílio dos pais, as responsáveis pela obra que todo aquêle canto de subúrbio hoje comenta com satisfação. As crianças pobres do Jardim Ana-Maria tiveram a felicidade de encontrar, na sua dedicação, uma nesga de luz para o futuro.

COMO COMEÇARAM

Ivete e Dácia já lecionam há 4 anos. Vê-se que eram muito jovens quando começaram, uma com 10 anos e outra com 12.

Primeiro veio uma senhora e pediu que ensinassem alguma coisa à sua filha. Concordaram. O fato foi sendo conhecido e novas mães foram aparecendo, com novos alunos — e a escola foi crescendo. Hoje ensinam a 65 crianças, sendo algumas já com idade avançada para o curso.

A ESCOLA

A escola é improvisada. Um corredor acanhado da casa em que residem, foi transformado em sala de aula. As crianças sentam-se em bancos e caixotes.

Com os 65 alunos, Ivete e Dácia foram obrigadas a lecionar em 2 turnos. E já não podem receber mais ninguém.

As mães do Jardim Ana-Maria que ainda continuam com os filhos fora da escola, sentem-se tristes. Mas, compreendem que as duas jovens professoras fazem o que podem — e que estão fazendo muito mais do que seria de esperar-se.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

cial: a mulher que foi posta na seção de decifração de despachos (Serviço de Comunicações) no Itamarati, tomou parte na missão do ministro João Neves da Fontoura a Nova York e agora está na seção que toma conhecimento de todos os documentos do Itamarati, pois que os arquivos.

1 na comissão que prepara os acordos econômicos do Brasil com os Estados Unidos, funcionário do Banco do Brasil pôsto à disposição do Itamarati para melhor ajudar a quinta-coluna.

Total até agora: 8, sendo 2 encarregados de Negócios.

São êles, respectivamente:

João Cabral de Melo Neto, Jatir de Almeida Rodrigues, Itajuba de Almeida Rodrigues e Paulo Augusto Cotrim Rodrigues Pereira, membro confesso da célula "Bolivar", do Itamarati.

Encarregados de Negócios: Amauri Banhos Porto de Oliveira, também da célula Bolivar, em Salvador. E Antonio Houaiss, em Atenas.

Dalia de Almeida Rodrigues, na Secretaria de Estado.

Normelio Ramos, na comissão dos acordos americano-brasileiros.

AGUARDA A POLICIA O FUGITIVO ESPANHOL

AS 10.30 horas de hoje, agentes da Polícia Marítima postaram-se de sobreaviso no Aeropôrto Santos Dumont, aguardando a chegada, num avião da "Air France", do súdito espanhol Manoel Angeles Muffet, acusado de haver praticado desfalque no Banco Hispano-Americano de Barcelona no valor de milhões de pesetas.

A Polícia Marítima recebeu a denúncia através do consulado em Barcelona, que deu o visto no passaporte.

Mais 1% para os industriários

UMA portaria do ministro interino do Trabalho estende aos segurados ativos do IAPI e aos seus dependentes, os benefícios de assistência dessa autarquia. A regulamentação da portaria será feita pelo ministro efetivo, quando regressar da Europa.

Para custeio dos benefícios de assistência, é criada uma contribuição suplementar de um por cento dos salários dos segurados, com igual contribuição dos empregadores e da União.

Inauguração da praça Salgado Filho

SERÁ inaugurada, no dia 2 de julho, a praça Salgado Filho, em frente ao aeropôrto Santos Dumont.

A cerimônia será realizada às 10.30 horas, com presença do presidente da República e de representantes do Senado, Câmara dos Deputados, Ministérios, Prefeitura e organizações sindicais.

Pronto Socorro em Anchieta

O VEREADOR Indio do Brasil apresentou à Câmara dos Vereadores um requerimento propondo a concessão de uma verba de Cr$ 3 milhões para instalação de um dispensário com serviço de Pronto Socorro em Anchieta.

O vereador justificando o requerimento, alegou que nessa zona suburbana só existe hospital em Marechal Hermes.

Recorre o oficial acusado de comunista

UM recurso criminal, interposto pelo capitão do Exército Joaquim Miranda Pessoa de Andrade, contra a decisão do Conselho de Justiça que decretou sua prisão preventiva, deu entrada ontem na seção judiciária do Superior Tribunal Militar.

O capitão Joaquim Miranda de Andrade é acusado de prática de atividades comunistas. Anteriormente, uma ordem de "hábeas-corpus", impetrada em seu favor, fôra negada pelo S.T.M.

Um outro acusado de atividades comunistas, major Leandro José de Figueiredo, interpôs recurso criminal contra a decisão do Conselho de Justiça, que decretou sua prisão preventiva.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

tôda a semana passada, fora das vistas da imprensa, e da qual participaram cêrca de quarenta laticinistas do Sul de Minas, mais um representante da COFAP e outro da Associação Comercial.

Motivo: a COFAP ameaçou tabelar o queijo, caso o abastecimento de leite do Rio continuasse com o "deficit" de 60 mil litros diários, segundo afirmava. E os laticinistas eram apontados como culpados, sob a justificativa de que estariam industrializando todo o leite.

DESASTRE

— "Cedemos, em defesa do [illegible], que abandonaria a produção de leite" — declarou-nos o sr. José Eufrásio Toledo, laticinista em Conceição do Rio Verde e um dos convencionais.

Explicou que, pelo tabelamento do queijo, só poderiam pagar Cr$ 1,00 por litro de leite. Segundo afirmou, são necessários 8 litros de leite para cada quilo de queijo Minas, que seria tabelado a Cr$ 14,00. E acentuou:

— "O tabelamento irrisório com que a COFAP nos ameaçou forçaria a paralisação da indústria de laticínios nas zonas abastecedoras do Distrito Federal".

GESTO

O gesto dos laticinistas do Sul de Minas merece registro especial: concordaram em ceder leite para o abastecimento do Rio, com prejuízos para a própria indústria.

Evitando que o queijo fôsse tabelado, ampararam outras zonas do Estado, que não exportam leite, industrializando tudo o que produzem. Resguardaram o fazendeiro, que abandonaria a produção de leite, com o tabelamento do queijo, devido à baixa de preços que iria forçar.

Esses laticinistas são de Passa Quatro, Itanhandu, Pouso Alto, São Lourenço, Conceição do Rio Verde, Itatuba, Cristina, Caxambu e Baependi.

DESCASO MINEIRO

Concluindo, disse-nos o sr. José Eufrásio Toledo:

— "O govêrno de Minas demonstrou descaso pelos seus produtores. Fomos informados de que dirigiu telegramas à COFAP, defendendo-nos. Entretanto, ninguém participou da reunião, como seu representante".

INQUÉRITO NO CLUBE MILITAR

Apuração da verdadeira situação financeira

O GENERAL J. Nunes de Carvalho, ex-diretor tesoureiro do Clube Militar no período 1949-1950, acaba de dar entrada na secretaria daquela entidade a uma representação contra o capitão José de Jesus Lopes, diretor-tesoureiro do Clube na gestão do general Estillac, alegando que seu substituto deturpou a verdade sôbre a situação financeira da instituição.

A representação rebate afirmações do capitão José de Jesus Lopes, no tocante às possibilidades financeiras do Clube, aludindo a despesas várias feitas na gestão do general Estillac, e admitindo que várias delas, como a matéria paga na imprensa e outras, foram artificiosamente omitidas.

Não se trata de desvio de verba, mas de uma apresentação fictícia de certos aspectos da situação financeira do Clube. Isto levou o general Nunes de Carvalho a solicitar ao novo presidente do Clube a abertura de um inquérito, a fim de que seja apurada a verdade.

No Conselho de Geografia

Ajuda de custo — Criação de cargos efetivos

O DIRETORIO Central do Conselho Nacional de Geografia fixou em Cr$ 90.000,00 a verba a ser concedida ao presidente do IBGE, general Djalma Polli Coelho, "como auxílio para ajuda de custo e passagem" em sua próxima viagem aos Estados Unidos. A decisão foi tomada na última reunião do Diretório, tendo havido abstenção de voto por parte do representante do Ministério do Trabalho, sr. Péricles de Melo Carvalho.

O general Polli Coelho viajará no próximo dia 9, como chefe da delegação do Brasil à XX Reunião de Consulta sôbre Geografia e ao XVII Congresso Internacional de Geografia, que se realizarão em Washington.

NOVOS CARGOS

Amanhã, de novo se reunirá o Diretório de Geografia. Vai decidir sôbre um projeto de Resolução apresentado pela Secretaria-Geral e no qual são criados, no quadro do CNG, três cargos de provimento efetivo: um padrão M e dois padrão L.

Sabe-se que o primeiro se destina ao chefe do gabinete do presidente do IBGE.

Santos Dumont

PARIS, 30 (UP) — Um ancião de cabeleira branca, ereto e sempre animado, cercado de relíquias como pioneiro da aeronáutica, recordou hoje sua vida passada ao lado do cientista brasileiro Santos Dumont, ídolo da França no começo dêste século. Êsse ancião é Edouard Bourdariat, de 80 anos de idade.

Disse o sr. Bourdariat que de 1898 começou a ajudar Santos Dumont. Frisou que o grande brasileiro trabalhava incansàvelmente, dia e noite, gastando tudo que possuía em seus inventos.

Disse ainda que Santos Dumont era um homem que estava sempre alegre, porém a utilização do avião, por êle inventado, na primeira guerra mundial, foi um duro golpe para o grande cientista.

BATERIAS DELCO

PRODUTO DE ALTA QUALIDADE COM GARANTIA DA GENERAL MOTORS

DISTRIBUIDORES

MESBLA

SECÇÃO DE BATERIAS

Centro: Rua Juan Pablo Duarte, 22
Zona norte: Rua Maris e Barros, 25
Niterói: R. Visc. Rio Branco, 521/3

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

preferira calar. De agora em diante será "ôlho por ôlho, dente por dente", segundo a expressão por êle usada quando, na quinta-feira passada, chamou ao telefone o sr. Gustavo Capanema.

CAPANEMA VISITA DUTRA

Sábado, o líder da maioria estêve na residência do general Eurico Dutra, em Ipanema.

O motivo da visita prende-se ao incidente ocorrido há dias, quando o sr. Capanema pediu ao sr. Novelli Junior que dissuadisse o ex-presidente da sua decisão de responder aos discursos do sr. Getulio Vargas, na Bahia.

O sr. Gustavo Capanema alegou, na ocasião, o seu receio de "arranhar" o general, caso êste, na resposta aos discursos, atacasse o atual govêrno, hipótese em que o líder se julga obrigado a falar também.

Em resposta, o ex-presidente telefonou ao deputado mineiro, declarando-lhe que podia começar a falar imediatamente, porque os discursos não ficariam sem resposta.

Situação Calamitosa nó Rio Grande do Norte

Telegramas aflitivos pedindo providências

O DEPUTADO Aluízio Alves recebeu do Rio Grande do Norte vários telegramas, que relatam a situação angustiosa em que se encontram diversos municípios daquele Estado.

Dos vereadores de Santa Cruz, Raul Bastos, Cícero Pinto, Anísio Nunes, João Batista de Mereiros, Ivete Ferreira Lima, José Medeiros e Edson Nunes de Carvalho, recebeu o seguinte telegrama:

"E' com tristeza que vimos informar a perda da lavoura do nosso município, por motivo de escassez de inverno. A fome está predominando. A população rural está inquieta ante a situação calamitosa e emigra com destino ao litoral, que participa também do mesmo drama.

O comércio local vem sendo sèriamente atingido pelas conseqüências de tamanha calamidade, que impossibilita solver os compromissos bancários. Imploramos todo empenho junto ao presidente da República, a fim de amenisar o doloroso sofrimento da população pobre, transmitindo à Câmara Federal um quadro da realidade do assunto exposto".

Ainda de Santa Cruz:

"Em virtude da crise financeira motivada pela sêca, o comércio local está impossibilitado de solver os compromissos agravados com a justa cobrança de parte dos credores por intermédio do Banco do Brasil. Rogamos procurar amenisar a dolorosa situação, transmitindo ao plenário da Câmara o presente apelo e clamando pela solução que ora pleiteamos. — (a.) Ferreira de Souza & Irmãos, José Ferreira de Medeiros, Pedro Bezerra da Fonseca, Sebastião Bezerra da Silva, Pedro Nunes de Carvalho, Lauro Ferreira do Nascimento, José Galvão, Geraldo Egídio da Fonseca, José Plácido de Morais, Geraldo Bezerra da Fonseca, Geraldo Lourenço de Carvalho, João Batista de Medeiros, Francisco das Chagas Cabral, Manoel Ferreira Filho, Cícero Ferreira, Cosme Luces de Souza, José Costa Soares, Joaquim Tavares de Pontes e Otávio Ramalho de Farias".

Do sr. Francisco Cabral, prefeito de São Paulo do Potengi:

"Comunico ao prezado amigo a situação de verdadeira calamidade que envolve o município de São Paulo do Potengi, em vista da escassez absoluta de chuvas. A produção de cereais e algodão não atinge êste ano vinte por cento do previsto no pequeno orçamento municipal. A falta de amparo federal e estadual impossibilita qualquer obra de emergência à delegacia do Departamento de Sêcas aqui para a construção da estrada que daria trabalho a numerosos chefes de família".

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 — Tel. 23-2599

Conservação dos cursos d'água

O Departamento Nacional de Obras de Saneamento do Ministério da Viação está procedendo a uma concorrência pública para a execução dos serviços de conservação dos cursos d'água, no período de julho do corrente ano a julho de 1953, em diferentes setores dos Distritos de Guanabara e Sepetiba e residências de Magé, Vigário Geral e Jacarepaguá e que compreendem os setores de Aldeia, Maricá, Cassereби, Magé, Iguaçu - Montante, Sarapuí - Meriti, Jacarepaguá, Guandu-Mirim, Queimados e Santa Cruz.

Não haverá redução de fretes

PELO ministro da Viação foi devolvido ao Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados o processo em que êsse sindicato sugeria a redução dos fretes ferroviários do transporte de laticínios e seus derivados.

O ministro encaminhou ao Sindicato parecer do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, explicando as razões de ordem econômica, que impediram o aproveitamento das sugestões apresentadas.

Não importaremos mais tintas de lacas

JULGANDO ser a produção nacional de tintas à base de laca suficiente para atender ao consumo, resolveu a Cexim proibir a importação de similares estrangeiros. Os preços nacionais são mais elevados que os estrangeiros, mas, essa diferença não chega a prejudicar o consumidor, segundo informa a Cexim.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

tagem, o sr. Moreira Sales declarou que sua viagem ao Brasil tinha apenas um caráter de cordialidade, uma vez que acompanhará o sr. Dean Acheson durante a permanência, no Rio, do secretário do Departamento de Estado americano.

VÃO AO RECIFE

Hoje ou amanhã, os srs. Miller e Moreira Sales devem embarcar para o Recife, a fim de esperar ali o sr. Dean Acheson, que almoçará na capital pernambucana na próxima quarta-feira, em trânsito para o Rio.

O secretário de Estado norte-americano chegará a esta capital às 20 horas da próxima quarta-feira.

FASE AUSPICIOSA

Aludindo às relações econômicas entre o Brasil e os Estados Unidos, frisou o sr. Moreira Sales:

— "Como sabem, os financiamentos que os Estados Unidos nos têm de fazer já começaram a ser efetuados, em parte. Tudo, a êsse respeito, se vem processando normalmente e as demais etapas dessa transação também se processarão com regularidade, segundo tudo faz crer. Temos apenas que aguardar os novos financiamentos. Trata-se sòmente de uma questão de tempo, de vez que contamos com tôda a boa vontade do govêrno norte-americano.

Atravessamos uma fase muito auspiciosa de nossas relações com os Estados Unidos e isso se deve, inegàvelmente, à confiança que os dirigentes daquele país depositam no presidente Getúlio Vargas que, desde o seu passado govêrno, se tem mostrado um grande amigo da nação norte-americana, inclusive no período da guerra, em que foi inestimável a cooperação que prestamos aos nossos irmãos do norte do continente".

ENCONTRO COM VARGAS

Ontem mesmo, o sr. Walter Moreira Sales, em companhia do senhor Edward G. Miller, conferenciou com o ministro João Neves da Fontoura.

A seguir, compareceu a um jantar íntimo, que foi oferecido ao sr. Miller pelo ministro Horácio Lafer.

Hoje, o sr. Moreira Sales deve ir ao Catete, a fim de expor ao presidente da República as suas atividades diplomáticas nos Estados Unidos, principalmente no setor dos empréstimos ao Brasil, e tratar de assuntos relacionados com a próxima chegada do senhor Dean Acheson.

NO AVIÃO DE TRUMAN

O sr. Dean Acheson viajará no avião particular do presidente Truman, procedente da Europa.

Seu primeiro desembarque em terras brasileiras dar-se-á no Recife, onde irão encontrá-lo figuras do mundo oficial e elementos da colônia americana. Ali, o senhor Acheson será homenageado pelo sr. Agamemnon Magalhães, que lhe oferecerá um banquete, no palácio do govêrno.

O avião "Independence" deve pousar no Galeão cerca das 20 horas. Aguardarão a descida do ilustre visitante, na parte interna do aeropôrto, o ministro do Exterior, o secretário geral do Itamarati, o embaixador dos Estados Unidos em nosso país, o chefe do Cerimonial e mais um ministro e um secretário de embaixada, que ficarão à disposição do sr. Dean Acheson.

Em seguida, será o secretário de Estado conduzido ao salão de recepção do Aeroporto Internacional, onde o receberão o ministro e senhora Negrão de Lima, as senhoras João Neves da Fontoura e Pimentel Brandão, o prefeito João Carlos Vital, o chefe da Casa Militar da Presidência da República, além de membros da missão diplomática e figuras importantes dos círculos americanos em nosso país.

O sr. Acheson ficará hospedado na Gávea, na residência do senhor Moreira Sales.

DIA 3

O programa oficial da visita do sr. Dean Acheson começará no dia seguinte, com a sua ida ao Itamarati, às 11,30 horas. Às 12,30 horas haverá um almôço íntimo na Embaixada dos Estados Unidos, e às 15,30 horas visitará o senhor Getulio Vargas, no palácio do Catete. Uma hora depois dará uma entrevista coletiva aos jornais cariocas, na sede da Associação Brasileira de Imprensa; à noite, haverá um banquete no Itamarati, em sua homenagem.

DIA 4

No dia 4 de julho, dia da independência dos Estados Unidos, o secretário de Estado comparecerá a uma reunião da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, no Ministério da Fazenda, às 11 horas da manhã, seguindo-se um almôço, às 12,30 horas, com o sr. Horácio Lafer, no Ministério da Fazenda. De tarde, às 14,30 horas, visitará a Câmara dos Deputados e às 15,30 horas o Senado. Às 17 horas, receberá a colônia norte-americana no Forte Duque de Caxias. À noite, será homenageado pelo prefeito do Distrito Federal, com um banquete no palácio Guanabara.

DIA 5

No sábado, dia 5, o sr. Acheson visitará o ministro João Neves da Fontoura, no Itamarati, para apresentar suas despedidas e, às 13 horas, almoçará na Câmara de Comércio Brasileiro-Americana. Às 15 horas, irá ao palácio do Catete, apresentar também suas despedidas ao presidente da República. Nessa oportunidade, avistar-se-á com os ministros do Exterior e da Fazenda. À noite, o embaixador norte-americano no Rio oferecer-lhe-á um jantar íntimo, seguido de recepção à sociedade carioca.

EM S. PAULO

O sr. Dean Acheson terá o domingo livre nesta capital, para passeios, e na segunda-feira, às 9 horas, embarcará para São Paulo.

Na capital paulista foi organizado o seguinte programa para sua permanência: às 10,30 horas, chegada ao aeropôrto de Cumbica, com honras militares; às 13 horas, almôço na Câmara de Comércio Americana; às 15 horas, visita ao governador Lucas Nogueira Garcez; às 20 horas, banquete no palácio dos Campos Elíseos, e às 22 horas, recepção em casa do sr. Jorge Silva Prado.

No dia 8, o sr. Dean Acheson partirá de volta aos Estados Unidos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

verificamos que o ambiente é de animação. Como os bancários e ensacadores de café, formam os estivadores um dos sindicatos de maior importância em períodos eleitorais. São 2.530 associados, número controlado pela Capitania do Pôrto, pois apenas os sindicalizados podem trabalhar.

— "Só não votarão os doentes e os que não estiverem em condições de votar" — declarou-nos o estivador Oscar Pena Franca, encarregado de seção. — "Esperamos que tudo corra bem; o que queremos é um pleito em paz e em ordem e que os vencidos saibam reconhecer os vencedores, sem provocar barulho".

FORÇAS

Todos afirmam que as fôrças estão divididas, tornando difícil qualquer previsão de vitória para um ou outro. O estivador Antônio Vieira de Souza, por exemplo, declara:

— "Os dois são bons candidatos; é claro que cada um de nós tem a sua preferência...".

E foi consultando essa preferência, quanto a grande número de estivadores, que chegamos à conclusão de que o candidato Leopoldo José Batista conta com boa fôrça eleitoral. Ele já foi tesoureiro do Sindicato e o seu opositor, Manoel Antônio Fonseca, presidente, não só do Sindicato, como da Federação Nacional dos Estivadores.

AUTONOMIA

O estivador Wilson Gomes diz o que deseja da diretoria que conseguir eleger-se:

— "No momento, esperamos eleições honestas e imparciais. Depois, um presidente que lute pela nossa autonomia sindical. Como estamos, não temos fôrça. Não podemos dar um passo sem antes consultar o Ministério do Trabalho".

E o estivador Francisco Rodrigues:

— "Esperamos que o futuro presidente do Sindicato se interesse por nós, pois é isto que prometem. Quanto à nossa vida sindical, só o fato de haver eleições já é uma grande festa para os estivadores".

REDUTO

No Café Vencedor, reduto do pessoal que trabalha no pôrto, a conversa era mais animada do que no cais. Diz-se que é ali o ponto de reunião da turma de Manoel Antônio da Fonseca, mas também encontramos muita gente favorável a Leopoldo José Batista.

E' nesse ambiente que estão sendo realizadas as eleições no Sindicato dos Estivadores.

Vão a dissídio os marceneiros

OS marceneiros vão a dissídio coletivo. Na próxima assembléia geral, já convocada, será discutida a seguinte tabela:

Até Cr$ 2.000,00	80%
De 2.001 a 2.500	75%
De 2.501 a 3.000	70%
De 3.001 a 3.500	65%
De 3.501 a 4.000	60%
De 4.001 a 4.500	55%
De 4.501 a 5.000	50%
De 5.001 em diante	45%

No pedido de dissídio coletivo será incluída também a indenização da ferramenta.

AUTOMÓVEIS
KAISER-FRAZER-HENRY J.
GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS
CARVALHO S/A.
ORGANIZAÇÃO COMERCIAL E IMPORTADORA
Representantes e distribuidores exclusivos da KAISER-FRAZER EXPORT CORPORATION para o Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
AV. RIO BRANCO, 35 e 37 – RIO DE JANEIRO
OFICINAS:
RUA REGENERAÇÃO, 929

Pelos Constellations da PANAIR

SÃO APENAS 3:30 HORAS DO RIO À BAHIA

4 vôos diretos por semana!

Precisa ir à Bahia? Seja a negócios, seja a passeio, vale a pena voar pela Panair do Brasil. É a ligação mais rápida e mais confortável entre o Rio e a gloriosa Cidade do Salvador. São 4 vôos regulares por semana. E sua viagem será feita num possante quadrimotor Constellation, onde repousará em amplas poltronas reclináveis, usufruindo o impecável serviço que caracteriza as viagens da Panair do Brasil.

SERVIÇO PARA A BAHIA: 2as., 3as., 5as. e sábados
PARTIDA DO AEROPÔRTO DO GALEÃO às 9 horas.

PANAIR DO BRASIL
A SOBERANA DO ATLÂNTICO SUL

Rio de Janeiro: Avenida Graça Aranha, 226-A-Tel.: 22-7761 ou Avenida Copacabana, 291 - Tel. 37-9272 e 37-4579

Aniversário do Hipódromo Brasileiro



No dia 11 de julho vindouro o Jockey Club Brasileiro comemorará a passagem de mais um aniversário do Hipódromo Brasileiro

No prefácio do livro "História da Construção do Hipódromo Brasileiro", de autoria do dr. Mario de Azevedo Ribeiro, construtor daquele importante melhoramento e atual presidente do Jockey Club Brasileiro, alguns membros da grande sociedade hípica, à guisa de prefácio, viram na concretização do empreendimento um "magnificente marco com que o Jockey Club assinalou o alvorecer de uma era nova de progresso e glória para o turfe nacional".

A construção do Hipódromo Brasileiro ficou sendo, assim, conforme um artigo escrito no dia em que foi êle inaugurado, "o resultado de uma inquebrantável fôrça de vontade, de uma quase abnegação, animadas por um interêsse único: o de dotar a capital do país com um dos mais formosos campos de corridas do mundo, emoldurado por um formosíssimo cenário natural".

No programa de festividades hípico-sociais que o Jockey Club Brasileiro está organizando para o dia 11 de julho próximo, serão prestadas várias homenagens a tôdas as grandes figuras que têm trabalhado pelo seu engrandecimento, particularizando-se as homenagens à memória de Linneo de Paula Machado, considerado como um dos maiores animadores da construção do Hipódromo Brasileiro.

Nas duas fotografias aparecem: à direita, a placa comemorativa da inauguração do Hipódromo Brasileiro, em 11 de julho de 1926; na foto acima, sentado, vestido de preto, Linneo de Paula Machado e de pé, o dr. Mario de Azevedo Ribeiro, autor do projeto e construtor do Hipódromo, atualmente na presidência do Jockey Club Brasileiro.



VOZES DO TURF

Logo após a realização do páreo de encerramento da reunião de ontem, subiram à sala da Comissão de Corridas os jóqueis Luiz Rigoni, Artur Araújo e José Portilho, pilotos, respectivamente, de Lupan, Edimburgo e Elevi. Todos êles fizeram carga cerrada contra Ilton Pinheiro, que dirigiu Crepusculo, na mesma carreira.

■

O treinador Alcides Morales perdeu o "betting"-duplo no páreo vencido por Attacker. Deixára o conhecido profissional, nessa carreira, o cavalo Karib de fora, pondo só três parelheiros, sem aquele animal. Karib levou a melhor na dupla sôbre Albardão, no "photochart".

■

Reaparecendo excelentemente preparado por Geraldo Morgado, Torpedo deu uma soberba demonstração de seu poderio locomotor sábado passado, ao vencer com firmeza o Handicap Especial Domingos Pôrto.

O defensor do sr. Victor Guilhem, com êsse triunfo, ficou com a sua campanha na Gávea quase encerrada, pois carregará peso muito alto, se quiser correr os Handicaps Especiais.

Deverá, por êsse motivo, ser levado para o sul, onde fará uma "limpa" nas carreiras de maior importância em Curitiba e Pôrto Alegre.

■

Domingo, será disputado no Hipódromo Brasileiro, o Grande Prêmio "São Francisco Xavier", em 2400 metros e Cr$ 150.000,00 de dotação.

Estão inscritos 78 concorrentes, entre êles Pontet Canet, Tévere, Fort Napoleon, Rieck, Panther, Gatilho, Duty, Mamcebo, Sahib, Lord Antibes, Porfio, Sinless, Fairplay, Queijdo, Atleta e Pewter Platter.

— PEAO —

Feijó, após a vitória de Platina:

"Depois do apronto da égua renasceram minhas esperanças"

Fala o treinador da defensora do Stud Peixoto de Castro à TRIBUNA DA IMPRENSA — Levantou-se da cama a fim de ultimar o preparo da filha de Blue Train

O GRANDE Prêmio "Distrito Federal", terceira prova da tríplice coroa carioca, principal prova da tarde de ontem na Gávea, foi ganho de modo fácil e convincente pela égua Platina, uma filha de Blue Train e Sister Patricia, de propriedade do Stud Peixoto de Castro e treinada por Osvaldo Feijó.

O triunfo da alazã paulista, conquistado sôbre o que há de melhor em treinamento atualmente entre os componentes de sua geração, dá à égua o título de líder absoluta da sua turma, já que Homero, o seu mais sério adversário, caiu novamente de modo nítido não deixando margem a nenhuma dúvida quanto a sua inferioridade frente à referida rival.

ATUAÇAO DA VENCEDORA

Platina, como das vêzes anteriores, foi dirigida com bastante acerto, guardada que foi para uma atropelada, num "train" bem dosado.

Não se deixou impressionar com a vantagem de Sun Valley, nem com a deserção de seu faixa da pugna que, baldoso, abandonou a carreira na curva do hospital. A êle cabia o papel de puxar o "train" ou brigar na ponta o maior tempo possível.

Nada do que aconteceu serviu para impressionar Marchant, pois, com perícia regulou a carreira de Platina, de modo a conservá-la com bastante ação para, na reta, atropelar e dominar fácil os seus adversários.

A PALAVRA DE FEIJO'

O preparador da vencedora, logo após a disputa da carreira, visivelmente emocionado, fêz, à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, as seguintes declarações:

— "Estou imensamente satisfeito com a vitória de minha pupila. Ela veio corresponder aos meus esforços, pois, a fim de ultimar o preparo da égua, fui obrigado a levantar-me da cama, onde há uma semana me achava.

Essa minha atitude foi tomada a fim de melhor atender ao seu preparo, pois, a mesma, ao trabalhar na segunda-feira, decepcionou a maioria, chegando em tempo nada bom. Mas, sexta-feira, ao aprontá-la, minhas esperanças renasceram. Platina aprontou em ótimas condições.

Assim, foi-me possível contrariar os que diziam que Platina chegaria em último, com o que eu não concordava. Essa vitória me trouxe uma grande satisfação".

E, visivelmente emocionado, retirou-se o treinador gaúcho abraçado a Marchant, comentando os detalhes do sucesso de sua pensionista.

JUSTA E MERECIDA A VITÓRIA DO AMÉRICA SÔBRE O VASCO

Pela contagem mínima o América venceu o Vasco no "match" disputado ontem à tarde em Campos Sales e que marcou a inauguração da nova praça de desportos do "Campeão do Centenário". Vitória justa, se bem que difícil; vitória merecida, mesmo em se tratando de um triunfo pela diferença mínima sôbre um conjunto que se empenhou do primeiro ao último minuto, sôbre um conjunto que jamais se abateu e que procurou sempre conduzir o embate de igual para igual. Verdade é que não andou lá muito elevado o nível técnico do espetáculo. Era evidente, por vezes, a dificuldade com que se armavam os quadros — ambos — na cancha, aqui e ali com pontos em branco, com deficiências, com valores menos brilhantes. Venceu o América, todavia, e venceu bem. Teve mais consistência, mais segurança e domínio no sexteto defensivo para manietar e controlar as tentativas mais sérias que levavam os cruzmaltinos até perto do reduto de Osny. Havia homens — Oswaldinho, Rubens e Osmar sendo exemplos — para antepor-se às manobras mais inteligentes que um Ipojucan engendrava, para barrar as arremetidas mais perigosas de um Ademir — sempre ativo e objetivo enquanto esteve em campo, enquanto Maneca suava em vão, Friaça lutava e Dejair se ofuscava. Faltou, porém, ao América, melhor coordenação para os movimentos da vanguarda. Faltou plasticidade à ofensiva para envolver com maior segurança a defensiva cruzmaltina — uma defensiva que teve Wilson substituído inexplicavelmente por um Belini bisonho, uma defensiva que tinha falhas, que tinha buracos e lacunas por onde progredir, por onde avançar para vencer Ernani, com Danilo e Ely impotentes para impor a ordem, embora os seus grandes recursos.

E se faltou plasticidade no ataque aos rubros, é que Ranulfo, sempre policiado, não conseguia desenvolver aquilo que pode e sabe para ordenar os movimentos do quinteto. Jorginho e Guilherme, nas duas extremas, batalhavam o quanto lhes era possível — havendo Maneco para os lances da boca da área e de meio de campo. Resta Leônidas. Resta êsse Leônidas que bem mereceria um capítulo à parte — valente, lutador, brigão e corajoso, mas sem polimento. Sem malícia, excessivamente ingênuo para lutar com Ely ou Augusto. Vale como exemplo de espírito de luta, como modêlo de estoicismo — entregando-se de peito aberto às chuteiras que se levantam à sua frente. Mas, para firmar-se como valor de primeira grandeza, ainda muito trabalho há de exigir de um treinador hábil e inteligente. Por isso, o nível irregular de sua produção ontem. Fica-lhe, porém, uma satisfação: deu trabalho como gente grande... e fêz um "goal". Fêz o "goal" único da partida — deu a vitória ao seu time, deu a "chave de ouro" que os rubros procuravam para encerrar êsse seu felicíssimo fim-de-semana. E foi um "goal"-de-peito. Um "goal" suado, com Leônidas abrindo caminho na audácia, esbarrando com Augusto e Ely, indo ao chão e levantado-se para o tiro de misericórdia, ainda na primeira fase. Aos 43 minutos da primeira fase.

Isso, o que se pode dizer das duas equipes que ontem se viram empenhadas em um confronto parelho, em uma luta aparentemente igual — mas que, não obstante a ausência de predomínio territorial absoluto — trazia sempre um quadro melhor plantado em sua defensiva, se bem que não muito superior na ofensiva. Isso, o que se pode dizer da batalha que ontem travaram América e Vasco, inaugurando o novo estadinho dos rubros.

PORMENORES DA PELEJA

Renda — Cr$ 165.237,80.
Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro (bom)
Primeiro tempo — América 1 a 0.
Tento de Leônidas aos 43 minutos.
Final — America 1 a 0.

Quadros:

AMERICA — Osni, Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Guilherme, Maneco, Ranulfo, Leônidas e Jorginho.

VASCO DA GAMA — Ernani, Augusto e Wilson (Belini); Ely, Danilo e Jorge; Friaça, Ademir (Edmur), Maneca, Ipojucan e Dejair.

Anormalidades:

Ademir abandonou a partida aos 41' do segundo tempo, quando calçado por Osmar avançava sôbre a meta de Osny.

A DOMINGUEIRA EM REVISTA

PÁREO A PÁREO

1.º — Eudora, confirmando a sua atuação anterior, ganhou fácil de Lyonora, que não chegou a ameaçá-la. Bumble Bee não passou de um débil terceiro lugar.

2.º — Oceanus, que da vez anterior foi dirigido algo precipitado, não teve dificuldades, nesta oportunidade, em abater Huxley, uma das esperanças do seu stud.

3.º — Vitória fácil de Iluminada, que acomodada em todo o percurso, não se apercebeu do ataque de Gildinha, que a secundou, a vários corpos.

4.º — Blue Dream, muito ligeiro, ganhou de ponta a ponta, secundado por Intrépido. Moratin correu pouco e entrou descolocado.

5.º — Platina, numa performance convincente, levantou o Grande Prêmio "Distrito Federal". Correu acomodada em segundo até a curva do hospital, onde Porfio, parando, obrigou-a a tomar a ponta, mas cedeu esta posição a Sun Valey, que ponteou a carreira até a reta. Neste momento Platina avançou e dominando Sun Valey não se apercebeu do avanço de Homero, que o secundou.

6.º — Pegando uma pista à feição, Islete não teve dificuldades para se impor a Lovelace, que no final corria bem e o secundou. Os demais correram pouco.

7.º — Attacher, confirmando sua boa atuação anterior, onde foi segundo para My Lord, atacou Albardão, no meio da reta para ganhar comodamente. Em segundo Karib, decidido no "photochart".

8.º — Pando, que reaparecia, não teve dificuldade em sobrepujar Egil, demonstrando sua superioridade sôbre a turma. Os demais nada fizeram.

9.º — Corregio, numa surpreendente atuação, abateu Crosby e Palmer, dando a maior poule da tarde.

MOVIMENTO TÉCNICO

1.º PAREO — 1.800 metros:
1.º EUDORA, L. Rigoni, 59
2.º LIONORA, D. Moreira, 59
Não correu: Arcame. Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 112". Vencedor (4), Cr$ 28,00. Dupla (15), Cr$ 58,50. Placês: não houve. Proprietário: Stud La Giralda. Tratador: Mário de Almeida.

2.º PAREO — 1.500 metros:
1.º OCEANUS, O. Ulôa, 54
2.º HUXLEY, F. Irigoyen, 54
Não correram: Impoluto e Alvirador. Diferenças: 2 corpos e 4 corpos. Tempo: 93"2/5. Vencedor (1), Cr$ 23,00. Dupla (14), Cr$ 16,00. Placês: não houve. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

3.º PAREO — 1.500 metros:
1.º ILUMINADA, L. Rigoni, 56
2.º GILDINHA, L. Mezaros, 55
Não correram: Piegas e Vendeta. Diferenças: 4 corpos e 1 corpo. Tempo: 94"1/5. Vencedor (1), Cr$ 14,00. Dupla (14), Cr$ 20,00. Placês: (1), Cr$ 11,00 e (7), Cr$ 21,00. Proprietário: Stud Verde e Preto. Tratador: S. Annunelo.

4.º PAREO — 1.400 metros:
1.º BLUE DREAM, A. Portilho, 55
2.º INTREPIDO, E. Castillo, 54
Não correram: Rio Verde, Estônia e Haramun. Diferença: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 87". Vencedor (5), Cr$ 79,00. Dupla (23), Cr$ 55,50. Placês: (5), Cr$ 32,00 e (2), Cr$ 15,50. Proprietário: Stud Dela. Tratador: Cládio Rosa.

5.º PAREO — 3.000 metros:
(Grande Prêmio "Distrito Federal")
1.º PLATINA, J. Marchant, 54
2.º HOMERO, L. Dias, 56
Diferenças: 5 corpos e meio corpo. Tempo: 192". Vencedor (2), Cr$ 26,00. Dupla (13), Cr$ 24,00. Placês: não houve. Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro. Tratador: Osvaldo Feijó.

6.º PAREO — 1.300 metros:
1.º ISLETE, D. Moreira, 56
2.º LOVELACE, U. Cunha, 52
Não correram: Irresistível, My Lord e Don Euvaldo. Diferenças: pescoço e 3 corpos. Tempo: 80" e 3/5. Vencedor (1), Cr$ 27,00. Dupla (12), Cr$ 25,00. Placês: (1), Cr$ 12,00 e (4), Cr$ 14,50. Proprietário: F. Paula Pinto. Tratador: Valdemar Costa.

7.º PAREO — 1.000 metros:
1.º ATTACKER, R. Martins, 56
2.º KARIB, I. Pinheiro, 56
3.º ALBARDÃO, O. Macedo, 56
Não correu Tia Vina. Diferenças: 2 corpos e cabeça. Tempo: 61". Vencedor (1), Cr$ 52,00. Dupla (12), Cr$ 73,00. Placês: (1), Cr$ 16,00; (2), Cr$ 18,00 e (4), Cr$ 26,50. Proprietária: Iná de Morais. Tratador: Manuel Rafael.

8.º PAREO — 1.400 metros:
1.º PANDO, J. Marchant, 57
2.º EGIL, A. Portilho, 55
3.º CORONET, L. Rigoni, 56
Não correram: Deso e Ianí. Diferenças: meio corpo e 5 corpos. Tempo: 86"2/5. Vencedor (1), Cr$ 21,00. Dupla (13), Cr$ 31,00. Placês: (1), Cr$ 13,00; (5), Cr$ 20,50 e (5), Cr$ 32,00. Proprietária: d. Zélia Peixoto de Castro. Tratador: Osvaldo Feijó.

9.º PAREO — 1.500 metros:
1.º CORREGIO, U. Cunha, 55
2.º CROSBY, L. Mezaros, 55
3.º LUPAN, L. Rigoni, 56
Diferenças: pescoço e 3 corpos e meio corpo. Tempo: 93"2/5. Vencedor (3), Cr$ 595,00. Dupla (22), Cr$ 1.769,00. Placês: (3), Cr$ 61,00; (2), Cr$ 15,00 e (1), Cr$ 12,00. Proprietário: Stud Palace. Tratador: Mário de Almeida.

DIMAS SEGUE HOJE PARA SAO PAULO

Para tratar definitivamente do seu ingresso nas fileiras do Santos F.C., Dimas (centro-avante do América) embarcará hoje com destino a São Paulo. Na capital bandeirante, avistar-se-á o jogador com dirigentes do clube praiano que, em mais de uma oportunidade, manifestaram o seu interêsse pelo concurso do jogador.

AUTORIZADO PELO AMERICA

Dimas viajará para São Paulo autorizado pelo América. Ciente do interêsse do Santos F.C. pelo seu concurso e — por outro lado — sabedor de que o América estaria disposto a negociar a sua transferência — Dimas procurará em São Paulo entendimentos diretos com o Santos F.C. a fim de decidir sôbre a mudança de camisa.

Por seu turno, o próprio América, conhecedor por sua vez de que o Santos pretende arregimentar Dimas em suas fileiras, autorizou o jogador a procurar entendimentos diretos.

A PALAVRA DE GIULITE COUTINHO

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, Giulite Coutinho, diretor de futebol do América, explica a posição do seu clube diante dos acontecimentos:

— "Dimas é um jogador contra quem não existem mágoas do América. Todavia, sabedor de que o Santos se interessava pelo seu concurso e, por outro lado, contando com a aquiescência de Jura, o treinador da equipe, autorizei o jogador a atender os seus interêsses. Contra a vontade de Dimas, porém, é que não haverá qualquer transferência, não haverá qualquer negociação definitiva com o Santos ou outro clube qualquer".

NA DINAMARCA a Tocha Olímpica

HORSENS, Dinamarca, 29 (UP) — A Tocha Olímpica reiniciou, esta manhã, sua marcha para Helsinki, sendo transportada desta localidade para Allborg, de onde será enviada para Copenhague.

Milhares de pessoas se reuniram nas ruas para assistir à passagem dos campeões dinamarqueses que conduzem a Tocha.

DERROTADO O FLUMINENSE EM B. HORIZONTE

Com os resultados da rodada de ontem, desenvolvida no Estádio Independência, o Torneio Quadrangular terminou empatado, apresentando no primeiro pôsto o Fluminense e o Cruzeiro, ambos com dois pontos perdidos.

O "match" preliminar, que reuniu os quadros do Cruzeiro e do América, terminou com a vitória do primeiro por 5 a 1. No embate principal, o Atlético, surpreendentemente, bateu o Fluminense por 2 a 1, pondo mais uma vez em evidência a sua fama de "vingador".

A VITÓRIA DO ATLETICO

A vitória do Atlético foi merecida. Seus jogadores mais vibrantes lograram superar a melhor técnica do Fluminense, tornando a peleja equilibrada. Também o apoio que lhe prestou a torcida muito contribuiu para o triunfo, principalmente na etapa complementar, quando os tricolores, vislumbrando a derrota, tudo fizeram para evitá-la.

A primeira etapa terminou com o Fluminense apresentando vantagem no "placard" em consequência de um "goal" de Carlyle. Lero, no período final, logrou empatar aos 12 minutos, e Amorim seis minutos após colocava o Atletico com vantagem no marcador e consequentemente garantia a vitória.

As duas equipes apresentaram-se assim formadas: ATLETICO — Sinval; Afonso e Osvaldo; Clover (Geraldino), Zé do Monte e Haroldo; Vavá, Mauro, Ubaldo, Lero e Amorim. FLUMINENSE — Castilho; Píndaro e Pinheiro; Jair (Victor), Edson e Bigode; Telê, Didi, Carlyle (Simões e ainda Marinho), Orlando (Vilalobos) e Quinças.

A arbitragem esteve a cargo de Mário Viana com uma atuação a contento, e as bilheterias arrecadaram a soma de Cr$ 187.370,00.

Pela vitória os jogadores do Atlético receberão a importância de Cr$ 300,00 cada um.

Os "players" do Cruzeiro receberão 200 cruzeiros. E o regresso do Fluminense está previsto para hoje de manhã.

VITORIOSO O BARCELONA

PARIS, 30 — (AFP) — O Barcelona derrotou o Nice, por 1x0, na final da Copa Latina de Futebol. O primeiro tempo terminou empatado, por 0x0.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI
Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/801 — Tels 47-3947 - 47-7055

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO AZEVEDO
Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons. Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel 52-1355, das 16 às 18 horas. Resid. 37-8585.

DR. JOÃO REGALLA
Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gastroterapia — Cons. Av. Rio Branco, 175, 13.º — Tel. 42-8404 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537.

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel. 22-7391 — Res. 26-3876

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/108, s. 1011, 10.º andar — 2as, 4as e 6as-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-8263.

Aparelho Digestivo

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — 2as., 4as e 6as., das 13 hs. em diante — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 9.º and. s. 903/4 - Tel 42-0555

DR. HELIO DE SOUZA LUZ
Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A - 10.º and. — Tel.: 42-1514 — Consulta com hora marcada

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels. 42-3186 e 26-0318

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel. 22-7227 — As 16.30 hs

DR. XAVIER PEDROSA
Diabetes — Magreza e Obesidade — Rua da Quitanda, 45-A - 4.º andar - s. 405

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES
Urologista da Beneficência Portuguesa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98, das 17 às 19 horas

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 1.0 — Tels: 46-0809 e 26-2041

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel. 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. JOSE' HILARIO
Cirurgia do Coração — Docente da Faculdade Nacional de Medicina - Chefe da Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central dos Acidentados — Tels. 22-2220 - 46-1301 - 52-4838

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels: 42-9060 - 25-6921 — Av. Rio Branco, 128 - s. 1016.

DR. NELSON GRAÇA COUTO
Cirurgia — Urologia — 3as, 4as e 6as., das 14 às 16 hs — Rua da Quitanda, 45 - 6.º and — Tel.: 22-0116

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel.: 22-5954 — As 2as, 4as e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5558 ou 26-8083

DR. ALVARO AGUIAR
Docente da Universidade do Brasil — Consultórios: Av. N. S. de Copacabana, 664 - Bloco B - Apto. 207 (Galeria Menescal) — Telefone: 37-8508 — 3as., 5as e sábados, das 14 às 18 horas — Av. Nilo Peçanha, 26 - 2.º and. — 2as., 4as., e 6as., das 14 às 17 horas — Tels.: 52-9269 — Res.: 37-0693.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs — Telefone: 52-1104 — Res.: 22-8967

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135 - 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel: 52-7559 — Marcar hora

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS FRITO
Largo da Carioca, 5 - 6.º and. — Tel.: 22-3243 — Das 2 às 6 hs

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO
Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diariamente das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 45-7698 - 28-7802

DR. ELI BAHIA DE ALMEIDA
Doenças Pulmonares — Tisiologia — Cons. Rua México, 41, 9.º and., Grupo 908.

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 32 — 2as, 4as e 6as., das 14 hs. em diante — Tel.: 42-6776.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/29 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs — Tels. 22-7247-25-2849

DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
Ginecologia — Partos — Cirurgia — Partos sem dor — Av. Rio Branco, 173 - s. 1310/11 — Telefones: 42-0494 - Res.: 25-2052

DR. JOSE' NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações - Consultório: Edifício Cineac Trianon s. 704 — Tel.: 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 394 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1036.

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1009 — 2as, 4as e 6as., das 2 às 4 horas — Tel.: 22-1156

DR. MARIO MARQUES
Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 - 15.º and. s. 15 — Tel.: 52-3524 — 2as, 5as e sábados, das 16 às 18 horas. Res.: 27-4270.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assistente Clínica Ginecológica Hospital Servidores do Estado — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 5.º and. - salas 519/520 Tel. 42-5353 — 3as., 5as e sábados, das 14.30 às 16.30 hs

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98 - s. 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 1 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0688

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 23 - 7.º and. - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257 salas 312/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada

DR. GASTÃO D. VELLOSO
Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72 - 5.º andar - s. 502 — Tel.: 52-1039.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar, das 15 às 19 hs. Telefones: 42-1065 — 25-0208

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Novo endereço: Av. 13 de Maio, 23 - 3.º and. - salas 327-8 - Edifício Darke — Tels: 52-3056. Residência: 32-4837 — Diariamente das 14 às 19 horas — Pela manhã exame marcado

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-9038 - 37-6227

DR. RODOLFO ROCA
— e —
DR. SOLIDONIO LACERDA
Radiologistas do H. Serv. Estado - Radiodiagnóstico — Exames em residências — Rua Miguel Lemos, 44 - s. 902 A — Copacabana — Tel.: Cons.: 37-1550.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9083 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada — Tels.: 22-1219 e 27-7164.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41 - 9.º and. — Grupos 901/2.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 807/12 — Tel. 22-6870

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imoveis — Av. Rio Branco, 108-B, 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-3633

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2982 - 52-3021

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim, 25/7 - s. 615/6 Tel.: 42-1404, das 17 às 19 horas.

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA.
QUARTA FEIRA.

CELOTEX DURO AMERICANO TIPO PRESDWOOD
ESPESSURA 1/8" EM CHAPAS DE 1m,22 x 2m, 44 e 1m,22 x 3m,66
PARA ENTREGA IMEDIATA
CARVALHO S.A. -- ORGANIZAÇÃO COMERCIAL E IMPORTADORA
AV. RIO BRANCO, 35 e 37 — RIO DE JANEIRO

Quarta-feira, os clubes filiados à Federação Metropolitana de Atletismo farão um apêlo ao Sr. Oswaldo Niemeyer Lisboa para que retorne à presidência da entidade

VENCEDOR O FLAMENGO EM QUITO — QUITO, 29 ((A. F. P.) — O Flamengo derrotou o Boca Juniors de Calli pela contagem de seis tentos a três. A primeira fase terminou com o marcador de dois a zero a favor do quadro brasileiro. Os tentos foram marcados por Benitez aos 11' e aos 18', Huguinho aos 25', Esquerdinha aos 35' e aos 41', Nestor aos 37', Patino aos 40', Canetti aos 42' e Berni aos 44'. Aproximadamente trinta mil espectadores aplaudiram delirantemente a vitória do Flamengo. O rubro-negro disputará ainda mais dois "matches" em Guaiaquil, um com o Barcelona e outro com o Rio Guayas. O regresso da delegação está previsto para o dia 8 de julho.



Os festejos no América foram iniciados pela manhã, muito cedo ainda. Mesmo assim, lá estavam para assistir àquela cerimônia simples, íntima, algumas centenas de americanos: Fabio Horta, ex-presidente do clube, hasteava pela vez primeira, no novo Estádio, o Pavilhão Nacional...



... depois foi efetuada a benção das novas instalações. Monsenhor Mac Dowell, vigário da Paróquia de São Francisco do Engenho Velho, percorreu o estádio, bensendo a nova praça de desportos. Foi uma demonstração de fé, a que acorreram dirigentes, atletas, sócios e adeptos do clube.



Veio mais tarde o "batismo" do gramado, "batismo" de dia de festa. Para o "goal" do lado de Campos Sales, foi Silvio Correia Pacheco (arqueiro campeão em 1931). Para a marca do penalti, com a bola, foi Oscar Barroso Nunes (campeão de 1916). E então, foi dado o primeiro chute. Silvio Pacheco pegou o "penalty".



A tarde, houve a inauguração solene do Estádio. No Palanque Oficial foram então hasteadas a Bandeira Nacional e as dos clubes e entidades locais. Vê-se o sr. Plinio Leite, presidente atual do América, tendo a seu lado o sr. Ciro Aranha, presidente do Vasco.

DECIDIRA' HOJE O BARCELONA

Interferência do Ministério das Relações Exteriores para a presença do campeão espanhol na "Copa Rio" — Embarca Pizarro Filho para Assunção —

Hoje o Barcelona (vencedor da disputa da "Copa Latina") apresentará a sua decisão sôbre a sua participação ou não nos jogos da "Copa Rio".

Anteriormente, o campeão espanhol havia demonstrado interesse em vir ao Brasil por um periodo de dez dias.

Contudo, essa circunstância não permitiria sua inclusão no certame, pois está previsto que a "Copa Rio" se desenrolará num periodo de vinte dias. Visando obter a dilatação do prazo, movimenta-se em Paris o enviado do Fluminense, Mozart Di Giorgio. Outrossim, por telegrama, o ministro Neves da Fontoura solicitou ao embaixador em Madrid que atuasse junto à Federação Espanhola de Futebol para que fôsse obtida a presença do clube no torneio que o Fluminense patrocinará.

SEGUE HOJE PIZARRO FILHO

Por outro lado, embarca hoje, à tarde para Assunção o sr. Joaquim Pizarro Filho. Na capital paraguaia, o paredro da C. B. D. ultimará detalhes para trazer para a "Copa Rio", o Libertad. Sabe-se, contudo, que será permitido ao clube guarani trazer em sua equipe vários refôrços.

LISBOA, 29 (AFP) — Anuncia-se em boa fonte que a equipe do Sporting, participante da "Copa Rio" será reforçada com três jogadores: Carvalho e Monteiro Costa, do F. C. Porto, e Serafim, do Belenenses.

Indiciação de Guilherme, Osny e Rubens

Os jogadores Osny, Guilherme e Rubens, do América, deverão ser indiciados pela auditoria do Tribunal de Justiça Desportiva, por sugestão do Departamento Técnico da F.M.F.

O motivo dessa indiciação prende-se ao fato de que os três atletas participaram da peleja de sábado com o Flamengo, pelo Torneio Carlos Martins da Rocha, e ontem, preliaram contra o Vasco por ocasião da inauguração do Estádio rubro, sem que houvesse o periodo de 48 horas de descanso previsto pelo regulamento da F.M.F.

Além dos jogadores, também o clube da rua Campos Salles deverá ser indiciado, tudo fazendo crer, todavia, que venham a ser isentos de pena os profissionais e o clube, atendendo ao caráter excepcional da partida de ontem.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 4 — N.º 768 — SEGUNDA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 1952



AO ALTO — Uma das poucas vêzes em que Osny foi empenhado. Djair e Joel estão no lance — Em baixo — Leônidas, depois de ter atirado, assiste à defesa firme de Ernani

ADEMIR FICARA' INATIVO

Dez dias com o pé gessado - Maneca irá a Salvador - Repouso também para Danilo, Jorge Aldemar, Eli e Friaça

Ademir não sofreu fratura no tornozêlo. Terá, no entanto, que engessar o pé atingido, durante dez dias.

Foi essa a determinação do dr. Amilcar Giffoni, após o exame a que submeteu o atacante vascaino, contundido ontem, no encontro entre Vasco e America, em Campos Sales.

Aproveitando essa inatividade forçada, Ademir deverá rumar para a Estância Mineral de Cambuquira, onde ficará em repouso.

Outro jogador do Vasco que entrará em periodo de licença, é o meia Maneca. Irá êle, à Bahia, seu Estado natal, onde permanecerá por alguns dias.

Ainda em gôzo de férias parciais, deixarão o Rio os seguintes jogadores:

Danilo, Jorge e Aldemar, que irão a Teresópolis; Eli, que descansará em seu sitio; e Friaça, que repousará numa Fazenda de sua propriedade, em Porciúncula.

JUSTA E MERECIDA A VITÓRIA DO AMÉRICA SÔBRE O VASCO

1 x 0, o marcador da peleja que ontem inaugurou o novo estádio dos rubros

De MÁRIO JOSE

(Texto na 11.ª página)



★

Esta foi uma das muitas incursões feitas pela linha de ataque azul, considerada titular da seleção olimpica. Edson e Almir, da zaga branca, apareceram bloqueando um centro. Larry espera a sobra.

★

Preocupações de N. Cardoso:

QUATRO OLIMPICOS SEM PERMISSÃO PARA VIAJAR

A C.B.D. ainda não providenciou a dispensa (do Exército e da Aeronáutica) de Adésio, Bené, Carlos Alberto e Ilo - O treino de ontem - Quinta-feira o adeus

Quatro novos problemas vêm preocupando, agora, a direção técnica do selecionado olimpico de futebol. Todos, casos que precisam ser resolvidos, aliás, pelos dirigentes da C.B.D. ou do Comitê Olimpico.

E' que os amadores Carlos Alberto, Ilo Adésio, Bené e Waldir, encontrando-se a serviço das fôrças armadas, até agora não obtiveram a necessária permissão para viajar. O embarque da delegação está marcado para o sábado — e até o momento nenhuma providência foi tomada.

O TREINO DE ONTEM

Sem Vava e Janam, que tinham extraido dois dentes, os olimpicos fizeram o seu penultimo treino coletivo em gramados brasileiros.

Embora, de um modo geral, a prática tivesse apenas um caráter de ajustamento entre as linhas do quadro, não chegou a convencer, como as anteriores.

A vanguarda dos suplentes esteve praticamente inoperante. A dos titulares, dispersiva. Enquanto o goleiro Carlos Alberto, apontado como o provável titular, andou cochilando em dois tentos.

O fim dos noventa minutos acusou a vitória dos azuis, por 3 x 1. "Goals" de Paulinho, Umberto, Joãozinho e Larry.

QUINTA-FEIRA: A DESPEDIDA

No Maracanã, com inicio às 21 horas, os amadores darão o seu adeus à torcida carioca, realizando o seu último treino antes de viajar para Helsinki.

Antes disso, êles apenas cuidarão da forma fisica, entregando-se a várias individuais.

Hoje terão um dia de folga, e também com uma revisão médica em São Januário.

AS EQUIPES

Treinaram ontem, em General Severiano:

Azuis: — Arizio, Mauro e Waldir; Zózimo, Adésio e Bené; Paulinho (Milton), Umberto, Larry, Guerra e Ilo (Paulinho).

Brancos: Carlos Alberto, Almir e Edson; Amaro China, Amaury e Antonio Carlos; Milton (Ilo), Vassil, Evaristo, Arlindo e Joãozinho.

RÚSSIA – 2 FINLÂNDIA – 0

HELSINKI, 29 (UP) — A seleção de futebol da Rússia derrotou hoje o scratch da Finlândia por 2 a zero, ante 24 mil pessoas, no Estádio Olimpico de Helsinki.

No 1.º tempo, os russos venciam por 1 a 0.

Convém lembrar, a propósito, que a seleção finlandesa, há um mês, foi batida pelo Corintians por 5x1.



MOMENTO DE PERIGO NA AREA DO FLAMENGO — Um centro de Didi pelo alto, criou um sério perigo para a meta rubro-negra, só não resultando em tento devido ao grande esfôrço e à colocação do goleiro Antoninho, que saltou com precisão no momento exato, praticando a defesa. No cliché, o guarda-vala rubro-negro pulando para defender, acossado por Valeriano e Guilherme, enquanto Jadir e Cido (meio encoberto) aguardam a conclusão da jogada. Mais ao fundo aparecem Zagalo e Didi.

Behra supera Farina e Viloresi

O volante francês Behra venceu o Grande Prêmio Automobilistico de França, diante dos italianos Farina e Viloresi. O inglês Sterling Moss, com um "Jaguar", venceu a prova destinada aos carros de esporte.

Na terceira prorrogação o América alcançou o título

Dramática a decisão do Torneio "Carlos Martins da Rocha" — Ari, no 148.º minuto, decidiu o cotejo

De WALDYR FIGUEIREDO

Após duas horas e meia de dramática luta, o América sagrou-se campeão do Torneio Carlos Martins da Rocha, derrotando o Flamengo por um tento a zero na peleja disputada na tarde de sábado, no Estádio do Maracanã.

Embora as performances anteriores dos rubro-negros os apontassem como favoritos, os defensores da jaqueta rubra não se intimidaram e lutaram de igual para igual durante todo o decorrer da luta, chegando em alguns momentos a sobrepujar os seus antagonistas.

E' bem verdade que o Flamengo, sob o ponto de vista técnico, foi mais quadro durante o tempo regulamentar da peleja. Entretanto não restam dúvidas de que o América mereceu a vitória. Sua fibra, sua vontade de vencer superaram as deficiências técnicas que apresentava no conjunto, levando-o à conquista do titulo. Enquanto os rubros faziam substituições que emprestavam maior poderio ao seu quadro, o Flamengo fazia modificações que só serviam para enfraquecer o conjunto, algumas delas inexplicáveis como no caso de Aloisio.

Assim, após uma luta dramática, que ficará gravada para sempre nas páginas da história do futebol metropolitano, o grêmio de Campos Sales sagrou-se campeão do Torneio Carlos Martins da Rocha.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Estádio do Maracanã.
Renda — Cr$ 111.464,00.
Juiz — Mário Viana.
1.º tempo — Empate de 0x0.
Final — Empate de 0x0.
1.ª prorrogação — Empate de 0x0 (30 minutos).
2.ª prorrogação — Empate de 0x0 (15 minutos).
3.ª prorrogação — América 1x0 (Ari aos 13').

QUADROS

AMERICA — Osni, Miguel e Edson; Didi, Helio (Rubens) e Godofredo, Guilherme, Valeriano (Zildo), Dimas (Natalino), Ari e Homero.

FLAMENGO — Antoninho, Japonês e Cido; Valter (Ribamar), Jadir e Beto; Aloisio (Hamilton), Neca, Mauricio, Zagalo (Aloisio e depois Valter) e Itamar.



A saida simbólica: o tradicional "kick-off", coube ao Patrono do América: sr. Antônio Avelar. Tendo pela mão o seu netinho, representante da nova geração de rubros, o sr. Avelar impulsionou a bola do jôgo América x Vasco. O juiz Carlos de O. Monteiro e Ranulfo observam.

Num dia de festa o champanha não foi servido apenas nas taças de cristais. Houve champanhe nas áreas pequenas dos dois "goals", nos postes, nas redes, num outro original "batismo". Essa tarefa foi entregue ao sr. José Peixoto, um dos mais antigos associados do clube de Campos Sales.